

Apoteótica recepção teve ontem em São Paulo o sr. Christiano Machado

TENDO-SE ATRASADO VARIAS HORAS O COMBOIO DO ILUSTRE HOMEM PUBLICO, A ENORME MASSA POPULAR NÃO ARREDOU DA ESTAÇÃO "PRESIDENTE ROOSEVELT" — AS ESCALADAS TRIUNFAIS PELAS CIDADES DO VALE DO PARAIBA — O CANDIDATO DA COLIGAÇÃO DA VITORIA SEGUE HOJE PARA O INTERIOR DO ESTADO



Tres aspectos da formidável recepção feita ontem pelo povo ao sr. Christiano Machado, no seu desembarque na estação "Presidente Roosevelt"

Foi um acontecimento realmente impar nos dias políticos que São Paulo vem atravessando, a chegada ontem do sr. Christiano Machado, ilustre candidato à presidência da República, pelo Partido Democrático, a esta capital.

Estava marcado para as 18 horas e trinta minutos o desembarque do ilustre político mineiro a São Paulo. Acontece, entretanto, que, por força da permanência nas cidades do Norte do Estado, onde populações inteiras acorreram às estações para cumprimentar o candidato, a sua chegada foi retardada por mais de 4 horas.

Esse longo tempo, entretanto, nada significou para a grande multidão que se aglomerava em todas as dependências da estação. O entusiasmo também não arrefeceu. Vivas e aclamações se ouviam a todos os instantes ao nome do sr. Christiano Machado.

Comícios improvisados por vezes tinham lugar e todos os oradores, com palavras singelas, sem rebuscamento e sem demagogia, acentuavam as qualidades do candidato nacional.

Sua atuação na guerra paulista de 32 era lembrada seguidamente, porque, na realidade, Christiano Machado esteve ao lado de São Paulo no memorável movimento constitucionalista que objetivou apenas isto, e que significa demais: a volta do país ao regime da ordem e da lei.

Políticos dos mais destacados entre os quais apontamos — o sr. João Gomes Martins e Conde Silvio Penna — e pertencentes a todos os partidos compareceram à gare da Central do Brasil, aguardando, entusiasmaticamente a chegada do destacado procer mineiro.

A CHEGADA

Eram cerca de 22,40 quando o trem especial da Central do Brasil chegou a esta capital. Imediatamente a grande multidão se acorreu do carro onde se encontrava o sr. Christiano Machado, que levou longo tempo para conseguir desembarcar. Vivas e palmas se fizeram ouvir, como a primeira homenagem do povo da capital ao candidato nacional.

As primeiras pessoas a descer na plataforma foram os proceres Raul da Rocha Medeiros, Salles Filho e Roberto Moreira, seguidos do sr. Altino Arantes, companheiro de chapa do sr. Christiano Machado, como candidato que é à vice-presidência da República. Seguiram-se os srs. embaixador Macedo Soares, Brasílio Machado Neto, Vergueiro de Lorena, Paulo Arantes e outros dirigentes políticos que a reportagem não pôde anotar, em face da aglomeração que se formou na porta do carro.

Em companhia dos elementos de sua comitiva, depois de receber os abraços e cumprimentos de amigos e correligionários, o sr. Christiano Machado dirigiu-se para a saída. Sua caminhada, entretanto não foi fácil, pois a multidão não se comprimia buscando aproximar-se do herói de 32.

Cerca de 30 minutos levou o sr. Christiano Machado para chegar até a porta da

Estação, e ali, só mesmo com inúmeras dificuldades conseguiu tomar o automóvel que o conduziu à residência do deputado Cirilo Jr., onde se hospedaria.

O entusiasmo do povo redobrou. Cercando o carro do candidato impediu sua caminhada. Novos vivas e alusões à sua posição ao lado de São Paulo em 32 fizeram-se ouvir. O sr. Christiano Machado, sorridente, correspondia aos aplausos dos entusiastas.

Passava de 23 horas quando o automóvel do sr. Christiano Machado, acompanhado de inúmeros outros, conseguiu deixar a praça fronteiriça à estação.

São Paulo assim prestou ontem merecida e significativa homenagem ao procer político que merece, de todos

os paulistas, sua simpatia, seu entusiasmo e seu apoio. ADESTRANDO A REGIÃO NORTE DO ESTADO

Como homenagem muito justa aos mortos da revolução Constitucionalista de 32, o candidato democrático deliberou iniciar sua caminhada São Paulo a dentro, pelo setor norte do Estado. Quimada, na divisa com o Estado do Rio de Janeiro, foi o primeiro setor onde o ilustre visitante se deteve, para receber — juntamente com o incólito paulista Altino Arantes, seu companheiro de legenda — os votos de boas vindas da operosa gente daquela localidade bandeirante, bem como dos componentes da comitiva que partiria da capital a fim de receber o ilustre procer democrata. A frente dessa comitiva notavam-se, entre outras pessoas de destaque na política bandeirante, os srs. Raul da Rocha Medeiros, presidente do P.R.; Cirilo Jr., presidente da Câmara Federal e presidente do P.S.D.; Roberto Moreira e professor Ro-

berto Monteiro, ex-ministro do Trabalho. A comitiva, com os dois proceres à frente, dirigiu-se à pequena praça da cidade, onde foi prestada singela, porém, expressiva homenagem aos soldados constitucionalistas tombados na defesa da ordem e da liberdade — um minuto de silêncio. Por essa ocasião falaram o comandante Saldanha da Gama e tenente Arlindo Ribeiro, da Associação dos Voluntários de São Paulo, e Presidente da Legião Negra, tendo ambos os oradores feito largas referências à figura do distinto visitante. Em resposta, Christiano Machado pronunciou as seguintes palavras, que bem evidenciam o seu espírito calcado pelos ideais do sagrado movimento de 32:

Meus bravos amigos de São Paulo: Este espetáculo, estas vozes, esta palpitação humana penetram fundamente em meu coração, e nele fazem resurgir as antigas imagens. Revele-me convosco há dezesseis anos passados, recapitulo as horas de febril entusiasmo que então se viveram, e também as horas amargas, as angústias de toda sorte que expe-

rimentou, no seu sacrifício supremo, o glorioso povo de São Paulo. A Revolução Constitucionalista de 1932 já está gravada nos annos de nossa história, como um movimento profundamente nacional nos seus objetivos, e não uma agitação regional e de finalidades estreitas.

Ela encarnou a alma paulista nos seus refulhos mais íntimos, e por isso mesmo mais puros. O que se pretendia era servir à unidade nacional, através da lei, porque sem lei não há igualdade entre os Estados, porque sem lei não há justiça nas relações humanas.

Recorde comovidamente a vossa admirável arrancada daqueles dias, em que, novos bandeirantes, uma vez mais afirmastes a decisão do povo paulista e o seu amor à liberdade e à verdadeira ordem.

Nunca rebelião alguma teve finalidade mais pacífica do que essa, que ambicionava justamente instaurar a paz, por intermédio da Constituição. Se a minha humilde pessoa se cotou a vossa lado naquele instante, foi porque considero o vosso movimento uma consequência natural do espírito de 1930, a que se serviu com ardor. Em 30 procurava-se estabelecer uma organização política mais justa, fazer da Federação uma realidade. Em 32, reafirmou-se este pensamento, que as circunstâncias políticas estavam ameaçando.

O que se alistaram então à sombra da bandeira desfraldada por São Paulo não têm de que se arrepender por este gesto. O tempo irá dar-lhes razão. O movimento foi derrotado na ordem material, mas triunfou nos espíritos e marcou o rumo dos acontecimentos futuros.

Esta é a verdadeira força das reivindicações baseadas na razão. Quando ou tarde, são iluminadas pelo sol da vitória.

A despeito anos de distância daqueles dias heróicos, podemos novamente viver ao abrigo de uma Constituição, sob o governo de um grande cidadão tolerante e justo, o presidente Dutra. Nesta atmosfera de paz, os Estados realizam fraternalmente a sua missão histórica, e São Paulo mantém com gallardia a posição de pioneiro da civilização nacional.

Os ressentimentos foram superados, e a colera dos momentos de combate, aquela colera contida pelo porta-voz, já não fulmina os adversários. Os combatentes confraternizaram, esqueceram-se os agravos, elevaram-se os corações.

Mas o ideal por que lutamos, meus compatriotas de São Paulo, há de ser sempre um ideal vivo, e não uma figura ou uma figura abstrata. A Constituição não deve apenas ser observada, nos seus princípios gerais, mas cumprida nos artigos em que estabelece a assistência ao povo, a elaboração e a execução dos planos de governo em benefício das regiões na-

cionalmente menos favorecidas, o direito ao trabalho, a justiça social na ordem econômica, a justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos.

Estas obrigações e direitos sociais, que devem tornar-se cada dia mais efetivos, precisam por sua vez ser acompanhados de uma garantia absoluta para a liberdade intelectual do cidadão, de sorte que ninguém sofra pela manifestação pacífica do seu pensamento, nem tenha de dar conta aos poderosos pelo exercício da cidadania, como infelizmente já aconteceu.

A defesa da Constituição é, pois, em última análise, a defesa da liberdade. Por isso não perdeu significado o vosso belo e generoso movimento reivindicando de 32. E preciso, ainda hoje, defender a liberdade contra todos os riscos e ameaças que se vislumbrem no horizonte. E preciso vigilância e desassombro para preservar a liberdade.

Daqui desta mesma Vila Queimada sobre alinda e flutua no ar a lembrança heróica e pungente dos que se sacrificaram na luta de 9 de julho. A todos eles, combatentes dos dois lados, que tombaram com o mesmo amor ao Brasil, rendamos a homenagem do nosso respeito e do nosso carinho. Eles não devem ser esquecidos. A pátria vive também nos seus mortos, porque eles santificaram o solo onde caminham, legando-nos uma

herança generosa, na sobrevivência das gerações.

Do fundo da alma eu vos agradeço, amigos de São Paulo, a impressionante manifestação de estima dispensada ao vitorioso companheiro da mesma causa. Visitar São Paulo é percorrer o caminho dos grandes heróis e das grandes virtudes. A cada passo iremos encontrar antigos combatentes, da trincheira e do pensamento, que conheceram a dureza das pelejas e mesmo a amargura do exílio, pelo ideal de um Brasil unido e organizado sob a ordem jurídica.

Seria impossível enumerar todos, ou mesmo apenas os seus maiores chefes e paladinos. Por isso, seja dedicado neste momento o nome de um dos muitos que lutaram em 32 por esse ideal e sofreram o isolamento longe da pátria: o grande brasileiro Altino Arantes.

Agradeço à brava Federação dos Voluntários e à admirável Legião Negra, em que se irmanaram comitês de todas as classes, identificados no mesmo gesto propiciatório. Essa locante união revelou mais uma vez o inextinguível sentimento democrático da terra bandeirante, expressão viva do Brasil, onde nunca decaíram as absurdas divisões de casta ou de cor.

Brasileiros de São Paulo, com a mesma fé de 32, com o mesmo devotamento e determinação de espírito, unamo-nos em 1950 por amor à pátria que ajudastes a fundar!

HEGEMONIA, na sobrevivência das gerações.

Do fundo da alma eu vos agradeço, amigos de São Paulo, a impressionante manifestação de estima dispensada ao vitorioso companheiro da mesma causa. Visitar São Paulo é percorrer o caminho dos grandes heróis e das grandes virtudes. A cada passo iremos encontrar antigos combatentes, da trincheira e do pensamento, que conheceram a dureza das pelejas e mesmo a amargura do exílio, pelo ideal de um Brasil unido e organizado sob a ordem jurídica.

Seria impossível enumerar todos, ou mesmo apenas os seus maiores chefes e paladinos. Por isso, seja dedicado neste momento o nome de um dos muitos que lutaram em 32 por esse ideal e sofreram o isolamento longe da pátria: o grande brasileiro Altino Arantes.

Agradeço à brava Federação dos Voluntários e à admirável Legião Negra, em que se irmanaram comitês de todas as classes, identificados no mesmo gesto propiciatório. Essa locante união revelou mais uma vez o inextinguível sentimento democrático da terra bandeirante, expressão viva do Brasil, onde nunca decaíram as absurdas divisões de casta ou de cor.

Brasileiros de São Paulo, com a mesma fé de 32, com o mesmo devotamento e determinação de espírito, unamo-nos em 1950 por amor à pátria que ajudastes a fundar!

Brasileiros de São Paulo, com a mesma fé de 32, com o mesmo devotamento e determinação de espírito, unamo-nos em 1950 por amor à pátria que ajudastes a fundar!

CHEGADA A CRUZEIRO

A cidade seguinte visitada por Christiano Machado e sua comitiva foi Cruzeiro, onde igualmente o ilustre candidato do PSD-PR e outros partidos teve consagradora recepção.

Saudando-o, falou o sr. Avelino Freitas, presidente do Diretório do Partido Social Democrático local, que disse da grande satisfação da população cruzeirense em hospedá-lo em companhia do ilustre paulista Altino Arantes, tendo Christiano Machado respondido em palavras comovidas nas quais fez sentir a sua gratidão pelo carinhoso acolhimento em que é tido naquele importante centro ferroviário da Central do Brasil e da Rede Sul Mineira de Viação.

CACHOEIRA A VISTA

A chegada da composição especial que conduzia o candidato democrata e sua comitiva a Cachoeira, grande multidão se comprimiu na "gare" e adjacências da estação local, tendo à frente o chefe do Executivo cachoeirense, sr. Agostinho Vicente de Freitas Ramos, o qual discursou saudando aos visitantes, tendo em seguida falado o sr. Dirceu Rodrigues Mendes.

Agradeço, fez uso da palavra o sr. Altino Arantes, candidato à vice-presidência da República, que em brilhante improviso disse da sua e da satisfação de Christiano Machado em serem alvo de tão magnífica recepção por parte do digno povo daquela adiantada localidade.

Depois de largos minutos, em que ambos os proceres tiveram seus nomes aclamados continuamente pela massa que se comprimiu nas imediações, foi dado sinal de partida da composição, que prosseguiu rumo a Lorena, cidade que foi alcançada pouco depois, nela repetindo-se a mesma magnífica e vibrante demonstração cívica da operosa população local, que ansiosamente aguardava a chegada da comitiva da vitória.

Dando os votos de boas vindas a Christiano Machado e a Altino Arantes, discursou o sr. prefeito municipal, tendo aquele respondido em breve oração na qual significou o seu apreço por tudo quanto lhe era proporcionado de carinho e consideração.

EM GUARATINGUETÁ E APARECIDA

Em Guaratinguetá, terra do inolvidável presidente, Rodrigues Alves, Christiano Machado e seus companheiros de viagem tiveram uma recepção das mais brilhantes, eis que os diversos diretórios políticos da cidade — numa unificação de atitudes e de compreensão política — levaram a efeito um grandioso comício que logrou atrair geral atenção de todos os habitantes da região e que se locomoveram até a principal praça local a fim de ouvir a palavra do grande candidato democrático e de seu companheiro.

(Conclui na 2.ª página)



Do Vale do Paraíba abriu a Christiano Machado as portas da vitória perante a massa postada defronte à gare de Taubaté; no meio, Christiano Machado falando em Cruzeiro; por fim, o candidato nacional à vice-presidência, o republicano Altino Arantes, saudando o povo de Cachoeira.

COLINA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
21 DE SETEMBRO

A Igreja Católica comemora, solenemente, nesta data, a festa de São Mateus.

São também celebrados, nesta data: São Pêto e São Desiderio, também martirizados em Benevento, na mesma peregrinação que deu morte a São Januário; São Felix, padre da Igreja e Santa Constância, martirizada em No-cera, no primeiro século; São João, São Teodoro bispo da Igreja respectivamente de Spoleto, onde foi martirizado no século terceiro; e de Verona, no quarto século.

São Nicandro, abade de um mosteiro de Messina, e seus companheiros de martirio e morte, do século quarto. As milícias dos paços; São Pedro e São Demétrio e Santa Elisabeta, também martirizada em Messina, no quarto século.

PAROQUIA DA MOO'CA FESTA DE S. JANUARIO

Desde o 1.º do corrente, vem sendo realizado na matriz, várias solenidades religiosas em louvor a São Januário, patrono da Paróquia, cujas festividades se encerrarão no dia 24.

Todas as noites tem sido observado o seguinte programa: às 19.30 horas, recitação do terço de N. Senhora com ladainhas cantadas, sermão e bênção do SS. Sacramento.

CRISMA — Durante o corrente mês, o sacramento do crisma será administrado por D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, nas igrejas seguintes:

Dia 23 — às 16 horas: na catedral novo em construção na praça da Sé.

Domingo, às 14 horas: Santa Rosa de Lima, em Perus.

Os cartões deverão ser retirados, com antecedência, nos respectivos locais.

ORDENAÇÕES GERAIS

Comunhão ao revo. clero e fideis do arcebispado, de ordem do em. sr. cardeal arcebispo, que no próximo dia 23, sábado das Têmporas de setembro, na capela do Instituto Teológico Pio XI, a ex. sr. D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, conferirá ordens sacras aos seguintes candidatos:

TONSURA — Seminário Central: Albano Bortolotto Cavalini, Antonio Agostinho Marochi, Antonio Vilanova Fontoura Chaves, Francisco Gorski, Ivo Zanlo-

Seoul será capturada

(Conclusão da 6.ª página).

OCUPADOS TODOS OS PONTOS ESTRATEGICOS

FRENTE DE INCHON, 20 (AFP) — As forças das nações unidas, lançadas no assalto final a Seoul, cruzaram na manhã de hoje o rio Han e também a colina de Hanju, pequeno lugarejo situado no ponto onde confluem dois braços do rio, formando ali uma espécie de ilha. Nas suas posições iniciais, as tropas dos "marines" estavam a 12 quilômetros de Seoul, mas ao meio dia já tinham progredido 6 quilômetros, ocupando todas as alturas e outras margens do Han. Continuaram avançando até atingir ao fim da tarde os subúrbios da antiga capital sul-coreana.

A ferrovia de Pyongyang a Seoul já está em poder das tropas da ONU e, na retaguarda, todo o mundo espera a cessação das irradiações da emissora comunista de Seoul como o primeiro sintoma da queda da capital.

Os aviões da Força Aérea dos Estados Unidos, 22 horas, tempo local, ou seja, 13 horas GMT, de quarta-feira, a emissora continuou a transmitir "Missouri", que há dias cruzava as águas do rio Han, voltou a falar de Inchon e, a bordo, os artilheiros estão prontos para fazer entrar em ação seus poderosos canhões de 405 milímetros, o que será necessário talvez na última fase das operações para a captura de Seoul.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO:
JOSE V. A. RUBIAO

SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES:
ANADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GONCALVES DE FREITAS

SUPERINTENDENTE:
CARLOS MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia . . . Cr\$ 0,90
Aos domingos . . . Cr\$ 1,50
Atrasados de dias . . . Cr\$ 1,50
Comuns . . . Cr\$ 1,50
Edições de do- . . . Cr\$ 2,00
mingo . . . Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . Cr\$ 180,00
Sexta- . . . Cr\$ 180,00
Trimestre . . . Cr\$ 60,00
Capital: — Ano . Cr\$ 180,00
Sexta- . . . Cr\$ 180,00
Trimestre . . . Cr\$ 60,00
ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência . . . 6-3187
Gerência . . . 6-3187
Redator-chefe . . . 6-3282
Redação . . . 6-4252
Publicidade . . . 6-4252
Contabilidade . . . 6-3187
Circulação (assinaturas, correio e venda avulsa) . . . 6-3161

Exportes (das 20 às 23 horas) . . . 6-3167
Oficinas (das 8 às 18 horas) . . . 6-4766
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) . . . 6-4958

AOS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qual o endereço para onde devem ser enviados os pagamentos e o envio do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos prestatos de serviço e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome de S/A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 172 — 2.º andar, sala 503. Tel. 42-7337 e 32-7529

SANTOS — Rua do Comércio, 15, 2.º e 3.º — Telefone 8870

CAMPINAS — Rua 1333, sala 2, telefone: 8747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. CANDIDA TABARELLI, com 82 anos de idade, viúva do sr. Alexandre Tabarelli, de São Paulo. O funeral será realizado no dia 22, às 9 horas, da rua José do Patrocinio, 65, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA ALA ANDRINE LECHE, com 87 anos de idade, viúva do sr. Ambrósio Leche, de São Paulo. Deixa uma filha: Berthe Eugénie Leche.

O funeral será hoje, às 13 horas, da rua Maria Borda, 55, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA DE LOURDES CORDEIRO, com 23 anos de idade, filha do sr. João Florêncio Cordeiro e da sr. Francisca Cordeiro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia do O'.

SRA. MERCEDES GARCIA BARROS, com 58 anos de idade, casada com o sr. João Moreira Barros.

O funeral será hoje, às 9 horas, da rua Barão de Juihu, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CAVALARI MIQUELETTI, com 60 anos de idade, casada com o sr. Francisco Miquelletti. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. EPIFANIA AMATO TABARELLI, com 63 anos de idade, casada com o sr. Francisco Tabarelli. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CAVALARI MIQUELETTI, com 60 anos de idade, casada com o sr. Francisco Miquelletti. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. EPIFANIA AMATO TABARELLI, com 63 anos de idade, casada com o sr. Francisco Tabarelli. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CAVALARI MIQUELETTI, com 60 anos de idade, casada com o sr. Francisco Miquelletti. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. EPIFANIA AMATO TABARELLI, com 63 anos de idade, casada com o sr. Francisco Tabarelli. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CAVALARI MIQUELETTI, com 60 anos de idade, casada com o sr. Francisco Miquelletti. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. EPIFANIA AMATO TABARELLI, com 63 anos de idade, casada com o sr. Francisco Tabarelli. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CAVALARI MIQUELETTI, com 60 anos de idade, casada com o sr. Francisco Miquelletti. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. EPIFANIA AMATO TABARELLI, com 63 anos de idade, casada com o sr. Francisco Tabarelli. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CAVALARI MIQUELETTI, com 60 anos de idade, casada com o sr. Francisco Miquelletti. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. EPIFANIA AMATO TABARELLI, com 63 anos de idade, casada com o sr. Francisco Tabarelli. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CAVALARI MIQUELETTI, com 60 anos de idade, casada com o sr. Francisco Miquelletti. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. EPIFANIA AMATO TABARELLI, com 63 anos de idade, casada com o sr. Francisco Tabarelli. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CAVALARI MIQUELETTI, com 60 anos de idade, casada com o sr. Francisco Miquelletti. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. EPIFANIA AMATO TABARELLI, com 63 anos de idade, casada com o sr. Francisco Tabarelli. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CAVALARI MIQUELETTI, com 60 anos de idade, casada com o sr. Francisco Miquelletti. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. EPIFANIA AMATO TABARELLI, com 63 anos de idade, casada com o sr. Francisco Tabarelli. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CAVALARI MIQUELETTI, com 60 anos de idade, casada com o sr. Francisco Miquelletti. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. EPIFANIA AMATO TABARELLI, com 63 anos de idade, casada com o sr. Francisco Tabarelli. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CAVALARI MIQUELETTI, com 60 anos de idade, casada com o sr. Francisco Miquelletti. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. EPIFANIA AMATO TABARELLI, com 63 anos de idade, casada com o sr. Francisco Tabarelli. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CAVALARI MIQUELETTI, com 60 anos de idade, casada com o sr. Francisco Miquelletti. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. EPIFANIA AMATO TABARELLI, com 63 anos de idade, casada com o sr. Francisco Tabarelli. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CAVALARI MIQUELETTI, com 60 anos de idade, casada com o sr. Francisco Miquelletti. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. EPIFANIA AMATO TABARELLI, com 63 anos de idade, casada com o sr. Francisco Tabarelli. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CAVALARI MIQUELETTI, com 60 anos de idade, casada com o sr. Francisco Miquelletti. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. EPIFANIA AMATO TABARELLI, com 63 anos de idade, casada com o sr. Francisco Tabarelli. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CAVALARI MIQUELETTI, com 60 anos de idade, casada com o sr. Francisco Miquelletti. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. EPIFANIA AMATO TABARELLI, com 63 anos de idade, casada com o sr. Francisco Tabarelli. Deixa uma filha: Ceila, casada com o sr. Luis Chaves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

Política recebeu recepção teve ontem

(Conclusão da 1.ª página).

Enfrentado, não fugiremos a ele, com simplicidade e intenção de servir. Aproxima-se a hora definitiva de 5 de outubro.

Com a vossa atenção esclarecida, e vossa apoio nobre, e as reservas de vossa energia moral e serviço da pátria, povo do Vale do Paraíba, marchemos para a vitória!

Depois de finalizar o sr. Cristiano Machado a sua brilhante oração, que foi saudada por vibrante salva de palmas, discursou o sr. Altino Arantes, que disse fazer uso da palavra para agradecer de modo sincero a invocação feita pelo sr. Cardoso de Mello Neto às referências à memória de Rodrigues Alves e também à sua própria pessoa.

Logo depois, Cristiano Machado recebeu significativa homenagem das crianças guaratinguetenses, através de uma rica corbela de flores naturais que lhe foi entregue pela menina Enéa Cardoso, tendo com esse ato sido encerrado o magnífico começo dos trabalhos políticos de Guaratinguetá.

Às 10 horas, porém, de se dirigir para a estação, onde os aguardava o trem especial, Cristiano Machado e seus companheiros seguiram em automóvel até Aparecida, onde o candidato da democracia, o sr. Altino Arantes, o sr. Cirilo Junior, senador Mello Viana e outros, permaneceram na basílica em largo recolhimento espiritual.

NA CIDADE DE TAUBATE

A capital industrial do norte do Estado encontrava-se em festa e completamente engalanada à espera dos eminentes candidatos. Grande multidão se comprimiu na praça de frente à estação, e a chegada do trem especial rompeu em aclamações aos distintos visitantes, fazendo coro ao estampido de foguetes que estrujavam os ares e ao som alarde das bandas de música que alegravam o ambiente com marchas e dobrados do escolhido repertório.

Deixando o vagão, Cristiano Machado, Altino Arantes e demais companheiros, se dirigiram ao pátio armado junto à estação, onde se fizeram ouvir os srs. Roberto Moreira, José Luis de Almeida Soares, Lauro de Almeida e major Nabor Nogueira Santos.

Falando, em resposta, Cristiano Machado evocou em magnífico improviso o espírito de progresso da gente taubateana, reportando-se aos primórdios da magestosa cidade que é o maior florão de glórias da zona norte do Estado de São Paulo, e manifestando largamente a sua gratidão pelo apoio incondicional que lhe era prometido pela grande família local no próximo pleito em que estará em jogo a continuação da existência democrática do Brasil.

CAÇAPAVA RECEBEU O CANDIDATO DA COLIGAÇÃO DA VITÓRIA

Em Caçapava estava reservada ao sr. Cristiano Machado uma grata surpresa, eis que, depois de terem feito uso da palavra os srs. José Cirilo Junior e o coronel Aurelio de Souza Ferreira, foi pelo primeiro convidado a inaugurar a estação radiotelegráfica local, denominada "Caçique", apelo que atendeu com satisfação, dirigindo a palavra ao povo caçapavense pelo microfone da novel emissora.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E JACAREÍ

Igualmente em São José dos Campos e Jacareí, foram prestadas significativas homenagens a Cristiano Machado e a Altino Arantes, tendo na primeira daquelas cidades feito uso da palavra o sr. Otávio Moraes Gomes, e em Jacareí, os srs. Pedro Vergueiro, Norberto de Alcantara, e o ferroviário Hildebrando Siman, falando também o sr. embalador Maceio Soares, que fora de São Paulo, especialmente para encontrar-se com a comitiva visitante.

Respondendo às saudações o sr. Cristiano Machado pronunciou magnífica oração, enaltecendo as tradições locais e externando mais uma vez a sua gratidão ao povo da região pela fidalga recepção que lhe proporcionava e ao seu companheiro de legenda, sr. Altino Arantes.

MOGI DAS CRUZES E SÃO PAULO

Finalmente a comitiva alcançou as proximidades da capital paulista, detendo-se antes em Mogi das Cruzes, tradicional centro paulista, onde enorme multidão lotava completamente a praça em frente à gare local, e que prestou ao distinto político nacional excepcionais demonstrações de apreço, vivand-o continuamente, a Minas, a São Paulo e ao Brasil.

Apresentando, por fim, suas despedidas ao nobre povo de Mogi das Cruzes, Cristiano Machado seguiu com sua comitiva diretamente a São Paulo, notando-se, entretanto, nas estações intermediárias, numerosos grupos de populares que o saudavam com lençóis, bandeiras nacionais e vibrantes salvas de palmas.

INCIA HOJE O SR. CHRISTIANO MACHADO A SUA JORNADA CIVICA PELO INTERIOR DE SÃO PAULO

Dado o entusiasmo reinante em todo o Estado pela visita dos srs. Cristiano Machado e Altino Arantes, candidatos do P. S. D., P. R. e outros prestigiosos partidos, a presidente e vice-presidente da República, numeram têm sido as solicitações de cidades de nosso interior, desejosas de receberem os candidatos da Coligação Democrática da Visão a fim de lhes serem prestadas as manifestações que fazem jus e para terem a oportunidade de seus habitantes ouvirem pessoalmente as palavras dos futuros presidente e vice-presidente da República.

O ITINERARIO

Por esse motivo, foram introduzidas ligeiras modificações no itinerário a ser observado pela caravana desses ilustres candidatos, que será integrada, além dos srs. Cristiano Machado e Altino Arantes, por altos dirigentes dos partidos que os apolam e elementos de projeção no cenário político nacional. Com as modificações introduzidas assim ficou organizada o programa para a jornada civica que hoje se inicia:

Hoje:

7.00 horas — partida de Paulo — 7.40 horas — chegada a Araraquara (recepção); 9.00 horas — partida de Araraquara; 9.30 horas — chegada a Catanduva; 10.30 horas — partida de Catanduva; 11.00 horas — chegada a São José do Rio Preto; 12.30 horas — partida para Barretos (lanche a bordo); 13.00 horas — chegada a Barretos; 15.00 horas — chegada a Batatal; 16.00 horas — partida para Ribeirão Preto; 17.00 horas — chegada em Ribeirão Preto (pernoite).

Amãnhã:

7.00 horas — partida de Ribeirão Preto para Franca; 7.30 horas — chegada em Franca (recepção no campo); 8.30 horas — partida para São Carlos; 9.30 horas — chegada em São Carlos; 10.00 horas — partida para Sorocaba; 10.40 horas — chegada em Sorocaba; 12.00 horas — partida de Sorocaba para Botucatu (lanche a bordo); 13.30 horas — chegada em Botucatu; 14.30 horas — partida de Botucatu para Avaré; 14.45 horas — chegada em Avaré; 16.00 horas — partida de Avaré para Bauri; 16.30 horas — chegada em Bauri (pernoite).

Dia 23:

7.00 horas — partida de Bauri para Marília; 7.30 horas — chegada em Marília; 9.00 horas — partida de Marília para Garça; 9.10 horas — chegada em Garça (recepção e permanência no campo); 10.00 horas — partida de Garça para Lins (lanche a bordo); 10.30 horas — chegada em Lins; 11.00 horas — partida de Lins para Aracatuba; 11.35 horas — chegada em Aracatuba; 12.00 horas — partida de Aracatuba para Jau; 14.00 horas — chegada em Jau para Presidente Prudente; 16.00 horas — chegada em Presidente Prudente (pernoite).

Dia 24:

7.30 horas — partida de Presidente Prudente para Piracicaba; 9.10 — chegada em Piracicaba; 10.00 horas — chegada em Itapetininga; 12.00 horas — partida de Itapetininga para Piracicaba; 12.50 — chegada em Pi-

CONTRA A IMPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS POR PARTICULARES

Manifesta-se o Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis — Ofício à Federação do Comercio

O Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis de São Paulo acaba de dirigir à Federação do Comercio do Estado o seguinte ofício, em que reclama da entidade providências tendentes a sustar a importação de autos por particulares:

"Tem este sindicato, por sua diretoria a oportunidade de levar ao conhecimento da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, a que está filiada, um problema que se vem tornando urgente para os comerciantes de automoveis e que está a merecer estudo, a fim de se consiga solução logica, e justa.

Como é do conhecimento geral dos dignos dirigentes das classes comerciais de São Paulo, a política de restrições ao mercado importador motivada pela própria situação econômica financeira do país, restringiu ao mínimo e hoje a quase nada as possibilidades de comércio dos agentes e importadores de automoveis.

No entanto, embora a classe dos comerciantes de automoveis, sofredora resignada a situação que lhe foi imposta pelas dificuldades econômicas da nação, os automoveis não deixaram de furar a barreira das restrições cambiais e de importação, encontrando-se o nosso mercado sempre abastecido de carros novos e de alto preço, que vieram para o país, subrepticiamente, entrados em nossas alfândegas como bagagem de pseudos turistas ou de viajantes especuladores.

Estancada que foi tal fonte, continuam a chegar os produtos ao nosso mercado, incluídos na

bagagem de viajantes estrangeiros, que numa continuação à entrada de automoveis no país — automoveis de alta classe — repugna valor — sem que o mercado normal, legítimo cheio de obrigações fiscais e trabalhistas, para com o governo e para com seu grande numero de empregados, possa conseguir qualquer licença de importação.

Não desejamos combater estes ou aqueles que por este ou aquele meio, sem serem comerciantes de automoveis, os importem e comercializem livremente no país.

O que não achamos justo é que ao comercio legal tradicional, sejam negadas licenças de importação, com tremendo prejuizo não só a classe dos empregados como também dos seus empregados.

Tornando-se insustentável tão falsa situação, queremos contar com o apoio da nossa entidade de 2.º grau, a fim de que não fiquem os comerciantes tradicionais de automoveis à margem da importação, que é a realidade a sua função precípua e mesmo indispensável a sua própria sobrevivência.

Com este apelo, queremos contar com a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, para ver exposto perante a Cexim e o Conselho Consultivo do Comercio Exterior, a atual situação a fim de que os comerciantes tradicionais de automoveis obtenham quotas de importação".

PARTIDO REPUBLICANO PARA DEPUTADO ESTADUAL ANGELO BORTOLO

Como vereador, cumpriu as promessas feitas ao eleitorado.

Distribuiu os subsídios ao Hospital Mandaqui, Anjo Gabriel, Crêche N. S. Menina.

Na Assembléia Estadual, continuará trabalhando sem outra finalidade senão a de servir aos justos anseios do povo.

CEDULAS:
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 2.180 —
Tel. 2-3376.

Pavoroso incendio destroi um edificio

(Conclusão da ultima página).

PREJUIZOS ELEVAÐISSIMOS

Dadas as proporções do sinistro, considerando-se a destruição total do Palácio "Ibis" e a estrutura de concreto do prédio em construção, além do mobiliário existente no primeiro, ascenderam a vários milhões de cruzeiros os prejuizos ocasionados pelo incendio.

O fogo durou mais de seis horas, pois à hora em que encerramos o expediente desta folha os bombeiros ainda se encontravam no local executando os serviços de rescaldo.

INCENDIO E MORTES NO PARQUE PERRUCHÉ

O pavoroso incendio na avenida de São João lavrava com intensidade, quando o Corpo de Bombeiros foi solicitado à rua "C", numero 74, no Parque Perruche. Nesse local, outro incendio destruiu insensivelmente uma modesta residência, levando a morte a seis crianças.

Segundo conseguiu a reportagem apurar, no prédio sinistrado residiam Euclides Maciel de Lima, sua mulher e dois filhos do casal, de nome Mislal e Milton, de 3 anos de idade e nove meses de idade, respectivamente. Evidentemente não houve tempo de salvar a família, que se espargiu no chão, estava em chamas. Nesse momento, auxiliado por outros companheiros, conseguiu dominar o fogo.

Ignora as causas que originaram o fogo, tendo afirmado o encarregado da Central de Polícia que apesar de possuir o vício de fumar, na ocasião do incendio, não estava fumando.

Recordo nas exportações britânicas

LONDRES, 20 (A.F.P.) — Segundo estatísticas oficiais definitivas, as exportações inglesas atingiram a cifra recorde de 189 milhões e 500 mil libras durante o mês de agosto. As reexportações, por seu turno, elevaram-se a 215.200.000, ou seja, nível ligeiramente superior à média dos meses precedentes. Em consequência, o déficit da balança comercial atingiu apenas a 6.000.000 libras.

"Estado de emergência" contra os grevistas neozelandeses

WELLINGTON, Nova Zelândia, 20 (U.P.) — O governo neozelandês anunciou que proclamará o estado de emergência se os estivadores não desistirem hoje de sua greve.

O movimento paralisou os estivadores ameaça precipitar a Nova Zelândia numa grave crise industrial.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NAO HOUVE SESSÃO NA CAMARA FEDERAL

RIO, 20 ("Correio") — Por falta de numero, não houve sessão hoje na Câmara Federal.

Continua grave a situação em Alagoas

O governador em pessoa teria alvejado estudantes em praça pública

MACEIO, 20 (Assapress) — O deputado estadual da UDN em Alagoas, endereçou as autoridades do governo federal o seguinte telegrama: "Comunico a v. excia. que o governador do Estado acaba de atirar, pessoalmente, em companhia de grupos policiais, numa das praças principais movimentadas da capital, estudantes do curso secundário que realizavam preparativos para a recepção ao brigadeiro Eduardo Gomes. Além de alvejados os estudantes indefesos foram perseguidos pelo bando fascinoso, que os alvejou. Pela madrugada ainda o próprio governador, em companhia de seus capangas, destruiu, rasgou e queimando, todas as faixas e cartazes do brigadeiro, afixados nas principais ruas da cidade. Cientificado às 21 horas de ontem do que deveria ocorrer, apressei-me a levar ao conhecimento do presidente do Tribunal Regional Eleitoral sobre o atentado que se preparava com o intuito de perturbar a campanha eleitoral e a realização do pleito de 3 de outubro. O presidente do Tribunal tentou inutilmente, comunicar-se com a Secretaria do Interior e a Delegacia de Polícia da Capital, sem conseguir qualquer contato com os respectivos titulares. Diante do fato consumado, tomei conhecimento da representação do senador da União Democrática Nacional representado no Tribunal Eleitoral, oficiando ao secretário do Interior e reclamando garantias sob pena de requisição de forças para o livre exercício da propaganda. Aquela Corte, reunida, tomou conhecimento da representação, oficiando ao secretário do Interior e reclamando garantias sob pena de requisição de forças para o livre exercício da propaganda. A atitude do Tribunal exacerbou o governador que chegou ao extremo de, pessoalmente, atirar estudantes indefesos, e ameaçar, por imediatamente em execução um plano tenebroso que já vinha anunciando há dias, para o próximo pleito. Considero de maior gravidade a situação em Alagoas e reclamo providências imediatas de v. excia. a fim de evitar seja nossa terra ensanguentada. Saudações. (A.) Mario Gomes de Barros, presidente da seção estadual da UDN."

NA SESSÃO DO SENADO

"Trabalhos subterrâneos põem em perigo a nacionalidade"

VIOLENTO DISCURSO DO GENERAL GOIS MONTEIRO — ATAQUE CERRADO A U.D.N. — CONVOCADO O CONGRESSO PARA O DIA 24 DE OUTUBRO — OUTROS DETALHES

RIO, 20 ("Correio") — A sessão de hoje do Senado realizou-se com o sr. Lucio Correa na tribuna. O orador referiu-se a um discurso recente do sr. Gurgel do Amaral, na Câmara, considerando desnecessária a prorrogação da lei do inquilinato, visto transferir por ali um projeto nesse sentido em regime de urgência. O sr. Lucio Correa comentou a forma como se vem encerrando esse problema e chamou a atenção da casa para uma proclamação da Associação dos Proprietários de Imóveis, de feição conspirativa contra o Poder Legislativo. Sucedeu na tribuna o sr. Valdemar Pedrosa, para, como intérprete da União dos Portuários, desagravar o sr. Francisco Galoti, injustamente atacado por um vereador carioca. O sr. Francisco Galoti, como terceiro orador do dia, agradeceu a defesa de que era alvo e aproveitou o ensejo para assinar a surpresa do próprio presidente da República em face do discurso pronunciado pelo prefeito Mendes de Moraes, ao microfone da Rádio Nacional. Concluiu o sr. Galoti dizendo que, exco, determinou providências para que tal fato não se reproduzisse.

DISCURSO DO GENERAL GOIS

E as expectativas gerais em torno da promessa do general Gois Monteiro foram satisfeitas: o senador alegou encaminhou-se para a tribuna para comentar a situação política do país. E o fez com um longo e pitoresco retrospecto da questão sucessória nacional, desde o tempo de Floriano Peixoto. Chegando à atualidade, desferiu suas costumeiras críticas aos episódios político-partidários do momento e advertiu o Congresso contra os riscos da desproporção com que o mesmo vem encerrando os problemas gerais da nação, e, em particular, os relacionados com a segurança nacional. Denunciou o general que algo se estaria processando de modo a estagiar, que os perigos de desagregação se aproximassem, enquanto as avestruzes encolhem as cabeças. Disse que há sinais de um grande trabalho subterrâneo expondo a graves perigos a sociedade e exclamou que a demagogia campegia desenfreada. Lamentou, a essa altura, a ausência dos senadores udenistas João Vias e Hamilton Nogueira, pois que diante deles apunharia a U.D.N. — da qual o brigadeiro Eduardo Gomes é a bandeira — como fazendo o jogo dos miseráveis que se atiram contra as classes armadas. No seu velho e conhecido tom de revide, o gen. Gois Monteiro prosseguiu no que ele denominou de análise da situação política do país, e voltou a mencionar o brigadeiro Eduardo Gomes, focalizando episódios do passado, como tendo bombardeado São Paulo à ordem dele próprio, general, então no comando das forças federais. E pouco depois encerrou o seu discurso.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARADINHO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antônio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alino Arantes
Antônio Carlos de Sales Filho
Cândido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 15 horas.

EXPEDIENTE
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas em uma sala diretora atendiam diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

AFIRMA O SR. CIRILO JUNIOR:

"O AMBIENTE EM S. PAULO É DE INTRANQUILIDADE"

"SO' A FORÇA FEDERAL PODERÁ GARANTIR A LEI EM TAL HIPÓTESE" — CONCEDEU O S.T.E. MANDADO DE SEGURANÇA EM FAVOR DO P.S.T. PAULISTA — OUTRAS NOTAS

RIO, 20 ("Correio") — Confrontando ao jornalista as suas impressões sobre o que viu e sentiu nessa sua viagem a São Paulo, o sr. Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados, declarou: "O ambiente em São Paulo é de intranquilidade". E acrescentou o parlamentar bandeirante: "Tenho recebido de muitos pontos do Estado comunicações que me levam a acreditar na preparação de uma atmosfera de alarme e mesmo de ameaças, com o objetivo de afastar o eleitorado das urnas, sentindo-se os eleitores sem garantias para exercer o direito de escolher os seus representantes."

Abordando as medidas preventivas que as circunstâncias exigem, o deputado Cirilo Junior concluiu: "A força federal, e só a força federal, poderá garantir a lei em tal hipótese, porque responsável pela defesa do vínculo federativo e livre de qualquer sujeição às autoridades locais. Do contrário, seria um círculo vicioso. O poder que coarce não pode, ao mesmo tempo, oferecer garantias de liberdade."

CONCEDEU O S.T.E. MANDADO DE SEGURANÇA EM FAVOR DO P.S.T.

RIO, 20 ("Correio") — Contra apenas os votos dos ministros Machado Guimarães e Sampaio

Costa, o Tribunal Superior Eleitoral concedeu um mandado de segurança impetrado pelo advogado Sinal Palmeira, contra o ato do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, que cancelou o registro dos candidatos comunistas sob a legenda do PST. Foi relator da maioria o ministro Ribeiro da Costa, que concluiu pela concessão da medida pleiteada, sob o fundamento da exiguidade de tempo, antes das eleições, para o pronunciamento a respeito da Suprema Corte Eleitoral. O ministro presidente do T.S.E. já transmitiu ao T.E.R. paulista a referida decisão, para os seus devidos efeitos, com o esclarecimento de que se trata de uma medida liminar, para posterior julgamento.

INTERPÓS RECURSO O P.S.P.

RIO, 20 (ASAPRESS) — Em face da inesperada decisão do T.E.R. do Distrito Federal, contra a candidatura do sr. Ademar de Barros, a senadora pelo Distrito Federal, o sr. Mozart Lago apresentou ao T.S.E. dois recursos: um ordinário, visando mandado de segurança; outro extraordinário. A razão desse recurso extraordinário é que a tramitação ordinária, é geralmente lenta de modo que, praticamente não há mais tempo suficiente para sua apreciação antes das eleições. O fator tempo, no caso justifica tal medida. Por outro lado, o T.S.E. concedendo do mandado de segu-

rança impetrado pelos candidatos acusados de comunistas e que tinham requerido seu registro pelo P.S.T. de São Paulo, resolveu hoje por 4 votos contra 2, deferir a medida liminar do mandado, ordenando portanto, que se faça o registro dos mesmos até que seja definitivamente julgada a matéria. Em face dessa decisão é que o P.S.P. requereu mandado de segurança para registro do sr. Ademar de Barros.

A U.D.N. E O P.S.P. PRETENDEM PROCESSAR O PREFEITO DO RIO

RIO, 20 (ASAPRESS) — A U.D.N. anuncia o seu propósito de processar o prefeito Mendes de Moraes, por considerar que o mesmo violou dispositivos legais ao ocupar o microfone na Hora do Brasil, para seu conhecido manifesto à população carioca. Também o P.S.P. adotará idêntica medida, estando o sr. Mozart Lago estudando o assunto a fim de processar judicialmente o sr. Mendes de Moraes.

REGISTRADO O CANDIDATO DA COLIGAÇÃO BAIANA

SALVADOR, 20 (ASAPRESS) — O Tribunal Regional Eleitoral

Tumultuosa passeata da Associação Feminina do Distrito Federal

RIO, 20 (ASAPRESS) — A Associação Feminina do Distrito Federal anunciou para às 15 horas de ontem uma passeata ao Senado, a fim de entregar mensagem de protesto contra o crédito de 50.000.000 de cruzeiros para auxiliar as Nações Unidas na sua luta contra os comunistas coreanos.

A hora estabelecida, cerca de 20 senhoras compareceram ao Senado, mas não tendo havido "quorum", não houve sessão. Os elementos femininos, então, promoveram ruidosa manifestação de protesto diante e dentro do Senado, desfraldando cartazes e faixas com os dizeres: "Abaixo a guerra na Coreia e os Estados Unidos". A guarda do Senado procurou apreender os cartazes, o que agravou a situação. Os pacíficas fizeram uma algazarra tremenda. Finalmente, retiraram-se, rumando para a Câmara dos Vereadores, onde entregaram a mensagem ao vereador Alencastro Guimarães.

Diffusão da lei eleitoral nos quartéis da F.A.B.

RIO, 20 (ASAPRESS) — Tendo em vista as determinações do presidente da República no tocante à necessidade de serem plenamente assegurados aos partidos políticos, os direitos expressos no art. 115 da lei eleitoral, recomendou o ministro da Aeronáutica à tropa da Força Aérea Brasileira, a difusão do Código Eleitoral em todas as guarnições. Determinou o brigadeiro Armando Trompowsky que a tropa só poderá intervir quando requisitada pelo T.S.E. e, mediante instruções do ministro.

Em caso, porém, de grave perturbação da ordem, o comandante da guarnição, de acordo com as autoridades civis, está autorizado a intervir tomando as medidas que julgar necessárias para o estabelecimento da normalidade.

No aviso circular que dirigiu aos comandantes das 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Zonas Aéreas, arquivadas em Belem, Recife, Distrito Federal, São Paulo e Porto Alegre, o ministro da Aeronáutica estabeleceu que durante os trabalhos eleitorais a tropa da F.A.B. deverá permanecer nos quartéis e o comandante da guarnição tomará as providências para que sejam informadas as autoridades superiores e o ministro. Nas guarnições onde houver tropa de mais de uma força armada as providências serão tomadas por ordem e sob a responsabilidade do oficial mais graduado ou mais antigo.

Sob o controle de forças federais o Rio Grande do Norte

NATAL, 20 (ASAPRESS) — O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte acaba de receber as forças federais que havia solicitado para mais vinte e sete municípios do Estado. Desta maneira está praticamente todo o território do Estado sob o controle de forças federais até a realização do pleito eleitoral, pois, já anteriormente havia sido reclamado e concedido o auxílio de forças federais a oito outros municípios, totalizando 35. Apenas ficam sem a intervenção das forças federais os municípios de menor expressão política ou aqueles onde é decisiva a maioria de qualquer das correntes que disputam o governo estadual.

Presos diversos comunistas

RIO, 20 (ASAPRESS) — O comissário Silvio Vieira, do 16.º distrito político remeteu a delegacia de Ordem Política, o funcionário público Walter Gonçalves Leite, o mecânico Tertuliano do Turbilo Silva e Rubens Mendes Lima, os quais foram detidos por um carro da Rádio Patrulha quando distribuíam prospectos convidando o povo a assistir a um comício comunista que se realizaria hoje à noite no campo do São Cristóvão.

Escolha de ministros para o S.T.E.

RIO, 20 ("Correio") — Abrindo a sessão de hoje do Supremo Tribunal Federal, o ministro Lauro de Camargo anunciou ao plenário que iria submeter à escolha de três juristas, dentro os quais seria escolhido pelo presidente da República o substituto do ministro Sá Filho no Tribunal Superior Eleitoral. Procedida a eleição apuraram-se os seguintes resultados: em primeiro escrutínio, o sr. Senador Aguiar, com oito votos; em segundo escrutínio, o sr. Plínio Pinheiro Guimarães, com nove votos; em terceiro escrutínio, o sr. Dario de Almeida Magalhães, com sete votos.

ral, por unanimidade, concedeu registro a candidatura do sr. Régis Pacheco à governança do Estado, pela Coligação Bahiana, em substituição ao sr. Lauro Fari de Freitas, recusando o recurso de impugnação interposto pela Aliança Democrática.

O Tribunal Regional Eleitoral negou também por unanimidade o registro dos candidatos comunistas à Câmara Estadual sob a legenda do Partido Trabalhista Nacional.

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

Exorbita o situacionismo de S. Paulo

OS REFREÕES PODERAM SER APLICADOS

Uma das agremiações políticas de São Paulo bateu, há dias, às portas do Superior Tribunal Eleitoral, por intermédio de um delegado, pedindo providências àquela Corte da Justiça Eleitoral, para que cessassem as coações que o situacionismo de São Paulo vem exercendo contra seus adversários políticos.

O pedido foi perfeitamente fundamentado e, encontra amparo na legislação vigente, o pedido de força federal para assegurar aos partidos políticos o direito de concorrerem ao pleito de 3 de outubro. Não é possível negar-se mais, e ali estão 12 partidos políticos que disputam o pleito em nosso Estado, a ação nefasta e prejudicial que, vem exercendo o situacionismo, procurando, por todas as formas possíveis, neutralizar a atuação de todos aqueles que não comungam com os interesses governistas nem tão pouco procuram respirar o clima nem sempre saudável dos Campos Elísios.

Da tribuna da Assembleia, até os próprios representantes do Partido Trabalhista Brasileiro têm protestado contra atos de elementos ligados diretamente ao governo.

Aliás, quase todos os proceres situacionistas "pensam" da mesma forma que o fracassado chefe do "Estado Moderno", quando afirmou que no pleito de 3 de outubro, para assegurar a vitória de seus candidatos, seria usada a "técnica" do "vale tudo".

O pedido formulado ao Superior Tribunal Eleitoral deverá ser considerado em uma de suas primeiras sessões. Tudo indica, tal como aconteceu em Goiás e Piauí, que a força federal será designada para que em São Paulo os paulistas possam exercer o direito cívico e um direito que o regime democrático lhes assegura.

E' bem possível, quando essa perspectiva se tornar uma realidade, que os situacionistas venham, em altas vozes, procurar desvirtuar a verdade dos fatos, afirmando que São Paulo está sendo considerado terra conquistada.

Nosso povo, o povo bom, o povo esclarecido, o povo honesto, o paulista que caminha conscientemente, sabendo, perfeitamente, discernir o que de positivo existe, dando razões àqueles que procuraram, em última análise, defender, tão somente, os interesses da terra bandeirante.

Os situacionistas precisam e devem considerar que não é mais com o suborno, com a prisão, com o cerceamento de liberdades que se consegue modificar um ponto de vista.

Altera-se ou cria-se uma situação favorável quando os atos, o procedimento, a atuação sejam justos e coerentes.

A essa situação angustiosa e depressiva que o governo criou, apenas uma resposta será dada, e isso por todos os paulistas que amam sua terra, sua tradição, sua história, seu presente e depositam confiança no futuro, quando a 3 de outubro escolher os candidatos que realmente possam reconstruir a grandeza de S. Paulo.

Os "progressistas" e todos os seus apunhados devem se lembrar que os refrões sempre tiveram razão e é por isso que dizem: o feitiço acabará virando contra o feitiçeiro...

CONVENÇÃO PETENISTA

O partido que apóia o sr. Borghi aqui em São Paulo realizará, hoje, no Rio de Janeiro, sua convenção, com o objetivo de situar a agremiação no campo político nacional. Tudo indica que os "borghistas" apoiarão a candidatura do sr. Cristiano Machado.

ESCALANDO NOS MEIOS BORGHISTAS

Teve grande repercussão nos meios políticos de São Paulo a denúncia apresentada no Rio, ao Superior Tribunal Eleitoral, por um antigo elemento borghista, contra o líder mantenedor da Assembleia Legislativa, que nos declarou: "A chegada do sr. Cristiano Machado a São Paulo vai proporcionar a todos os paulistas a oportunidade de prestar sincera homenagem a quem esteve ao nosso lado na epopéia de 32."

CANDIDATURA DO GOVERNADOR

Os proceres situacionistas não se conformaram com a decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, negando registro à candidatura de Barros a uma cadeira de senador pelo Distrito Federal.

VIOLENTO TIROTEIO NUM COMÍCIO EM LEOPOLDO BULHÕES

Estava presente o senador Pedro Ludovico GOIANIA, 20 (Assapress) — As primeiras horas da noite de ontem verificou-se na cidade de Leopoldo Bulhões, a 60 quilômetros desta capital, sério conflito entre soldados do destacamento policial e elementos que participavam do comício político do PSD, com a presença do senador Pedro Ludovico. Informações aqui chegadas dizem que os militares encarregados do policiamento efetuaram a prisão de cinco pedestres, e que provocou protestos por parte de correligionários pedestres, contra os quais os policiais começaram a atirar, registrando-se então forte tiroteio. Houve diversos feridos. O pânico se espalhou pela cidade, tendo o senador Ludovico e seus amigos se refugiado na estação da estrada de ferro.

O governador, logo que teve ciência dos acontecimentos, enviou aquela cidade um contingente da Polícia Militar, sob comando de oficial superior. A tropa está patrulhando a cidade, garantindo a liberdade política, sendo o destacamento policial de Leopoldo Bulhões sido recolhido ao quartel.

O senador Ludovico recebeu do governo garantias de vida, sendo-lhe assegurada ampla liberdade para prosseguir na sua campanha eleitoral.

COMÍCIO DE PRESTES MAIA NA BARRA FUNDA

No dia 26, às 20.30 horas, realiza-se, no largo Brigadeiro Galvão, Barra Funda, às 20.30 horas, um grande comício pró-Prestes Maia, com a presença do ilustre paulista.

PERSEGUIÇÕES DO SITUACIONISMO

Ontem, antes da chegada do sr. Cristiano Machado a esta capital, na estação "Roosevelt", tivemos oportunidade de ouvir o sr. João Gomes Martins, candidato a vice-governador do Estado, a propósito da atuação do situacionismo de São Paulo, coagindo as demais agremiações políticas adversárias. Disse-nos o sr. Gomes Martins: "Pessoalmente, nas viagens que tenho realizado, não presenciei atos que possam representar violência. Entretanto, se o presidente Cyrillo afirmou o que na sua entrevista se contém, deve ter elementos para essas afirmativas. Creio, apesar de tudo, que as eleições decorrerão tranquilamente, pois que confio na justiça da minha terra e nas reservas de dignidade que sempre fizeram de São Paulo e Espírito Santo a Federação. Sobre o resultado do pleito acredito plenamente na vitória de Cristiano Machado e Prestes Maia."

O sr. Armando Afonseca, sobre o mesmo assunto declarou: "Não são necessárias violências: basta o governador ter dito que nesta campanha vale tudo para que as populações interioranas se amedrontem."

COMÍCIO DE PRESTES MAIA

O eng. Prestes Maia, eminente candidato popular ao governo do Estado pela Coligação da Vitória, em companhia dos srs. João Gomes Martins Filho e Brasilão Machado Neto, candidatos a vice-governador e a senador federal, visitará Tietê e Itú, amanhã.

Em sua companhia, seguirão líderes das correntes coligadas, dentre eles os srs. prof. Cantídio de Moura Campos, prof. Franklin de Moura Campos, Luiz Bianco Junior, Moser Amara, Santos, padre Benedito Mario Calzavara, Iris Melberg, da União Democrática Nacional; Joviano Alvim e Orlando de Almeida Prado, do P.S.D. e José Soares Hungria, do P.R. Incorporar-se-ão à comitiva, em Itú, os srs. Luiz Gonzaga Novelli Junior, vice-governador do Estado e Paulo Rocha.

O candidato popular fará palestras em Tietê, às 17 horas e, em Itú, às 20 horas, tratando de assuntos relevantes de interesse público.

FALARA' AO POVO DE AMPARO, NO PROXIMO DOMINGO, O ENG. PRESTES MAIA

No próximo domingo, o engenheiro Prestes Maia, em companhia de líderes das correntes coligadas, visitará sua terra natal Amparo e cidades circunvizinhas, de acordo com programa, que, em linhas gerais, é o seguinte: Às 8.30 horas, estará em Pedreira, de onde partirá às 10 horas; passagem por Coqueiros; chegada a Amparo, às 10.45 horas. Recepção e desfile. Visita à Igreja matriz; partida para Serra Negra, onde chegará às 11.30 horas. Comício em praça pública e churrasco ao sr. Prestes Maia, comitiva e ao povo; regresso a Amparo, às 15 horas; possível visita a Monte Alegre; visita a instituições, clubes operários e ao Cotonifício local. Às 20 horas, grande comício no largo da Matriz e, em seguida, jantar na Fazenda de São Bento.

Papel moeda em circulação

RIO, 20 (ASAPRESS) — A Caixa de Amortização organizou um quadro demonstrativo dos valores, importância e quantidade de notas papel moeda em circulação a 31 de agosto último. Existiam naquela data em circulação, 267.306.919 notas nos valores de um a mil cruzeiros, na importância total de Cr\$ 27.164.770.325,50. Em 31 de julho a circulação era de Cr\$ 25.719.924.521,50, havendo assim uma diferença para mais de Cr\$ 1.444.845.804,00. Segundo o esclarece a Caixa de Amortização tal diferença provem da importância emitida de acordo com a lei 449 de 14 de junho de 1937 para a Carteira de Redenções.

Fortes ventos deverão atingir São Paulo

RIO, 20 (ASAPRESS) — O Serviço de Meteorologia avisa que ventos fortes do quadrante sul, reinantes no Rio de Prata, deverão atingir o litoral do Brasil entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, devendo ainda prosseguir para os Estados do Paraná e São Paulo.

O primeiro "baizaquiano"

FRANCISCO PATI

No Brasil, "baizaquiano" é só a mulher, depois dos trinta anos. Em França, porém, dá-se o nome de "baizaquiano" ao tipo criado pelo romancista e que recebeu uma porção de nomes, a saber: — Rastignac, Rubempré, Lamoignon, Primo Pons, Luis Lambert, d'Arthes, Rafael de Valentin, Grandet, Goriot, barão de Hulot, etc. Cada personagem criado por Balzac é "baizaquiano". Quer isso dizer, em linha geral, que só Balzac poderia tê-lo criado. É um fenômeno, aliás, que não se repete mais. Todos os outros romancistas franceses têm criado tipos. Nenhum, entretanto, foi peculiar ao seu criador. Os de Zola, por exemplo, não apresentam peculiaridades com base nas quais pudéssemos chamá-los "zolaquianos". Bourget, idem. Na imensa galeria de Anatole não se encontra um único tipo a respeito do qual se possa dizer que só Anatole poderia tê-lo concebido.

O sr. André Billy, depondo numa "enquête" parisiense, colocou a questão nos seus termos verdadeiros. "Baizaquiano" é o tipo que traz, principalmente, a marca de uma época. Fixa-se nele também o "estilo" de Balzac. Não se trata, todavia, da arte de escrever. Estilo, ali, quer dizer uma especial concepção de vida, "la façon d'être en général". Então, quando a mesma concepção de vida se reproduz na pena de outro romancista, temos personagens "baizaquianos". Criados por Alphonse Daudet, Marquand, Emile Zola. No dizer do ilustre membro da Academia Goncourt, "Bel-Ami", de Manassés, é "baizaquiano". "Certo, personagens de Mauriac — escreve — são igualmente "baizaquianos", quer pela potência do instinto, quer pela acentuação do caráter, quer pelo seu espírito de classe".

Como os leitores estão vendo, o sr. André Billy fornece-nos, a respeito de Mauriac, três elementos importantes de caracterização dos personagens "baizaquianos".

O mais importante de todos é o amor à vida. Sob esse aspecto são verdadeiramente dionisíacos os personagens "baizaquianos". Todos querem viver. Viver de acordo com as suas paixões ou os seus instintos. O avarento quer viver a fim de amaldihoar o mais possível moedas de ouro, o literato para impor o seu nome especialmente à admiração das mulheres, o político para dominar os homens. Uns, para amar, outros, para odiar e vingar-se. Daí o sentido de agitação e de luta que

E' PRECISO GOVERNAR COM "DEFICIT"!

Foi dito em comício, por um candidato a senador, que o fato de ter deixado em caixa, na Prefeitura da capital, mais de cem milhões de cruzeiros, quando, em novembro de 1945, se afastou do cargo, não constitui "título de benevolência" para o sr. Prestes Maia. "Administrar não é guardar dinheiro", explicou-se.

E' lamentável tenha sido esse argumento invocado por um professor de direito.

O sr. Prestes Maia não entesourou pelo prazer de entesourar, nem nunca lhe passou pela idéia fosse a Prefeitura caixa econômica ou banco. A prova é que, tendo governado o município de São Paulo durante sete anos e meio, nunca deixou de fazer o que precisava fazer. S. s. remodelou "de fônd em comble" a cidade. Construiu avenidas, uma das quais, a avenida de Irradiação, desafogou o "Triângulo", sendo apontada, até hoje, como a maior realização urbanística em nossa terra; abriu ruas; perfurou túneis; ergueu viadutos; plantou praças e jardins; concluiu, ampliando-os, o Estádio do Pacaembu e a Biblioteca Pública; retificou, em grande parte, o rio Tietê; deu parques infantis à criança proletária; instalou magnificamente a Biblioteca Infantil no solar da família Rodolfo Mi-

landa; rasgou vias de acesso aos bairros; calçou varios milhões de metros quadrados de ruas; pagou desapropriações; manteve sempre em dia os compromissos da Municipalidade; foi pontual no pagamento aos funcionários e operários; cumpriu as obrigações do Convênio Escolar; aumentou a arrecadação municipal sem aumentar taxas e impostos; iluminou ruas do centro e dos arredores; ofereceu espetáculos populares de nível artístico superior e... deixou dinheiro em caixa!

Só por ignorância ou má fé se poderá dizer que s. s. administrou sem plano definido. Tudo obedeceu, ao contrário, a estudos feitos com amor, visando o progresso da cidade.

Não houve propriamente economia. Houve sobra. E', realmente, motivo de orgulho para São Paulo, ter tido, à frente dos seus destinos, em tempo de poderes discretários, um homem como o sr. Prestes Maia, cuja administração, apesar do vulto que assumiu, se encerrou com "superavit".

O dinheiro entesourado não era para ser posto a juros nos institutos de crédito. Destinava-se, com efeito, a obras futuras. A prudência foi a especial característica do seu governo. Foi um realizador notável, mas sem esbanja-

mento. No seu tempo, tempo difícil, tempo de guerra, a Prefeitura de São Paulo consolidou o seu crédito e o seu prestígio, sem desnecessárias concessões do prefeito à popularidade barata.

Aristides Briand, citado pelo sr. Altino Arantes na Convenção do P.R., em discurso de saudação ao sr. Prestes Maia, declarou, certa vez, que não é obra de taumaturgo a popularidade quando se tem o poder nas mãos. O sr. Prestes Maia é hoje um cidadão que não tem sequer a importância do seu cargo de alto funcionário da Secretaria da Viação para exibir ao povo. Deixou a Prefeitura em 1945 e foi afastado da Secretaria em 1947. Sua popularidade não poderia, entretanto, ser maior. Ela lhe vem do seu passado fecundo e limpo. Foi conquistada sem demagogia, à custa de ininterrupta dedicação à causa de São Paulo, em funções de relevo, com livros de cheque à sua disposição e principalmente com erários públicos ao alcance da sua pena.

A acusação do sr. Prestes Maia, feita pelo fato de ter deixado dinheiro nos cofres municipais, é, ou melhor, deve ser um sinal dos tempos. O eminente engenheiro, administrador e urbanista, sofre, à boca dos levianos, a culpa de ter sido honesto.

Instinto popular e sabedoria governamental

MICHEL DEBRE

Senador pelo Indre e Loire

Os dias que nós vivemos nos fazem recordar duas conversações, num intervalo de horas, em certo dia de novembro de 1942.

Os americanos acabavam de desembarcar nas costas da África. Uma personagem muito importante, com as suas altas responsabilidades administrativas, bom matemático, além disso, discurria seriamente, sabiamente as probabilidades do desembarque, as possibilidades de ação de que dispunham os dois campos adversários, se o desembarque vingasse ou, se ao contrário, ele fracassasse, as vantagens, enfim, que poderiam resultar para a França, e mesmo para a Europa, de uma ou outra dessas hipóteses. Sua conclusão era prudente: era mister esperar...

Algumas horas mais tarde, encontrei um homem, que devia ter sido o mesmo, a mesma idade, mas sem responsabilidades administrativas nos negócios públicos, nem títulos universitários: era um homem do campo, metade lavrador, metade canieiro. O sucesso das operações militares não lhe ofereciam a menor dúvida. Essa certeza não lhe vinha tanto da leitura das notícias como da confiança que lhe inspirava a única causa que lhe parecia boa. Não tinha a menor dúvida sobre a posição que deveria adotar, a hipótese do fracasso dos aliados era para ele, muito naturalmente, não só um fracasso pessoal como também um fracasso para a França e esse homem pacífico estava prestes a combater.

Jamais me saiu da memória essa contradição entre duas personagens que me foi dado encontrar: de um lado, uma prudência convencional; de outro, um instinto profundo e confiante!

A situação de nossos dias é diferente, mas parece-me que se pode observar nela um equívoco do mesmo gênero.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

Para a opinião popular, o principal problema, direi mesmo, quase o único problema a ser encarado pelos homens responsáveis da vida social, é evitar uma nova guerra, mas, mais ainda, uma nova capitulação perante as forças do mal. Essa opinião popular é muito profunda: os cidadãos consideram, com unanimidade, que a responsabilidade solidária de todos os governos que se dizem democráticos, de todas as nações que se dizem liberais.

NOTAS E COMENTARIOS

OS RECURSOS PARTIDARIOS

A indicação do ministro Sá Filho, aprovada pelo Tribunal Superior Eleitoral, sobre fiscalização das fontes de receita dos partidos, é, além de oportuna, verdadeiramente indispensável. Deveria ser executada com caráter de urgência.

Estamos assistindo, em São Paulo, neste momento, a coisas espantosas.

O Partido oficial tem tudo o que quer: — sede própria, automóveis (inclusive os de chapas brancas), caminhões e camionetes, tipografias, aviões, aparelhos cinematográficos, jornais, trens especiais, etc. Cada viagem do candidato "progressista" ao interior do Estado se reveste de um fausto quase oriental. Como um dos primeiros caravanas é sempre o sr. governador, as excursões são feitas de avião e a comitiva é invariavelmente numerosa. Ultimamente, o Partido situacionista tem gasto uma fortuna em fogos de estampido. Outra fortuna vem sendo gasta com alfalantes.

De onde sai tanto dinheiro? Diz-se que uma grande parte, talvez a maior, vem do jogo, o qual, como se sabe, continua franco em São Paulo. Num comício eleitoral realizado em Itú, no último domingo, declarou um deputado federal pelo PTN, que só o jogo rende, por noite, cerca de setecentos mil cruzeiros. Rende para quem? Segundo o referido parlamentar, para o situacionismo. Cada casino paga uma quota elevada para poder funcionar às escancaras. Setecentos mil

cruzeiros diários perfazem no fim do mês vinte e um milhões.

Outro Partido — o mesmo que acusou em Itú o Partido situacionista — não tem mãos a medir, em matéria de dinheiro. Gasta quanto quer. Tem também aviões, automóveis, camionetes, alfalantes, trens especiais, cartazes, distintivos, o diabo. De onde vem tudo isso?

O sr. ministro Sá Filho sabe, melhor do que nós, que os partidos nacionais são, por via de regra, paupérrimos. Mesmo admitindo a hipótese de contribuições espontâneas, feitas por simpatizantes endinheirados, tais contribuições não permitem esbanjar. Ora, o que se vê em São Paulo é uma orgia. Um dos candidatos, quando visita uma cidade do interior, aluga todos os veículos disponíveis, queima fogos de artifício, distribui auxílios. Nem a fortuna de Rockefeller resistiria. Para conquistar um cargo que rende, ao fim de quatro anos, pouco mais de um milhão de cruzeiros, gasta-se cem ou duzentas vezes mais. Não é honesto.

Na indicação aprovada pelo Superior Tribunal Eleitoral fala-se em origem criminosas de recursos partidários. Em boa lógica, todo dinheiro cuja origem não possa ser explicada satisfatoriamente tem origem criminosas. Os partidos que dele se servem merecem punição rigorosa e exemplar.

Discutindo as táticas comunistas sob as greves em Rotterdam e Amsterdã, o jornal socialista "Het Vrije Volk" diz que os desejos e queixas dos trabalhadores estão sendo explorados pelos comunistas como "motivos" para incitar

os trabalhadores a cometerem crimes.

De onde sai tanto dinheiro? Diz-se que uma grande parte, talvez a maior, vem do jogo, o qual, como se sabe, continua franco em São Paulo. Num comício eleitoral realizado em Itú, no último domingo, declarou um deputado federal pelo PTN, que só o jogo rende, por noite, cerca de setecentos mil cruzeiros. Rende para quem? Segundo o referido parlamentar, para o situacionismo. Cada casino paga uma quota elevada para poder funcionar às escancaras. Setecentos mil

cruzeiros diários perfazem no fim do mês vinte e um milhões.

Outro Partido — o mesmo que acusou em Itú o Partido situacionista — não tem mãos a medir, em matéria de dinheiro. Gasta quanto quer. Tem também aviões, automóveis, camionetes, alfalantes, trens especiais, cartazes, distintivos, o diabo. De onde vem tudo isso?

O sr. ministro Sá Filho sabe, melhor do que nós, que os partidos nacionais são, por via de regra, paupérrimos. Mesmo admitindo a hipótese de contribuições espontâneas, feitas por simpatizantes endinheirados, tais contribuições não permitem esbanjar. Ora, o que se vê em São Paulo é uma orgia. Um dos candidatos, quando visita uma cidade do interior, aluga todos os veículos disponíveis, queima fogos de artifício, distribui auxílios. Nem a fortuna de Rockefeller resistiria. Para conquistar um cargo que rende, ao fim de quatro anos, pouco mais de um milhão de cruzeiros, gasta-se cem ou duzentas vezes mais. Não é honesto.

Na indicação aprovada pelo Superior Tribunal Eleitoral fala-se em origem criminosas de recursos partidários. Em boa lógica, todo dinheiro cuja origem não possa ser explicada satisfatoriamente tem origem criminosas. Os partidos que dele se servem merecem punição rigorosa e exemplar.

Discutindo as táticas comunistas sob as greves em Rotterdam e Amsterdã, o jornal socialista "Het Vrije Volk" diz que os desejos e queixas dos trabalhadores estão sendo explorados pelos comunistas como "motivos" para incitar

os trabalhadores a cometerem crimes.

De onde sai tanto dinheiro? Diz-se que uma grande parte, talvez a maior, vem do jogo, o qual, como se sabe, continua franco em São Paulo. Num comício eleitoral realizado em Itú, no último domingo, declarou um deputado federal pelo PTN, que só o jogo rende, por noite, cerca de setecentos mil cruzeiros. Rende para quem? Segundo o referido parlamentar, para o situacionismo. Cada casino paga uma quota elevada para poder funcionar às escancaras. Setecentos mil

cruzeiros diários perfazem no fim do mês vinte e um milhões.

Outro Partido — o mesmo que acusou em Itú o Partido situacionista — não tem mãos a medir, em matéria de dinheiro. Gasta quanto quer. Tem também aviões, automóveis, camionetes, alfalantes, trens especiais, cartazes, distintivos, o diabo. De onde vem tudo isso?

O sr. ministro Sá Filho sabe, melhor do que nós, que os partidos nacionais são, por via de regra, paupérrimos. Mesmo admitindo a hipótese de contribuições espontâneas, feitas por simpatizantes endinheirados, tais contribuições não permitem esbanjar. Ora, o que se vê em São Paulo é uma orgia. Um dos candidatos, quando visita uma cidade do interior, aluga todos os veículos disponíveis, queima fogos de artifício, distribui auxílios. Nem a fortuna de Rockefeller resistiria. Para conquistar um cargo que rende, ao fim de quatro anos, pouco mais de um milhão de cruzeiros, gasta-se cem ou duzentas vezes mais. Não é honesto.

Na indicação aprovada pelo Superior Tribunal Eleitoral fala-se em origem criminosas de recursos partidários. Em boa lógica, todo dinheiro cuja origem não possa ser explicada satisfatoriamente tem origem criminosas. Os partidos que dele se servem merecem punição rigorosa e exemplar.

Discutindo as táticas comunistas sob as greves em Rotterdam e Amsterdã, o jornal socialista "Het Vrije Volk" diz que os desejos e queixas dos trabalhadores estão sendo explorados pelos comunistas como "motivos" para incitar

os trabalhadores a cometerem crimes.

De onde sai tanto dinheiro? Diz-se que uma grande parte, talvez a maior, vem do jogo, o qual, como se sabe, continua franco em São Paulo. Num comício eleitoral realizado em Itú, no último domingo, declarou um deputado federal pelo PTN, que só o jogo rende, por noite, cerca de setecentos mil cruzeiros. Rende para quem? Segundo o referido parlamentar, para o situacionismo. Cada casino paga uma quota elevada para poder funcionar às escancaras. Setecentos mil

cruzeiros diários perfazem no fim do mês vinte e um milhões.

Outro Partido — o mesmo que acusou em Itú o Partido situacionista — não tem mãos a medir, em matéria de dinheiro. Gasta quanto quer. Tem também aviões, automóveis, camionetes, alfalantes, trens especiais, cartazes, distintivos, o diabo. De onde vem tudo isso?

O sr. ministro Sá Filho sabe, melhor do que nós, que os partidos nacionais são, por via de regra, paupérrimos. Mesmo admitindo a hipótese de contribuições espontâneas, feitas por simpatizantes endinheirados, tais contribuições não permitem esbanjar. Ora, o que se vê em São Paulo é uma orgia. Um dos candidatos, quando visita uma cidade do interior, aluga todos os veículos disponíveis, queima fogos de artifício, distribui auxílios. Nem a fortuna de Rockefeller resistiria. Para conquistar um cargo que rende, ao fim de quatro anos, pouco mais de um milhão de cruzeiros, gasta-se cem ou duzentas vezes mais. Não é honesto.

à inquietação, à guisa de introdução ao caos necessário para tornar o país amadurecido para o assalto ao poder".

O desejo de fazer greve não é tão grande quanto o número de grevistas parecia indicar. A greve dos motoristas em Amsterdã mostrou que grande número de grevistas voltou ao trabalho assim que tiveram garantias de proteção contra o terrorismo e as ameaças de tortura que afastavam muito do trabalho. "Se eles tivessem realmente apoiado as greves de sua livre e espontânea vontade, não teriam voltado ao volante mesmo que lhes fosse garantida a maior e melhor proteção", argumenta o jornal.

Os trabalhadores estão começando a compreender que existe uma luta não para a melhoria das condições de trabalho, mas por assuntos completamente diferentes. "Os líderes comunistas que têm de constantemente extorquir confissões de culpa e auto — crítica — porque nunca conseguiram firmar pé junto aos trabalhadores holandeses — desejam finalmente ganhar prestígio aos olhos de Moscou". Para isso é necessário que a força das organizações trabalhistas seja destruída, a ordem seja transformada em caos e a tensão entre salários e preços aumente.

Uma tulipa gigante de cinco polegadas de altura e quatro polegadas de largura, apelada num caule grosso como um dedo humano, é um dos novos espécimes que estão sendo expostos pela primeira vez em Lisse, centro da indústria de bulbos da Holanda.

Essa tulipa gigante e outras flores são produto de bulbos originários que foram tratados por raios X ou bombardeados por neutrons pelo dr. Willem E. de Mol, diretor do Laboratório de Pesquisas de Plantas Ornamentais.

Após anos de experiências de radiação, dr. de Mol produziu tulipas cujas flores variam em forma, desde as grandes tagas até as pequenas florações com franjas como as de uma dançarina de legumes chinesa. Estas são variações produzidas pelo tratamento produzidas pelo tratamento do bulbo pelo ralo X.

A primeira flor dessa espécie foi conseguida há dois anos. Agora há cinco plantas, cada uma do valor de 1.000 florins.

O bulbo-mãe da tulipa atômica, a "Utopia", foi submetido ao bombardeio de neutrons. O resultado foi uma tulipa escarlate de cinco polegadas de comprimento e um diâmetro de quatro polegadas. E' excepcionalmente elegante, apesar de seu caule ser de grossura de um dedo humano. As folhas parecem as de uma planta suculenta.

Na frase, confessou o pseudônimo chefe populista que é favorável ao regime fascista, cuja "volta" anunciou na bela "Capital da Terra Branca".

Se o sr. Getúlio estivesse "convertido" à democracia e dissesse que tivesse convencido seu lugartenente, detentor da "caixinha" do bicho e da roleta, não se falaria no regresso do caudillo ao seu posto, ao lado do "tenente" Gregório.

Isso tudo mostra que "ele" continua não acreditando em eleições. Está de pé, portanto, sua velha e conhecida opinião de que "voto não enche barriga..."

Além do mais, a frase do sr. Barros é um acinte às nossas gloriosas forças armadas que, a 29 de outubro, depuseram o chefe

fascista. Mais do que um acinte, é um desafio.

O Exército, a Aeronáutica e a Marinha nada mais fizeram senão interpretar o pensamento nacional, a vontade do povo.

Reconduzir o povo, agora, o "duce" caboclo ao seu antigo cargo será a maior das incongruências, das incoerências, porque foi o próprio povo que derrubou o "fascismo". Cinco anos depois, teriam os brasileiros saudades da noite tenebrosa que passou?

Essa tulipa gigante e outras flores são produto de bulbos originários que foram tratados por raios X ou bombardeados por neutrons pelo dr. Willem E. de Mol, diretor do Laboratório de Pesquisas de Plantas Ornamentais.

Após anos de experiências de radiação, dr. de Mol produziu tulipas cujas flores variam em forma, desde as grandes tagas até as pequenas florações com franjas como as de uma dançarina de legumes chinesa. Estas são variações produzidas pelo tratamento produzidas pelo tratamento do bulbo pelo ralo X.

A primeira flor dessa espécie foi conseguida há dois anos. Agora há cinco plantas, cada uma do valor de 1.000 florins.

O bulbo-mãe da tulipa atômica, a "Utopia", foi submetido ao bombardeio de neutrons. O resultado foi uma tulipa escarlate de cinco polegadas de comprimento e um diâmetro de quatro polegadas. E' excepcionalmente elegante, apesar de seu caule ser de grossura de um dedo humano. As folhas parecem as de uma planta suculenta.

TRABALHOS APRESENTADOS PELOS SRS. DERVILLE ALLEGRETTI E JOSE' DE MOURA — PROPOSTA A REFORMA DO TEATRO MUNICIPAL

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje para
todo o Estado:
TEMPO — Instável com
chuvas e trovoadas. Nevos
seca.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Rondação para
o Sul com rajadas frescas.
Temperaturas extremas da
capital: — Máxima: —
12,6; — Mínima: — 13,6.

Tais votos serão tomados em separado, sendo seus títulos apresentados e restituídos nas mesmas condições estabelecidas para os eleitores de outros Estados.

O dr. Mário Lopes Leão fez interessante palestra sobre o problema dos transportes coletivos.

"ballet" em benefício da "Casa da Esperança", destinada a crianças aleijadas, estando os ingressos à venda na Secretaria do Rotari.

trações municipais de Berlim
dental e da Zona Russa.

ocasião oportuna, o Conselho
mará providências para en-
em contato com esses repres-
tantes, dando-lhes assistência
promovendo uma sessão espe-
em sua honra.

CAMBIO PARA TURISMO
Prosseguindo em seus tra-
lhos, informou o sr. Alexan-

nal do Trabalho entregar-lhes-
amanhã, às 21 horas, em reunião
na sede social, à rua Formosa, 51,
o prêmio IDORT de 1949 conferi-
do ao industrial riograndense por
ter o seu estabelecimento sido
considerado um dos que mais se
distinguem no campo da aplica-
ção dos princípios de Organização
Racional do Trabalho.

A delegação britânica será liderada pelo presidente da Junta do Comércio, Harold Wilson. Espera-se que ele discursar na cerimônia de inauguração da conferência internacional, em Torquay, a 28 do corrente.

ta e de outros Estados, sem a-

Veemente apelo do Brasil abrindo os trabalhos da segunda sessão da Assembléia Geral da ONU

CRITICANDO O EMPREGO ABUSIVO DO VETO, LAMENTA O DELEGADO BRASILEIRO QUE A ITALIA AINDA ESTEJA AUSENTE DAS NAÇÕES UNIDAS — RECÍPROCAS E VIOLENTAS ACUSAÇÕES ENTRE ACHESON E VISHINSKY — VARIAS PROPOSTAS APRESENTADAS PELOS ESTADOS UNIDOS E RUSSIA — OUTRAS NOTAS

FLUSHING MEADOWS, 20 (AFP) — O Brasil abriu os debates gerais da ONU, na segunda reunião de hoje da Assembléia Geral da ONU.

Falando como primeiro orador inscrito, o delegado brasileiro, sr. Freitas Vale fez um apelo à boa vontade e à tolerância dos Estados membros, para que a ONU realize sua obra, em benefício dos povos que odeiam a guerra.

CONTRA O EMPREGO ABUSIVO DO VETO
FLUSHING MEADOWS, 20 (AFP) — O sr. Freitas Vale, delegado do Brasil e primeiro orador nos debates gerais da Assembléia da ONU, combateu em seu discurso o emprego abusivo do direito do veto.

O orador lamentou que, devido a tal abuso, a Itália esteja impedida de trabalhar no seio da ONU.

RECLAMA O BRASIL UMA AJUDA MAIS AMPLA AOS PAISES MENOS DESENVOLVIDOS

FLUSHING MEADOWS, 20 (AFP) — Uma política ampla e positiva da ONU, em favor da assistência aos países subdesenvolvidos, foi reclamada pelo embaixador Freitas Vale, chefe da delegação brasileira, ao abrir hoje a discussão geral da atual Assembléia da ONU.

Para o sr. Freitas Vale, esse subdesenvolvimento é que provoca a menor ajuda prestada por vários países à luta que a ONU sustenta na Coreia contra a agressão. Neste trecho, o delegado do Brasil rendeu homenagem aos Estados Unidos, por haverem assumido a parte mais pesada dessa luta.

MEDIDAS MAIS POSITIVAS

FLUSHING MEADOWS, 20 (AFP) — Aquilo de que o mundo tem mais necessidade é de uma metamorfose no estado de espírito, no qual, na sua opinião, "foi utilizado de maneira abusiva". Citou como exemplo "a ausência da nobre nação italiana em nossos debates, que está impedida de participar dos mesmos em virtude do veto de algumas nações".

O sr. Freitas Vale abordou também os acontecimentos da Coreia, acentuando o papel preponderante dos Estados Unidos, que "tomaram a seus ombros quase todo o fardo da luta". Se alguma coisa, acrescentou, não puderam fornecer toda a ajuda desejada, isto aconteceu, para o delegado do Brasil, em virtude de seu subdesenvolvimento econômico.

O orador aproveitou a oportunidade para reclamar "medidas mais positivas e mais gerais" no quadro do programa da ONU de assistência aos países economicamente subdesenvolvidos.

Em conclusão, o sr. Freitas Vale pediu à Assembléia Geral que "abandone os pontos de vista demasiadamente rígidos, que impedem a conclusão de acordos e o pleno exercício de suas funções, para o bem dos povos, que odeiam a guerra".

AS VICE-PRESIDÊNCIAS

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — Foram eleitos na primeira sessão de hoje da Assembléia da ONU os sete vice-presidentes.

De acordo com a praxe, cinco vice-presidências foram dadas aos representantes dos "cinco grandes", a saber: Estados Unidos, União Soviética, França, Inglaterra e China. Para as outras duas vice-presidências, foram eleitos os chefes das delegações da Austrália e da Venezuela.

Após essa eleição, a primeira reunião plenária foi encerrada às 18 horas, sendo marcada nova reunião para 19 horas, a fim de se prosseguir a discussão geral.

Entretanto, o "bureau" da Assembléia, composto do presidente, sete vice-presidentes e presidentes das seis comissões, esteve reunido, para debater e fixar a ordem do dia dos trabalhos.

ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — Na primeira parte da reunião plenária da Assembléia Geral, aberta às 15 horas, foi procedida à eleição dos presidentes das seis comissões da Assembléia. Essas eleições deram os seguintes resultados:

Comissão Política (Comissão n.º 1) — O sr. Roberto Urdaneta Arriaza, ministro da Guerra e chefe da delegação colombiana, foi eleito presidente por 52 votos, contra 5 dados ao sr. Baanawa-ki, candidato do bloco soviético; Comissão Social — Foi eleito presidente o sr. G. V. Van-Henven Goedhart, chefe da delegação da Holanda, que obteve 54 votos, contra 5 abstenções do bloco soviético;

Comissão Econômica — O sr. Gustavo Gutierrez, chefe da delegação cubana, foi eleito por aclamação;

Comissão Orçamentária — O sr. Mahradhahaj Sahab de Nawangar, da delegação da Índia, foi eleito por aclamação;

Comissão de Tutela — O príncipe Wan Wathayavon, da delegação da Tailândia (Siam), foi eleito presidente, por 52 votos, contra 3 abstenções;

Comissão Jurídica — Foi eleito presidente o sr. Frantisek Utrata, delegado da Checoslováquia. O sr. Utrata, o único presidente que integra o bloco soviético, foi escolhido por aclamação.

CORRIDA ARMAMENTISTA

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — O imperialismo soviético cria o principal obstáculo à paz, proclamou hoje na Assembléia Geral das Nações Unidas o sr. Dean Acheson, falando em nome dos Estados Unidos.

Segundo Acheson, o fato de a Rússia criar forças armadas superiores às necessidades de sua defesa é que levou os outros países a correr a corrida armamentista.

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — O imperialismo soviético cria o principal obstáculo à paz, proclamou hoje na Assembléia Geral das Nações Unidas o sr. Dean Acheson, falando em nome dos Estados Unidos.

Segundo Acheson, o fato de a Rússia criar forças armadas superiores às necessidades de sua defesa é que levou os outros países a correr a corrida armamentista.

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — O imperialismo soviético cria o principal obstáculo à paz, proclamou hoje na Assembléia Geral das Nações Unidas o sr. Dean Acheson, falando em nome dos Estados Unidos.

Segundo Acheson, o fato de a Rússia criar forças armadas superiores às necessidades de sua defesa é que levou os outros países a correr a corrida armamentista.

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — O imperialismo soviético cria o principal obstáculo à paz, proclamou hoje na Assembléia Geral das Nações Unidas o sr. Dean Acheson, falando em nome dos Estados Unidos.

Segundo Acheson, o fato de a Rússia criar forças armadas superiores às necessidades de sua defesa é que levou os outros países a correr a corrida armamentista.

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — O imperialismo soviético cria o principal obstáculo à paz, proclamou hoje na Assembléia Geral das Nações Unidas o sr. Dean Acheson, falando em nome dos Estados Unidos.

Segundo Acheson, o fato de a Rússia criar forças armadas superiores às necessidades de sua defesa é que levou os outros países a correr a corrida armamentista.

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — O imperialismo soviético cria o principal obstáculo à paz, proclamou hoje na Assembléia Geral das Nações Unidas o sr. Dean Acheson, falando em nome dos Estados Unidos.

Segundo Acheson, o fato de a Rússia criar forças armadas superiores às necessidades de sua defesa é que levou os outros países a correr a corrida armamentista.

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — O imperialismo soviético cria o principal obstáculo à paz, proclamou hoje na Assembléia Geral das Nações Unidas o sr. Dean Acheson, falando em nome dos Estados Unidos.

Segundo Acheson, o fato de a Rússia criar forças armadas superiores às necessidades de sua defesa é que levou os outros países a correr a corrida armamentista.

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — O imperialismo soviético cria o principal obstáculo à paz, proclamou hoje na Assembléia Geral das Nações Unidas o sr. Dean Acheson, falando em nome dos Estados Unidos.

Segundo Acheson, o fato de a Rússia criar forças armadas superiores às necessidades de sua defesa é que levou os outros países a correr a corrida armamentista.

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — O imperialismo soviético cria o principal obstáculo à paz, proclamou hoje na Assembléia Geral das Nações Unidas o sr. Dean Acheson, falando em nome dos Estados Unidos.

Segundo Acheson, o fato de a Rússia criar forças armadas superiores às necessidades de sua defesa é que levou os outros países a correr a corrida armamentista.

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — O imperialismo soviético cria o principal obstáculo à paz, proclamou hoje na Assembléia Geral das Nações Unidas o sr. Dean Acheson, falando em nome dos Estados Unidos.

Segundo Acheson, o fato de a Rússia criar forças armadas superiores às necessidades de sua defesa é que levou os outros países a correr a corrida armamentista.

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — O imperialismo soviético cria o principal obstáculo à paz, proclamou hoje na Assembléia Geral das Nações Unidas o sr. Dean Acheson, falando em nome dos Estados Unidos.

Segundo Acheson, o fato de a Rússia criar forças armadas superiores às necessidades de sua defesa é que levou os outros países a correr a corrida armamentista.

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — O imperialismo soviético cria o principal obstáculo à paz, proclamou hoje na Assembléia Geral das Nações Unidas o sr. Dean Acheson, falando em nome dos Estados Unidos.

Segundo Acheson, o fato de a Rússia criar forças armadas superiores às necessidades de sua defesa é que levou os outros países a correr a corrida armamentista.

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — O imperialismo soviético cria o principal obstáculo à paz, proclamou hoje na Assembléia Geral das Nações Unidas o sr. Dean Acheson, falando em nome dos Estados Unidos.

Segundo Acheson, o fato de a Rússia criar forças armadas superiores às necessidades de sua defesa é que levou os outros países a correr a corrida armamentista.

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — O imperialismo soviético cria o principal obstáculo à paz, proclamou hoje na Assembléia Geral das Nações Unidas o sr. Dean Acheson, falando em nome dos Estados Unidos.

Segundo Acheson, o fato de a Rússia criar forças armadas superiores às necessidades de sua defesa é que levou os outros países a correr a corrida armamentista.

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — O imperialismo soviético cria o principal obstáculo à paz, proclamou hoje na Assembléia Geral das Nações Unidas o sr. Dean Acheson, falando em nome dos Estados Unidos.

Segundo Acheson, o fato de a Rússia criar forças armadas superiores às necessidades de sua defesa é que levou os outros países a correr a corrida armamentista.

ses à corrida dos armamentos para a própria segurança.

POSSIBILIDADE DE CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DA ONU

FLUSHING MEADOWS, 20 (A.F.P.) — O sr. Dean Acheson propôs hoje que a Assembléia Geral das Nações Unidas possa ser convocada num prazo de 24 horas, se houver necessidade e se o Conselho de Segurança ficar paralisado em caso de ruptura de paz ou de agressão, pelo direito do veto.

VARIAS PROPOSTAS DOS E.E.UU.

FLUSHING MEADOWS, 20 (AFP) — O sr. Dean Acheson, em carta ao secretário geral da ONU, sumariou em duas questões para serem inscritas na ordem do dia, os pontos principais do seu discurso de estreia na atual Assembléia Geral.

Essas questões são: "Ação Comum pela Paz" e "Problema de Formosa".

Pedindo a inscrição de tais questões na ordem do dia, o sr. Acheson acrescenta que relatórios dos Estados Unidos serão distribuídos às demais delegações, para que conheçam as intenções do governo americano a respeito dos dois problemas.

SOBRE A COREIA

FLUSHING MEADOWS, 20 (AFP) — A Coreia deve ser entregue aos coreanos, após a vitória das forças da ONU, disse o sr. Acheson, no seu discurso perante a Assembléia Geral. Mas, a ONU deverá continuar como guia do povo da Coreia — advertiu o sr. Acheson.

CRIOCAÇÃO DE FORÇAS INTERNACIONAIS CONTRA A AGRESSÃO

FLUSHING MEADOWS, 20 (AFP) — Os Estados Unidos propuseram, na Assembléia Geral das Nações Unidas, a criação de uma patrulha de segurança para impedir sobre quaisquer ameaças de conflitos internacionais.

Fazendo essa proposta, Acheson disse que essa medida deveria ser completada por outro, mediante o qual todos os Estados membros manteriam forças armadas à disposição permanente da ONU.

A RUSSIA COMO OBSTÁCULO À PAZ

FLUSHING MEADOWS, 20 (UP) — Por Bruce Nunn, correspondente — Os Estados Unidos acusaram a URSS de constituir "o principal obstáculo à paz", e sugeriram um plano de quatro pontos destinado a proporcionar às Nações Unidas forças militares permanentes para enfrentar as ameaças contra países agressores.

O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, apresentou o problema de Formosa na Assembléia Geral das Nações Unidas e, ao acusar a União Soviética, declarou que o Kremlin erigia cinco barreiras contra a paz, ou seja:

1 — os esforços soviéticos destinados a provocar a derrocada do mundo não soviético e proporcionar com isso realidade à pregação da teoria soviética, tornando as negociações genuínas sumamente difíceis;

2 — o manto de segredo que os líderes soviéticos estenderam sobre os povos e Estados que dominam, constituindo uma grande barreira contra a paz. Isto ali-

mentou a suspeita e a informação falsa em ambas as direções;

3 — o ritmo com que a União Soviética vem desenvolvendo suas armas e exércitos, muito mais além de qualquer requisito de defesa, colocou gravemente em perigo a paz em todo o mundo;

4 — o uso pelos líderes soviéticos do movimento comunista internacional, para agressão direta ou indireta, tem-se constituído em fonte de grande perturbação no mundo;

5 — o emprego da violência pelos soviéticos, para impor sua vontade e sistema político a outros povos, constitui ameaça à paz.

APÓIO DO BLOCO LATINO-AMERICANO AO E.E.UU.

FLUSHING MEADOWS, 20 (U.P.) — Os delegados latino-americanos indicaram que aprovam a idéia esboçada pelo secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, para proporcionar maiores facilidades à Assembléia Geral das Nações Unidas, de modo que possa atuar rapidamente se o veto paralisar o Conselho de Segurança.

Esta não constitui uma idéia nova para as delegações latino-americanas que, em sua maior parte, têm lutado desde a Assembléia de São Francisco para restringir o veto e conceder maiores atribuições à Assembléia Geral. Muito embora todos os delegados inquiridos sobre o assunto tivessem aprovado essa parte do discurso de Acheson, nenhum deles quis fazer comentários, no momento, sobre sua proposta para que cada país destaque elementos militares para serem empregados pela ONU, com o fim de repelir a agressão.

O sr. Roberto Urdaneta Arriaza, da Colômbia, que presidiu a importante Comissão Política, declarou à "United Press" que do fortalecimento das atribuições da Assembléia Geral têm sido abordado pela Colômbia, desde São Francisco, e considera que isso dará à ONU caráter mais democrático.

De sua parte, o sr. Hernan Santacruz, do Chile, manifestou: "Os objetivos de Acheson são os mesmos que perseguir a nação chilena, posta na agenda, ou seja, tornar mais efetiva o sistema de segurança coletiva, permitindo a ação rápida e eficaz por parte da Assembléia Geral. Santacruz expressou a opinião de que a nação chilena e a norte-americana veriam ser discutidas conjuntamente. "A nação chilena, slem de fortalecer a ação da Assembléia Geral, propicia uma frente

metralharam e bombardearam colunas de tropas inimigas que fugiam em direção ao norte e leste procedentes de Seul.

Entretanto, aviões de reconhecimento denunciaram a existência de outros contingentes comunistas que estão penetrando em Seul procedentes do Sul.

REVOLTA DENTRO DE SEUL

TOKIO, 20 (UP) — Teve início a revolta dos sul-coreanos em Seul — anuncia uma fonte fidedigna.

MOVIMENTO ORGANIZADO

TOKIO, 20 (UP) — Um agente do movimento subterrâneo de Seul, que deixou aquela cidade ontem, informou às autoridades norte-americanas que os membros do movimento de resistência já deram início à revolta na ex-capital sul-coreana.

Entretanto, esta informação não foi confirmada por qualquer outra fonte.

AÇÃO DA FORÇA AEREA

TOKIO, 20 (UP) — Aviões navais com base em porta-aviões

metralharam e bombardearam colunas de tropas inimigas que fugiam em direção ao norte e leste procedentes de Seul.

Entretanto, aviões de reconhecimento denunciaram a existência de outros contingentes comunistas que estão penetrando em Seul procedentes do Sul.

NOVO DESEMBARQUE DE TROPAS ALIADAS

WASHINGTON, 20 (AFP) — As tropas aliadas na Coreia realizaram novo desembarque em Samchok, estabelecendo uma segunda cabeça de ponte, de acordo com um comunicado do Departamento de Defesa.

APOIO NAVAL E AEREO

WASHINGTON, 20 (AFP) — Um comunicado distribuído ao fim da tarde pelo Departamento do Estado anunciou novo desembarque das forças navais na Coreia. De acordo com a informação, as tropas "marines", com apoio naval e aéreo desembarcaram em Samchok, que fica de frente a Seul, passando a esta belicosa nova cabeça de ponte na costa coreana.

A operação se realizou dentro dos planos do alto comando para a captura de Seul.

VENCIDO O ÚLTIMO OBSTÁCULO

FRENTE DE INCHON, 20 (AFP) — Os fuzileiros navais cruzaram o rio Han, na manhã

de hoje, vencendo o último obstáculo natural para a tomada de Seul.

O cruzamento do rio foi o prelúdio da ocupação total da antiga capital sul-coreana.

AVANÇO SEM DIFICULDADES FRENTE DE INCHON, 20 (AFP) — Cuidadosamente preparada pelo alto comando, a operação de cruzamento do rio Han, nos limites de Seul, não ofereceu dificuldades para as tropas norte-americanas.

Caminhões anfíbios blindados foram utilizados para a travessia e os norte-coreanos se revelaram totalmente incapazes de oferecer uma resistência do outro lado do rio. Immediatamente, assim, estavam na outra margem, solidamente instalados para o avanço sobre o centro de Seul, tropas dos "marines" norte-americanos e elementos sul-coreanos. Houve apenas dois mortos e raros feridos e, segundo as declarações dos mesmos, um batalhão norte-coreano se encontrava em alturas dominando Seul mas se retirou ao primeiro contato com as unidades aliadas. O cruzamento do rio foi, de outra parte, o prelúdio da ocupação total de Seul. Uma ponte de navios foi estabelecida pouco após o cruzamento pelos engenheiros militares, sobre as águas do Han, simplificando o problema das comunicações e dos abastecimentos das tropas lançadas para a conquista de Seul. Isso se torna ainda mais simples pela proximidade do aeródromo de Kimpo, onde termina agora a "ponte aérea", que vem do Japão, com a chegada constante, de 6 em 6 minutos, de grandes aviões trazendo essência, material bélico e abastecimentos. (Conclui na 2.ª página).

COMPLETA DEBANDADA DOS COMUNISTAS

TOKIO, 20 (UP) — Tendo à frente unidades de tanques e vitórias fuzileiros navais norte-americanos penetraram até um ponto situado a menos de 7 quilômetros de Seul depois de cruzarem o rio Han.

Segundo os círculos oficiais, "os defensores comunistas, em completa debandada, fogem diante da aproximação dos fuzileiros".

Numerosos grupos de soldados norte-coreanos se renderam à simples vista da longa fila de tanques, carros blindados e outros veículos anfíbios dos fuzileiros que cruzou o rio Han num

ENTREGOU-SE AOS NORTE-AMERICANOS — Este jovem soldado de 16 anos, Lee Pyong Yul, entregou-se a uma patrulha norte-americana, na área de Taegu-Waegwan. A foto mostra o tomador sua primeira refeição, depois de levado para as linhas da retaguarda. (Foto Up-Acme, via aere).

A mobilização econômica dos E.E. UU.

ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

Compreende-se, portanto, que o americano se alarme à vista de um programa de parcimônia. Mas, também, é fácil verificar que as consequências da lei não serão muito sérias, pelo menos nos primeiros meses. A função da nova "Agência de Estabilização Econômica" será a de inventariar os recursos nacionais, de consulta entre o capital e o trabalho, de fazer a indústria compreender o seguinte:

O Departamento de Comércio tem controle absoluto dos materiais escassos.

O Departamento do Interior terá o controle sobre viveres e equipamentos agrícolas; a Comissão Interestadual de Comércio sobre transportes, armazenamento e serviços portuários.

O Sistema Federal de Reserva terá o controle dos financiamentos; a Corporação de Reconstrução Financeira sobre empréstimos destinados a estimular a produção; e Departamento do Trabalho sobre todas as questões relativas ao aproveitamento da mão-de-obra.

O presidente pediu aos homens de negócio que apresentem uma relação dos preços e custos vigentes da última semana de maio à última semana de junho, quando começou a guerra. Depois de estudar esses dados, resolverá se os Estados Unidos necessitam de controle de preços e racionamento. Apelo o presidente para os homens de negócio no sentido de não procurarem aumentar demasiadamente os lucros, para os consumidores no sentido de não comprar artigos de luxo e para os assalariados no sentido de não exigirem maiores salários. E advertiu a todos que os cinco bilhões de impostos extraordinários que solicitou ao Congresso constituem apenas o começo, a "primeira prestação". — (APLA).

NOVA YORK — Os Estados Unidos deram mais um passo no caminho do controle de preços, da mobilização econômica e da inflação.

O presidente Truman falou pela rádio para anunciar ao povo o papel que lhe está destinado na Lei de Produção de Defesa. O presidente nomeou o sr. W. Stuart Symington para presidente da Junta Nacional de Recursos de Segurança, organização encarregada de pôr em execução a lei. Esse organismo visa facilitar a prioridade de materiais escassos às forças armadas, controlar os preços, dar ao presidente o direito de congelar preços e salários e pôr em vigor um sistema de racionamento, sempre que julgue necessário.

No primeiro mês depois da invasão da Coreia, os preços, no índice do governo, tiveram um aumento de 25 por cento. O índice de produção industrial ultrapassou o recorde de 199 em tempo de paz, passando para 264. O número 61.500.000 empregados foi ultrapassado pelo de 62.367.000 existentes atualmente.

Memso com a nova lei em vigor e o financiamento da guerra, as condições de vendas a crédito continuam muito generosas. Assim, pode-se adquirir um automóvel dando-se de entrada apenas uma terça parte do preço e pagando-se o resto em prestações mensais. Os rádios, aparelhos de televisão, refrigeradores, etc. são vendidos com uma entrada correspondente a 15 por cento e pagamento do restante em 18 prestações mensais. A reconstrução ou reparação de casa é paga dando-se apenas 10 por cento à vista e o restante em trinta meses.



EPISÓDIOS DA GUERRA NA COREIA — Carregando consigo tudo o que possuiu, de seus pertences, e rodeada de crianças, uma mulher da Coreia do Sul meteu-se no meio da multidão de outros refugiados que encheram a plataforma da estação ferroviária de Haman, aguardando o momento da evacuação. (Foto Up-Acme).

SEUL SERÁ CAPTURADA AINDA ESTA SEMANA PELAS FORÇAS DA ONU QUE LUTAM NA COREIA

IRROMPEU A REVOLTA DENTRO DA ANTIGA CAPITAL COREANA DO SUL, CONTRA OS INVASORES COMUNISTAS — NOVO DESEMBARQUE DE TROPAS ALIADAS NA COSTA DA COREIA — COMPLETA DEBANDADA DO INIMIGO EM TODAS AS FRENTE

TOKIO, 20 (UP) — Seul será capturada ainda hoje — é o que afirmam oficiais norte-americanos.

Outras fontes, todavia, dizem que aquela cidade cairá nas mãos dos fuzileiros navais estadunidenses em fins desta semana.

O sr. Roberto Urdaneta Arriaza, da Colômbia, que presidiu a importante Comissão Política, declarou à "United Press" que do fortalecimento das atribuições da Assembléia Geral têm sido abordado pela Colômbia, desde São Francisco, e considera que isso dará à ONU caráter mais democrático.

De sua parte, o sr. Hernan Santacruz, do Chile, manifestou: "Os objetivos de Acheson são os mesmos que perseguir a nação chilena, posta na agenda, ou seja, tornar mais efetiva o sistema de segurança coletiva, permitindo a ação rápida e eficaz por parte da Assembléia Geral. Santacruz expressou a opinião de que a nação chilena e a norte-americana veriam ser discutidas conjuntamente. "A nação chilena, slem de fortalecer a ação da Assembléia Geral, propicia uma frente

metralharam e bombardearam colunas de tropas inimigas que fugiam em direção ao norte e leste procedentes de Seul.

Entretanto, aviões de reconhecimento denunciaram a existência de outros contingentes comunistas que estão penetrando em Seul procedentes do Sul.

NOVO DESEMBARQUE DE TROPAS ALIADAS

WASHINGTON, 20 (AFP) — As tropas aliadas na Coreia realizaram novo desembarque em Samchok, estabelecendo uma segunda cabeça de ponte, de acordo com um comunicado do Departamento de Defesa.

APOIO NAVAL E AEREO

WASHINGTON, 20 (AFP) — Um comunicado distribuído ao fim da tarde pelo Departamento do Estado anunciou novo desembarque das forças navais na Coreia. De acordo com a informação, as tropas "marines", com apoio naval e aéreo desembarcaram em Samchok, que fica de frente a Seul, passando a esta belicosa nova cabeça de ponte na costa coreana.

A operação se realizou dentro dos planos do alto comando para a captura de Seul.

VENCIDO O ÚLTIMO OBSTÁCULO

FRENTE DE INCHON, 20 (AFP) — Os fuzileiros navais cruzaram o rio Han, na manhã

de hoje, vencendo o último obstáculo natural para a tomada de Seul.

O cruzamento do rio foi o prelúdio da ocupação total da antiga capital sul-coreana.

AVANÇO SEM DIFICULDADES FRENTE DE INCHON, 20 (AFP) — Cuidadosamente preparada pelo alto comando, a operação de cruzamento do rio Han, nos limites de Seul, não ofereceu dificuldades para as tropas norte-americanas.

Caminhões anfíbios blindados foram utilizados para a travessia e os norte-coreanos se revelaram totalmente incapazes de oferecer uma resistência do outro lado do rio. Immediatamente, assim, estavam na outra margem, solidamente instalados para o avanço sobre o centro de Seul, tropas dos "marines" norte-americanos e elementos sul-coreanos. Houve apenas dois mortos e raros feridos e, segundo as declarações dos mesmos, um batalhão norte-coreano se encontrava em alturas dominando Seul mas se retirou ao primeiro contato com as unidades aliadas. O cruzamento do rio foi, de outra parte, o prelúdio da ocupação total de Seul. Uma ponte de navios foi estabelecida pouco após o cruzamento pelos engenheiros militares, sobre as águas do Han, simplificando o problema das comunicações e dos abastecimentos das tropas lançadas para a conquista de Seul. Isso se torna ainda mais simples pela proximidade do aeródromo de Kimpo, onde termina agora a "ponte aérea", que vem do Japão, com a chegada constante, de 6 em 6 minutos, de grandes aviões trazendo essência, material bélico e abastecimentos. (Conclui na 2.ª página).

AS FORÇAS FRANCESAS CONTRA - ATACARAM OS REBELDES COMUNISTAS DO VIET - MINH

Recapturado o posto avançado da fronteira setentrional de Donghke — Cercadas as hostes insurretas que atacaram aquele posto gaulês — Assegurado o auxílio militar americano à Indochina

SAIGON, Indochina, 20 (UP) — Segundo informam os pilotos dos aviões de observação, parece que os rebeldes comunistas do Viet-Minh se retiraram de Donghke em virtude dos violentos contra-ataques franceses contra aquele posto avançado da Legião Estrangeira.

RECONQUISTADO UM ESTRATÉGICO POSTO AVANÇADO

SAIGON, 20 (UP) — Informa-se extra-oficialmente que as forças francesas reconquistaram esta noite o estratégico posto avançado da fronteira setentrional de Donghke. Desde antontem estava esse posto em poder dos comunistas do Viet-Minh.

VIDA SOCIAL

A ARVORE

CARVALHO BARBOSA.

Soberba, magistral, dentro a luz que rutila do céu americano, a arvore, independente, cresce e vive e se alça esplendorosamente no auge da exaltação febril da clorofila...

E ao transformar da seiva, a arvore intensamente floresce... Frutifica!... E impavida e tranquila ergue os ramos ao céu e os ramos seus oscila, na vitória total da estrutura latente...

A arvore é a perfeição da forma consagrada ao reino vegetal... E a glória sertaneja!... E a companheira amiga, é a companheira amada!

E tudo: o amor, o bem, a paz indefinida, quer projete na estrada a sombra benfazeja, quer derrame no espaço a orquestração da vida!

ANIVERSARIOS

FRANCISCO GUIMARAES DO NASCIMENTO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de trabalho Francisco Guimarães do Nascimento. Sendo o mais jovem jornalista desta casa, o aniversariante desfruta de particular estima entre os seus companheiros e na imprensa em geral, motivo por que deverá receber, por certo, muitos cumprimentos.

CARLOS DOS SANTOS MACHADO

Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos dos Santos Machado, da revisão desta folha e funcionário da E. F. Santos a Jundiaí.

O aniversariante deverá ser por

este motivo muito cumprimentado.

Ocorre hoje o aniversário natalício

de sr. Raimundo Rodrigues de Carvalho, esposo do sr. Ismael Rodrigues de Carvalho, alto funcionário da Secretaria da Fazenda, e irmão do nosso prezado companheiro de trabalho Homero Morelli.

Fazem anos hoje:

a menina Cecília Lourd, filha do sr. Raimundo Rodrigues de Carvalho e da sr. Maria Clara da Silva;

a menina Nair, filha do sr. Valdemar Nogueira e da sr. Ida Camargo Nogueira;

o menino Nair, filho do sr. Kallid Flad e da sr. Nair Flad;

o menino Osvaldo, filho da viuva sr. Zoraida dos Santos;

o menino José Eduardo, filho do sr. Eudécio Bastos e da sr. Rubia de Faria Bastos e neto do nosso prezado companheiro de trabalho Eudécio Bastos, que durante muitos anos foi caixa desta folha;

o menino Carlos Alberto, filho do sr. Bruno Marinho e da sr. Miriam de Azevedo;

a sr. Gilda, filha do sr. João Antonio Munhoz, já falecido e da sr. Antônia Elza Padua Munhoz;

a sr. Nínia Protó de Almeida, esposa do sr. Hamilton de Almeida;

a sr. Delmira dos Santos Pinheiro, esposa do sr. Pedro da Silva Pinheiro;

a sr. Idalissa Correia Marques, esposa do sr. João Alves Marques;

a sr. Telma Cléo Protó, esposa do sr. Emerito Guimarães de Oliveira;

a sr. Emerito Guimarães de Oliveira, esposa do sr. Manoel dos Santos Oliveira;

a sr. De Martino, industrial nesta capital;

o sr. Mateus Sérgio, diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo;

o sr. Antônio Sousa Nogueira, 2.º vice-presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo;

o sr. Humberto Abate;

NUPCIAS

ENLACE BORCHI-AMARAL

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

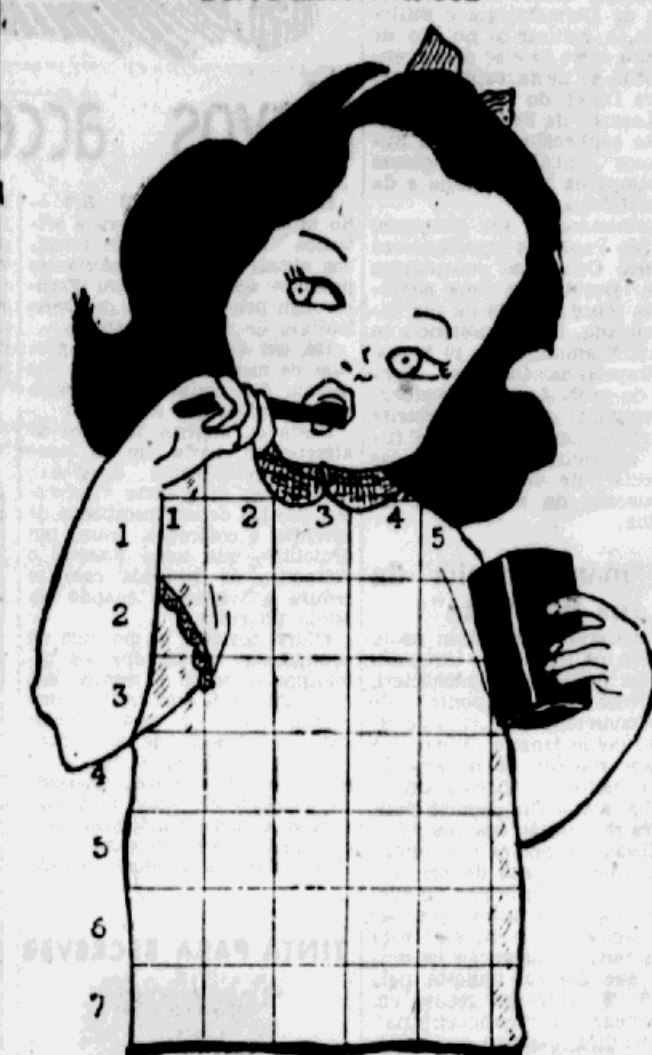
Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a nupcialidade, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Borchi e da sr. Maria Amara Amaral, filha do sr. Adolfo Borchi e da sr. Alice Montemor Borchi, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral, por parte da noiva, o sr. Adolfo Borchi e a sr. Maria Amara Amaral.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 361



Autoria de Irigola, desta capital.

HORIZONTAIS: 1 — Praça de

taba — 2 — Esvaziado — 3 —

Nome de mulher — 4 — Encontro,

acerta — 5 — Receitas — 6 —

Cumprimento, observa — 7 — Indú-

stria da família linguística Tucano

do nordeste do Amazonas entre

os rios Tiquié e Pirapará (pl.).

VERTICAIS: 1 — Inútil, in-

útil — 2 — Sobrevo, queda — 3 —

Reprimir, domar — 4 — Per-

reca — 5 — Destro, arruina.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 360

HORIZONTAIS: I — Almoço; II —

Malas; III — Alto; IV — Opa; V —

Garço; VI — Alar; VII — Ralar;

Ra; VIII — Cala Alar; IX — Ara;

Ora; X — Ida; XI — Resas; XII —

Ovos.

VERTICAIS: 1 — Magico; 2 —

Itarar; 3 — Mor; 4 — Las; 5 —

Ora; 6 — So; 7 — Oa; 8 — Ralar;

Ma; 9 — Ao; 10 — Ara; 11 — Lot;

Lis; 12 — Aparado; 13 — Sa-

laras.

Dirige-se aos deputados estaduais a Assembléia do Professorado Paulista

Sugerida a realização de uma sessão especial para decidir em definitivo sobre o projeto 209

Assinada pelos profs. Mario Marques de Oliveira, presidente, Eliodoro Rodrigues de Sousa, vice-presidente, e Osvaldo Sangiorgi, secretário geral da Assembléia Permanente do Magisterio Paulista, foi dirigida a seguinte carta aos deputados da Assembléia Legislativa do Estado:

"São Paulo, 16 de setembro de 1950. Exmo. sr. e sobre deputado: A Mesa da Assembléia Permanente do Magisterio Paulista pede venia para comunicar, por este meio, a v. ex., o inteiro teor da 'Mensagem aos exmos. sr. deputados estaduais, aprovada em sessão plenária de 15 de setembro corrente, pelos membros presentes, representando os seguintes órgãos: Centro do Professorado Paulista, Associação dos Professores do Ensino Secundário Normal Oficial do Estado, Associação dos Docentes do Ensino Industrial e Agrícola, Comissão de Reivindicações dos Docentes do Ensino Primário, Assoc. dos Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia, Associação dos Professores de Educação Física, Liga do Professorado Católico e Liga Eleitoral do Professorado. 'Senhor deputado: Não é possível dissimular a impressão de málestar e profundo descontentamento do professorado paulista em face do ponto morto a que chegaram as intermináveis negociações, marchas e contramarchas, em torno do famoso Projeto de Lei n.º 209. V. ex., nobre e esclarecido mandatário do povo e, por essa circunstância, colocado em privilegiada posição para auscultar e diagnosticar os males sociais e lhes propor remédios, há de imaginar o alvoroço, a esperança, e entusiasmos, com que o Magisterio Primário, Secundário, Industrial e Agrícola, recebeu e, desde o início, acompanhou, passo a passo, todas as peripécias dessa longa série de discussões do Projeto 209 e, por consequência, se encontra em condições de imaginar também a penosa impressão atual de angústia e descrença, de humilhação e de insipiente revolta, com que o Magisterio está assistindo ao desfecho peco, amorfo, insignificante, infeliz desse importante episódio parlamentar.

Em verdade, dentre tantos desfechos, previsíveis à sentença histórica do 209, um não entraria nas cogitações do Magisterio e esse o mais lógico, ocorreu. Depois de tantos, tão numerosos, prolongados e minudentes estudos e debates, em que mais de uma vez se infiltraram a obstrução e a de-

mação, o projeto 209, que não é muito o que lhe pedem os professores, pedem-lhe não só um elemento de reflexão numa hora que, para a classe, tem sido sucessivamente de expectativa e dúvida, em seguida, de amargura e humilhação e agora, às vésperas de um grande pleito eleitoral, de descrença e perplexidade.

No caso de v. ex., não faça restrições a este pedido, que é de orientação e esclarecimento, pede o magisterio paulista a v. ex., a gentileza de uma resposta até o dia 20 do corrente que poderá ser endereçada à Mesa da Assembléia Permanente do Magisterio, à Rua da Liberdade, 329 — Capital.

Os abaixo-assinados se prevalecem do ensino para reafirmar a v. ex., o alto apreço e distinta consideração em que o v. ex. é tido no meio do professorado do Estado."

1950 — Morre, no mosteiro de Yuste, e imperador Carlos Tercero de Espanha, primeiro imperador da Espanha, em 15 de maio de 1558.

1950 — Morre, no Rio, João Brancato, um dos líderes membros da Revolução de 1934.

1950 — O Chile toma posse do território de Magalhães.

1950 — Morre Saraceni, famoso violonista e compositor espanhol.

1950 — Território francês da Guiné e da Guiné-Bissau é anexado ao Estado Unidos do Atlântico.

1950 — É assassinado Armando Calvo, primeiro ministro da Espanha.

1950 — Inauguração de uma linha aérea entre São Paulo e Rio de Janeiro.

1950 — Morre, no Rio, João Brancato, um dos líderes membros da Revolução de 1934.

1950 — O Chile toma posse do território de Magalhães.

1950 — Morre Saraceni, famoso violonista e compositor espanhol.

1950 — Território francês da Guiné e da Guiné-Bissau é anexado ao Estado Unidos do Atlântico.

1950 — É assassinado Armando Calvo, primeiro ministro da Espanha.

1950 — Inauguração de uma linha aérea entre São Paulo e Rio de Janeiro.

1950 — Morre, no Rio, João Brancato, um dos líderes membros da Revolução de 1934.

1950 — O Chile toma posse do território de Magalhães.

1950 — Morre Saraceni, famoso violonista e compositor espanhol.

1950 — Território francês da Guiné e da Guiné-Bissau é anexado ao Estado Unidos do Atlântico.

1950 — É assassinado Armando Calvo, primeiro ministro da Espanha.

1950 — Inauguração de uma linha aérea entre São Paulo e Rio de Janeiro.

1950 — Morre, no Rio, João Brancato, um dos líderes membros da Revolução de 1934.

1950 — O Chile toma posse do território de Magalhães.

1950 — Morre Saraceni, famoso violonista e compositor espanhol.

CONFERENCIAS

"CONSIDERAÇÕES SOBRE A DEPENDÊNCIA DE UMA POLÍTICA ROLVARIANA DO ESTADO DE S. PAULO" — Realiza-se amanhã, às 21 horas, na sede do Instituto de Engenharia, uma conferência do eng. Louis Caudrelier-Benas, que abordará o tema acima.

"O TRABALHO DA PAO NO CAMPO DA NUTRIÇÃO" — Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Faculdade de Higiene e Saúde Pública, uma conferência pelo prof. Rubens de Silveira, que falará sobre "O trabalho da PAO no campo da nutrição".

COMO AUMENTAR A PRODUTIVIDADE — Hoje, às 20.45 horas, no Fórum de Debates "Casper Libero", o sr. Mariano J. M. Ferraz irá proferir uma palestra sobre "Como aumentar a produtividade".

O conferenciante é presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e industrial de largo tirocinio e experiência.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje na sede desta entidade, à rua Toledo Brícola, 34, 2.º andar, às 8, 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Ligas Metálicas para Tipografia, Pavimentação e Força Lampadas.

Festival Pró-Oficina de S. Miguel

Realiza-se dia 23, às 20.30 horas, na Escola Normal da Praça da República, o festival em benefício da oficina de São Miguel, da Associação de Santa Rita de Cassia, organizado pela professora Leme Couto Tavares Pais. Tomarão parte no mesmo alunos dessa educadora e artes, da sociedade, com números de música, canto, bailado e declamação. O referido festival se destina a angariar recursos para o Natal dos Pobres, sob os auspícios da Associação de Santa Rita de Cassia, que, com oficinas nos bairros e no interior, tem como finalidade distribuir roupas para os pobres, principalmente velhos, e envia-los aos recém-nascidos. Para o festival, os bilhetes podem ser solicitados ao telefone, 76081 ou à rua Jupiter, 97, Acilimção.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma reunião da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo, com o seguinte ordem do dia: "Problemas clínicos e cirúrgicos da digestão do estômago" — drs. J. Lopes Pontes e Jorge Paulo Castro Barbosa (do Rio de Janeiro).

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLÍNICA MÉDICA — MOL-CLÍNICA DE SENHORES — PAR-TOS — OPERAÇÕES

Consultas das 15 às 18 horas

Residência: Rua do Amparo, 100, apt. 102, Tel.: 4-7827

Av. São João, 3

CORREIO 60 FILATELICO

Angelo Zioni

UM POUCO DE BOM SENSO, SENHORES FILATELISTAS!

Um escândalo com os selos do futebol

O grande pavor dos colecionadores que principiam na interessante e proveitosa filatelia está nas variedades quase sempre custosas de alguns selos. Com o tempo, no entanto, acostumam-se a isso e, tornando-se colecionadores fortes, os poucos iniciam a procura — a cada, às vezes — dessas preciosidades.

Há, no entanto, uma classe de "variedades" que longe de constituir um dos méritos da filatelia pelos estudos que elas fornecem o filatelista a fazer, são produto de má fé e mesmo de atitudes que bem podem ser taxadas de criminosas.

Não foram poucos os inquiridos movidos tanto no Correio como na Casa da Moeda, motivados por irregularidades verificadas com o aparecimento de "variedades" (notem as aspas) cuja existência, fora da Casa da Moeda, por si representa um desvio de material que em hipótese alguma poderia ser feito sem criminalidade.

Não queremos apontar os meios de evitar tais fatos, nem esperar que dos inquiridos resulte algo despropositado para os colecionadores, pois sabemos que isto é impossível. O que nos move a escrever estas linhas é chamar a atenção dos colecionadores sobre o repúdio que devem votar a tais peças, salvo no caso em que o colecionador, verdadeiro estudioso dos selos do Brasil, deseja a aquisição de tais peças com finalidades documentárias e não tanto colecionistas.

MAIS UM ESCÂNDALO: OS SELOS DO FUTEBOL

A fim de evitar maiores contrariedades para os colecionadores, um diretor da Casa da Moeda, que também era filatelista, quando de sua gestão, em 1946, resolveu baixar uma portaria proibindo terminantemente que a Casa da Moeda entregasse, em troca de medalhas, moedas e outras preciosidades de seu interesse, selos em folhas inteiras não plotadas, como até então era feito. Disso resultou que muita pretensão "variedade" deixou de surgir. Ultimamente, no entanto, surgiram no mercado filatélico certas peças cuja saída, da Casa da Moeda, veio a constituir infração dos regulamentos e assim, o digno diretor desse estabelecimento de impressão muito acertadamente resolveu abrir um inquérito.

Alinda em andamento esse inquérito, podemos adiantar hoje aos leitores que em breve o sr. Felinto Epitácio Mala será obrigado a novos aborrecimentos: aparecerem, vindos dos Estados Unidos, pretendidos "selos" de Cr\$ 5,80, comemorativos do 4.º Campeonato Mundial de Futebol, com impressão falsa. "Rium tenetis, amici", pois se trata do seguinte: selos nos quais faltam as legendas "Aereo". "Campeonato Mundial de Futebol 1950" (nesta legenda só aparece a parte amarela "futebol 1950") e as palavras "Ordem e" que se devem ver na parte da bandeira não sobreposta pelo jogador. O jogador também só aparece em amarelo... Enfim, à primeira vista deve-se concluir que se trata de selos que foram subtraídos da Casa da Moeda durante os serviços de estudo para a impressão "off-set". O mais interessante disso tudo, no entanto, está em que os selos são impressos no papel filigranado "Brasil Correo com estrelas".

Em poucas palavras, filatelistas: trata-se de uma perfeita malandragem cujos autores — não os conhecemos e estamos certos nunca poderão ser apontados — fazem, da filatelia, não um passatempo ou um meio lícito e honesto de comércio, mas verdadeira chantagem...

Antes de terminar estas linhas queremos chamar a atenção dos leitores para um fato interessante: todas as variedades "mirabolantes" desses tipos costumam surgir... nos Estados Unidos e são anunciadas com tanta propaganda e com indicação até mesmo do número exato de peças... Alinda mais. Sabemos que, à vista do que aconteceu ultimamente no Rio de Janeiro e por força das ordens de serviço internas da Casa da Moeda, não mais podem ser postas para fora desse estabelecimento nem por doação, folhas sem picote (salvo nas emissões normais assim determinadas), provas, etc., existindo, mesmo, ordem judicial de apreensão de tais peças referentes a selos emitidos posteriormente a 1946. Sabem, então, os prezados leitores como surgiu a última novidade? Denteada. Sim, senhores, muito bem denteada, tão bem picotada que o serviço de modo algum pôde ter sido feito na Casa da Moeda, já que o material especializado para esse serviço não está em condições de o executar desta maneira. Vimos um selo, digamos melhor, uma peça, proveniente dos Estados Unidos e oferecida por muito bom preço. Isto está a nos indicar que os autores de mais essa "variedade" estão muito bem ao per das medidas oficialmente tomadas para descobrir os culpados e libertar a filatelia brasileira de malandros de tão alto coturno...

Isto não é filatelia, é malandragem, é crime. — A. Z.

PANORAMA FILATELICO NACIONAL

A todas as entidades filatélicas, bem assim aos filatelistas em geral, pedimos nos remetam noticiário sobre atividades, remetendo peças filatélicas (folhinhas, carimbos, etc.), toda vez que forem emitidas, a fim de fazer a competente publicação.

PROXIMAS NOVIDADES

Há tempos anunciamos as emissões para o corrente ano. Infelizmente, por razões de ordem técnica, essas emissões não foram postas em circulação nos dias marcados, mas, como dia de adiamento não havendo mal que não traga algum bem, os filatelistas com a orientação atual dos correios devem estar satisfeitos: os selos são distribuídos contemporaneamente em todo o país e assim as especulações não se fazem ver.

Esperando que, com a instalação do novo maquinário — em parte já recebido — proveniente da Suíça os nossos correios sejam beneficiados pela Casa da Moeda — e com isso os colecionadores — reproduzimos hoje, para os leitores, os desenhos de dois

reaparelamento da revista dos colecionadores de Minas Gerais, já prometido, folgamos em anunciar o primeiro número de "O Filatelista", órgão informativo do Centro Filatélico de Ijuí-RS, ao qual almejamos vida intensa e longa.

Essa revista é mais uma prova de quanto podem os filatelistas bem unidos e coesos na luta em prol de seus ideais.

EXPOSIÇÃO FILATELICA EM SÃO CARLOS

Por ocasião da inauguração do novo edifício dos correios em São Carlos, o Clube Filatélico de São Carlos, recentemente fundado, levou a efeito interessante exposição filatélica que teve o apoio das autoridades locais.

Reproduzimos um sobreposto emitido por ocasião do certame, no qual se vem os carimbos especiais usados, um, preto, anular, comemorativo da inauguração do edifício e outro, azul, da exposição.

As sr. Ivo José de Almeida que nos enviou a peça muito agradecemos, colocando-nos a sua disposição para o noticiário sobre o Clube.

CLUBE FILATELICO DE IRAI

Acaba de ser fundado em Irai o clube filatélico cuja primeira diretoria ficou assim constituída: Presidente — Adolfo Schnei; vice — Harold Ropke; 1.º secretário — Tilly F. dos Santos; 2.º secretário — Edmundo Gerlach; 1.º tesoureiro — Vitor H. Peuckert; 2.º tesoureiro — Diogo Amaral; conselho fiscal — Leonir Egert e Bruno Fensterseifer.

SEM COMENTARIOS...

Lei n.º 1.197 — De 9 de setembro de 1950

Autoriza o Poder Executivo, por intermédio do Ministério da Viação e Obras Públicas, a emitir selos postais comemorativos do bicentenario de Tiradentes.

O Presidente da República: Paço saber que o Congresso Na-

Aproveitando da coluna filatélica do jornal acima citado, podemos adiantar aos colecionadores que o teatro é um monumento da época aurea da borracha. Sua construção foi custíssima, porquanto, há cem anos, os gastos montaram a 400.000 libras esterlinas. Lustres venezianos ornaram o seu salão e a decoração foi feita pelo pintor italiano De Angeli que se transportou para Manaus especialmente para este fim. Ultimamente os murais foram restaurados pelo pintor amazonense Olimpio de Menezes. Por ocasião da passagem do "exercito da borracha" por aquela cidade, em virtude da falta de alojamentos, o teatro foi utilizado pelos "soldados da borracha", os quais ocasionaram serias depreciações nas diversas instalações.

MAIS UMA REVISTA FILATELICA

Há pouco tivemos o aparecimento de Santa Catarina Filaté-

SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL

20-10-1934 — VISITA DO CARDEAL EUGENIO PACELLI AO BRASIL (HOJE PAPA PIO XII)

Dt. — 11		
Ed. — 19-10-34		
Fil. — Cruzeiro		
Flh. — 32 ex.		
Tir. — 300.000 (\$300)		
200.000 (\$700)		
83 — \$300	vermelho purpura	20.10.34 8.400 ex.
84 — \$700	vermelho-cereja	20.10.34 4.512 ex.
85 — \$300	azul escuro	20.10.34 2.176 ex.
86 — \$700	azul claro	20.10.34 10.400 ex.
87 — \$300	vermelho-cereja	16.11.34 138.544 ex.
88 — \$700	azul	16.11.34 87.424 ex.
89 — \$300+\$300	verm. purpura	20.10.34 2.744 ex.
90 — \$700+\$700	vermelho-cereja	20.10.34 2.256 ex.
91 — \$300+\$700	azul escuro	20.10.34 1.088 ex.
92 — \$300+\$700	azul claro	20.10.34 5.200 ex.
93 — \$300	vermelho-cereja	16.11.34 69.272 ex.
94 — \$700	azul	16.11.34 43.712 ex.

CABEÇAS OPOSTAS (TÊTE-BECHE)

87 — \$300+\$300	verm. purpura	20.10.34 2.744 ex.
88 — \$700+\$700	vermelho-cereja	20.10.34 2.256 ex.
89 — \$300+\$700	azul escuro	20.10.34 1.088 ex.
90 — \$300+\$700	azul claro	20.10.34 5.200 ex.
91 — \$300	vermelho-cereja	16.11.34 69.272 ex.
92 — \$700	azul	16.11.34 43.712 ex.

N. B. — Os selos "Pacelli", cuja tiragem foi de 300.000 exemplares para o valor de 300 réis e 200.000 para o de 700 réis, foram impressos em gravura pela firma Alexandre Ribeiro & Cia., do Rio de Janeiro, em papel fornecido pela Casa da Moeda.

Desses selos existem três tiragens: a primeira posta à venda no dia da visita, uma segunda, que circulou cinco dias depois e que apresenta pequenas variantes tanto na cor como em detalhes do desenho, e uma terceira, cujo desenho foi completamente refeito. Como nas duas primeiras tiragens os selos eram impressos por meio de um "clichê" de apenas 4 gravuras, o serviço foi feito do modo mais precário: cada folha passou 4 vezes na máquina e, impressa a metade superior da folha, era esta virada de modo que as filhas do meio formaram os selos denominados "cabeças opostas", filatelicamente conhecidos por "tête-bêche": tendo sido esse o modo normal de impressão dessa emissão, catalogamos os "cabeças opostos" como tipos.

Na terceira tiragem foi feita nova chapa, desta vez com 8 gravuras, de sorte que cada folha passou apenas 4 vezes na máquina, formando, ainda, as "cabeças opostas". Além da cor, o melhor meio para distinguir os selos desta tiragem é notar por sobre o braço esquerdo da estatura, dois trechinco que estão a marcar o contorno de uma nuvem, conforme desenho ao lado.

A emissão Pacelli é uma das que mais dificuldades trazem aos colecionadores devido ao pequeno número da tiragem, pois, não fora isso, o melhor sistema para colecionar tais selos seria conservar uma folha de cada selo: os desenhos, com efeito, variam de selo para selo! A razão está em que o gravador Marini executou o serviço de modo direto nas quatro ou 8 gravuras e no fato de que, durante o serviço de impressão foram feitos retoques na chapa. Por esta razão deixamos de apontar "variedades" para esta emissão, sendo bastante colecionar (para os principiantes) de acordo com a classificação acima.

Dt. — 11.5 — 12		
Ed. — 2-8-34		
Fil. — "Armas"		
Flh. — 40 ex.		

8-11-1924 — 4.º CENTENARIO NATALICIO DO PADRE JOSE DE ANCHIETA

91 — \$200	ocre	400.000 ex.
92 — \$200	violeta	1.000.000 ex.
93 — \$700	azul	300.000 ex.
94 — \$1800	verde	300.000 ex.

N. B. — Existem selos com reênção na data "1934".

CURIOSIDADES DO RECNSEAMENTO FILATELICO

Quando iniciamos o Recenseamento Filatélico em n.º 3 de "Seleções Filatélicas" longe estávamos de pensar numa utilidade de ser para a filatelia nacional, o conhecimento não só do número de colecionadores como, sobretudo, os pontos de cada um.

Assim é que, ao ler as respostas enviadas deparamos com afirmações verdadeiramente interessantes e, para que se não percam essas preciosas informações, repeti-las-emos periodicamente, iniciando esta crônica de publicação periódica, relatando as mais características.

UM ANO EXQUISITO

Em Capivari há um filatelista que coleciona, entre outros, selos emitidos no ano de 1898. Qual a razão? Seria esse o ano em que nasceu o colecionador? Não há negar, sugestiva especialização...

UMA QUADRA DE CADA PAIS

Outra particularidade verdadeiramente original: o colecionador de quadras universais, mas na base de uma quadra para cada país...

Deu certo que for seguido pelo colecionador, dessa coleção poderá resultar um conjunto esteticamente maravilhoso.

COLEÇÃO HA 40 ANOS...

Ha um medico, no norte do país, que coleciona há quarenta anos e hoje é verdadeiro especialista em "papeis" nos selos comemorativos.

Se esse colecionador tivesse feito como os de hoje, que a todo custo desejam guardar folhas inteiras...

JA' CONTA 70 VOLUMES

Assim se expressou um colecionador.

RECENSEAMENTO FILATELICO BRASILEIRO

O recenseamento filatélico se destina a conhecer o número de colecionadores de selos existentes no Brasil e para tanto basta que os interessados preencham os claros do questionário que é abaixo publicado.

As respostas deverão ser encaminhadas a: "Correio Paulistano" — Filatelia — 883 Paulo (SP) ou a "Seleções Filatélicas" — Rua Barão de Paranapiacaba, 73, conj. 71 — (Dr. A. Zioni) — São Paulo.

A medida que forem recebidas, as respostas serão publicadas nesta seção que, assim, tornar-se-á permanente.

QUESTES DO RECENSEAMENTO FILATELICO

- 1 — Nome
- 2 — Endereço
- 3 — Profissão
- 4 — Adiantamento filatélico
- 5 — Especializações filatélicas
- 6 — E' associado a entidades filatélicas?
- 7 — Língua em que pode corresponder

N. B. — No grau de adiantamento a resposta deve ser: principiante, médio ou adiantado, conforme o caso. — Nas "especializações" deve ser feita indicação detalhada, ainda que resumida.

Cientista francês em visita a São Paulo

Vindo ao Brasil como convidado de honra do I Congresso do Colegio Latino-Ibero-Americano de Dermatologia e Sifilografia, a realizar-se no Rio de Janeiro entre 24 e 30 do corrente, acha-se nesta capital o dr. Pierre Durel, do Hospital "Saint Lazare" de Paris, universalmente conhecido pelos seus numerosos trabalhos e pesquisas no campo da Venerologia e da Dermatologia.

Aproveitando sua passagem por São Paulo, os organizadores daquele Congresso convidaram o dr. Durel para uma conferência sobre assunto de sua especialidade. Essa conferência se realizará amanhã, às 10 horas, no Hospital das Clínicas — Serviço do prof. Luciano Qualberto, versando o tema "Uretrite a virus", com projeção de filmes coloridos sobre técnicas pessoais do conferencista no tratamento da blenorragia feminina.

"A mangueirinha" da rua Boa Vista

Procuraram-nos ontem nesta redação os motoristas Aristides Mendes e Salvador Embelcier, coordenadores do "ponto" de estacionamento do Largo de S. Bento desde janeiro ultimo, que vieram rebater as declarações que o motorista Vicente Chirichella, motorista daquele ponto, fez em relação aos mesmos.

Afirmaram-nos os dois motoristas que se trata de um elemento que somente não foi suspenso há mais tempo por ser já idoso, e que o mesmo está cumprindo a suspensão de dois dias que lhe foi imposta pela D. S. T. pela sua recusa em estacionar na "mangueirinha" da rua Boa Vista, e que assim procederão com todos os que desobedecerem às ordens emanadas da D. S. T.

Seção de Queixas do Departamento Estadual do Trabalho

O Departamento Estadual do Trabalho, tendo em vista a maior conveniência dos serviços reorganizados a Seção de Queixas, que está habilitada a atender o público interessado, das 10 às 16 horas, na Procuradoria do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, 68 — 5.º andar.

SILVIO R. DUARTE

ADVOCADO

Questões civis, trabalhistas e fiscais

Praca da S. A. 47 — 1.º andar

Sala 12 — Tel. 3-2587

Sanatorinhos Campos do Jordão

Foi o seguinte o movimento do Dispensário do Ipiranga, da Associação dos Sanatorinhos Campos do Jordão: dias úteis de funcionamento: 23; matriculados: 2.016; matrícula médica diária, 134,13; roentgenotografias, 3.710; normais, 2.510; ginec. 63; ginec. pulmonar, 14; calcificação 49; suspeitos, 187; T. P. mínima, 11; avançada, 25; outras 6; pleural; 45; outras pneumopatias, 62; total: 3.710; serviço de visitantes: vacinação da B. C. G.; 149; tuberculina reação de Mantoux: 995; visitas feitas, 1.473; seção de Diagnósticos: consultas, 481; Laboratório. Exames feitos: 436; seção de tratamento. Consultas, 249; seção Infantil; fichas novas, 31; consultas 158.

Uma família norte-americana gasta cerca de 100 dólares por ano em cuidados médicos e dentários.

Cerca de 18 por cento das pessoas gostam de café forte; 41% toma café com leite e açúcar; 20% toma café unicamente com leite e 5% unicamente com açúcar. Os restantes 16% não tomam café.

Uma família norte-americana gasta cerca de 100 dólares por ano em cuidados médicos e dentários.

Cerca de 18 por cento das pessoas gostam de café forte; 41% toma café com leite e açúcar; 20% toma café unicamente com leite e 5% unicamente com açúcar. Os restantes 16% não tomam café.

Exames de massagistas

No Serviço de Fiscalização do exercício profissional do Estado, à rua Xavier de Toledo, 121 — 4.º andar — estão abertas as inscrições para os exames de massagistas a serem realizados na 3.ª quinzena de outubro.

De acordo com a Legislação em vigor, o exercício de massagem só é permitido nos hospitais, institutos fisioterapêuticos, federações e clubes esportivos e gabinetes individuais, aos que estiverem devidamente legalizados no serviço competente.

S. E. S. I.

Realizou-se no dia 17, nos salões do Hotel das Industrias Brasileiras Eletromecânicas S. A. a cerimônia de entrega de certificados aos alunos que concluíram os cursos Populares mantidos pelo Serviço Social da Indústria nessa empresa.

Conferenciou-se também, na ocasião a concessão, pelo Ministério do Trabalho, do diploma de benevolência a indústria, pelo alto grau de aperfeiçoamento dos serviços sociais ali mantidos em benefício dos operários.

Estiveram presentes os srs. Eugenio Lorenzetti e Henrique Querini, diretores presidente e gerente da Indústria, respectivamente, o sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do S. E. S. I., sr. Dinis Gonçalves Moreira, membro do Conselho Regional do S. E. S. I. e diretores da instituição.

Iniciada a cerimônia, foi procedida a entrega de certificados aos diplomandos, sob saíva de palavras de centenas de trabalhadores presentes ao ato. Agradeceram, em belas orações, os alunos Osvaldo De Finede e José Trindade Santos.

Usaram da palavra, para saudar os diplomandos e demais trabalhadores, o sr. Armando de Arruda Pereira e Dinis Gonçalves Moreira.

Por ultimo falou, encarecendo o S. E. S. I. e congratulando-se com os diplomandos, o diretor presidente das Industrias Eletromecânicas S. A., sr. Eugenio Lorenzetti.

A sessão solemne foi encerrada sob os acordes do Hino Nacional, cantado por todos os presentes. Seguiu-se a apresentação de um "show" artístico e de um baile, oferecido aos trabalhadores da modelar indústria pela sua direção.

"CORREIO" AEREO

Novos acessórios para aviões

Los foi um guindaste volante para o salvamento de aviões acidentados. E' provido de 32 pneumáticos, o que lhe permite levantar 80 toneladas até nos terrenos mais macios. Com truss desmontáveis conjugados podia-se alçar aviões mais pesados do que o gigantesco Bradzon.

Foi visto também um novo dispositivo de radar que permite a localização de nuvens a 50 quilômetros de distância. Também pode captar a presença de aviões de porte reduzidissimo, a uma ou dois quilômetros de distância, se não de tamanho medio, podem ser localizados a 40 quilômetros.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SÃO PAULO

PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 14.00; 15.00; 16.00; 17.00 e 18.00.	
DO RIO: 6.40; 8.25; 9.55; 11.25; 12.25; 15.55; 17.25 e 19.25.	
PARA CURITIBA: 6.55; 8.30; 9.00; 10.30 e 16.30.	
DE CURITIBA: 9.15; 13.45; 15.15; 17.15 e 17.30.	
PARA PORTO ALEGRE: 6.55.	
DE PORTO ALEGRE: 17.15.	
DE FONTE GROSSA E JACAREZINHO: 8.30.	
PARA LONDRINA: 8.30 e 14.15.	
DE LONDRINA: 9.45 e 17.30.	
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15.	
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.45.	
PARA GARÇA, TUPÁ E LUCÉLIA: 14.30.	
DE LUCÉLIA, TUPÁ E GARÇA: 9.45.	
PARA LINS E RIO PRETO: 14.30.	
DE RIO PRETO E LINS: 9.40.	

NATAL

PARA O RIO: 11.00. || DO RIO: 14.55. | |
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE e PRESIDENTE VENCESLAU: 7.00.	
DE PRESIDENTE VENCESLAU, PRESIDENTE PRUDENTE e RANCHARIA: 16.50.	
PARA LINS e ARAÇATUBA: 15.30.	
DE ARAÇATUBA e LINS: 10.05.	

VASP

PARA O RIO: 7.00; 8.00; 8.50; 9.30; 10.00; 10.30; 12.00; 14.00; 15.00; 16.00; 17.00 e 17.50. || DO RIO: 8.30; 9.45; 10.15; 11.00; 12.15; 13.45; 15.00; 15.30; 16.30; 17.22; 18.37 e 19.45. | |
PARA RIBEIRÃO PRETO: 9.15.	
DE RIBEIRÃO PRETO: 9.50 e 14.10.	
PARA FRANCA e ARAÇATUBA: 9.15.	
DE ARAÇATUBA e FRANCA: 14.10.	
DE RIO PRETO e CATANDUVA: 8.50.	
PARA MARILIA e TUPÁ: 12.55.	
DE TUPÁ e MARILIA: 10.25.	
PARA OURINHOS: 8.15 e 14.30.	
DE OURINHOS: 11.40 e 14.00.	
PARA PARAGUACU: 8.15.	
DE PARAGUACU: 14.00.	
PARA ASSIS: 14.30.	
DE ASSIS: 11.40.	
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 8.15; 14.30 e 15.20.	
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.25; 11.10 e 11.40.	
PARA UBERABA, UBERLANDIA, ARAÇUAÍ, ANAPOLIS e GOIANIA: 12.15.	
DE GOIANIA, ANAPOLIS, UBERLANDIA e UBERABA: 11.30.	
PARA BOTUCATU: 15.20.	
DE BOTUCATU: 9.25.	

O Instituto Gallup e a opinião publica americana

WASHINGTON (USIS) — O Instituto Americano de Opinião Publica, mais conhecido mundialmente pela denominação de Instituto Gallup, acaba de apresentar uma nova série de informações sobre as diversas preferências dos homens, das mulheres e das crianças norte-americanas.

Por exemplo, o Instituto descobriu que, embora surpreenda algumas pessoas, os homens norte-americanos preferem as modernas.

São as seguintes, algumas das descobertas do Instituto:

A média dos homens norte-americanos medem 1,75 m. de altura; pesam 74,5 q. e usam óculos.

A média das mulheres norte-americanas medem 1,62 m. de altura e pesam 60,8 q.

Cerca de 1/3 dos adultos fizeram operação das amígdalas; um grupo de cinco pessoas, uma foi operada de apendicite e 20 por cento se queixa de não ouvir bem.

Mais de 6, em um grupo de 10 pessoas, possuem boa saúde, e cerca de 6 pessoas, de um grupo de 10, desejam viver até os 100 anos.

Uma família norte-americana gasta cerca de 100 dólares por ano em cuidados médicos e dentários.

Cerca de 18 por cento das pessoas gostam de café forte; 41% toma café com leite e açúcar; 20% toma café unicamente com leite e 5% unicamente com açúcar. Os restantes 16% não tomam café.

Uma família norte-americana gasta cerca de 100 dólares por ano em cuidados médicos e dentários.

Cerca de 18 por cento das pessoas gostam de café forte; 41% toma café com leite e açúcar; 20% toma café unicamente com leite e 5% unicamente com açúcar. Os restantes 16% não tomam café.

AEROVIAS

PARA O RIO: 9.15; 9.37; 14.00 e 16.30. || DO RIO: 10.32; 12.17; 14.55 e 16.25. | |
PARA CURITIBA: 12.57; 13.00 e 15.25.	
DE CURITIBA: 8.45 e 11.20.	
PARA VARGINHA e BELO HORIZONTE: 7.30.	
DE BELO HORIZONTE e VARGINHA: 12.45.	
DE ANAPOLIS, GOIANIA, ARAÇUAÍ, UBERLANDIA e UBERABA: 10.55.	
PARA PORTO ALEGRE: 12.57.	
DE PORTO ALEGRE: 9.22.	
PARA LONDRINA: 13.00.	
DE LONDRINA: 11.20.	

PANAIR

PARA O RIO: 8.00; 10.30; 13.35; 13.50; 15.15 e 16.45. || DO RIO: 9.32; 11.02; 12.17; 16.02 e 17.47. | |
PARA CURITIBA e FLORIANOPOLIS: 11.25.	
DE CURITIBA e FLORIANOPOLIS: 12.20.	
PARA BELO HORIZONTE: 6.00 e 12.45.	
DE BELO HORIZONTE: 11.35.	
PARA PORTO ALEGRE: 11.25 e 11.45.	
DE PORTO ALEGRE: 12.30.	
PARA MONTES CLAROS, PEDRA AZUL, CANAVIEIRAS, SALVADOR, ARAÇUAÍ e RECIFE: 6.00.	
DE CUIABÁ, CORUMBA, CAMPO GRANDE, TRES LAGOAS e BAURUR: 14.55.	
PARA MONTEVIDEO e BUENOS AIRES: 11.45.	
DE BUENOS AIRES e MONTEVIDEO: 15.33.	
PARA BELEM, CARACAS, CURACAO e NOVA YORK: 16.05.	
DE NOVA YORK, S. JUAN, PORT OF SPAIN, GEORGIA, PARAMARIBO, CAYENNE e BELEM: 11.15.	

TRANSPORTES AEREOS NACIONAIS

DE CUIABÁ, QUERATINGA, JATAÍ, RIO VERDE, GOIANIA, ITUIUTABA, UBERLANDIA e BARROTES: 15.30. || DE GOVERNADOR VALADARES, BELO HORIZONTE e ALFENAS: 17.30. | |

VARIAG

PARA O RIO: 14.50 e 12.25 (mistlo). || DO RIO: 9.15 e 10.00 (mistlo). | |
| |

BOLETIM
REPUBLICANO

ELEIÇÕES GERAIS

Prezados correligionários:

A Comissão Diretora do Partido Republicano, Seção de São Paulo, vem hoje cumprir a honrosa missão de apresentar-vos os nomes que a Convenção Seccional de 31 de outubro de 1949 e a de 25 de julho passado resolveram recomendar à preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine com atenção e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambiciosos e os aventureiros desdobram-se em organizações partidárias — para constituírem agremiações pessoais, sem ideais nem programas, que justifiquem a sua existência, mas apenas para servir de escudo e aos interesses dos seus guias, abrindo margem à demagogia e empilhando a confusão. Daí esse amontoado de candidaturas — em grande maioria desconhecidas, e alguns conhecidos demais — com que se defrontam os eleitores.

Os partidos tradicionais cumpre orientá-los.

O Partido Republicano, no âmbito nacional, fixou-se na candidatura do sr. CHRISTIANO MACHADO, em aliança com o Partido Social Democrático, para a presidência da República, — cabendo a vice-presidência, na sua chapa, ao sr. ALTINO ARANTES. São dois grandes nomes, com os quais procuramos restabelecer o antigo equilíbrio da política nacional, baseado no espírito ordeiro e operoso dos dois Estados mais populosos da nossa Federação, e por isso mesmo os mais interessados em dar ao país um governo estável e progressista.

Christiano Machado é um dos expoentes de maior relevo na geração dos homens públicos do P. S. D., com atuação remarcada na administração do seu Estado e no cenário nacional. E Altino Arantes é o experimentado estadista que já governou São Paulo com brilho e clareza, colocando-se entre os grandes servidores da causa pública.

Para o governo do Estado definiu-se o nosso Partido pela candidatura do sr. FRANCISCO PRESTES MAIA, levantada por espontâneo movimento da opinião pública e adotada também pela União Democrática Nacional, pelo Partido Social Democrático e pelo Partido Socialista Brasileiro. E por força da combinação entre os dois primeiros partidos acima indicados e o nosso, assentou-se a candidatura do sr. JOÃO GOMES MARTINS FILHO para vice-governador, assim como a do sr. BRASÍLIO MACHADO NETO para o Senado da República, e a do sr. CHRISTIANO ALTENFELDER SILVA para o seu suplente.

O nome de Prestes Maia se impõe, como administrador honrado, previdente e operoso, no reconhecimento dos paulistas, pela sua exemplar atuação na Prefeitura de São Paulo. A sua notável campanha de propaganda eleitoral, levada a todos os recantos do Estado, põe em contato com o povo e as suas necessidades, fazendo dele o homem preparado para o período de recuperação econômica, financeira e construtiva de que São Paulo carece — tendo por base o restabelecimento da moralidade como norma primária da administração.

Gomes Martins Filho, político prestigioso das gerações novas, será o cooperador leal da execução desse programa.

Para a renovação da Câmara Federal dos Deputados e da Assembleia Legislativa do Estado o Partido Republicano oferece as preferências dos seus correligionários e do eleitorado em geral às listas de candidaturas que vão a seguir. Em cada uma delas o eleitor encontrará seguramente um nome conhecido ao qual se apega a sua escolha — eis que o voto é unânime — deixando-se guiar pelas afinidades de ideias, pelas ligas pessoais, pelas conveniências locais. Muitos dos candidatos são portadores de nomes tradicionais do nosso Partido: alguns cobertos de serviços à comunidade; outros são novos e esperançosos aspirantes ao mandato popular. Todos cheios de boa vontade e capazes de desempenhar com esforço e lealdade a honrosa investidura que disputam.

São Paulo, 15 de setembro de 1950.

Pela Comissão Diretora, ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO, EDUARDO RODRIGUES ALVES, OLEGARIO DE CAMARGO.

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA
CHRISTIANO MACHADO

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA
ALTINO ARANTES

PARA GOVERNADOR DO ESTADO
FRANCISCO PRESTES MAIA

PARA VICE-GOVERNADOR
JOÃO GOMES MARTINS FILHO

Para senador federal e suplente
BRASÍLIO MACHADO NETO

CHRISTIANO ALTENFELDER SILVA

PARA DEPUTADOS FEDERAIS

ABILIO PEREIRA DE REZENDE — Oficial reformado do Exército
ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO ou ROCHA AZEVEDO FILHO — advogado.
CANDIDO MOTTA FILHO — advogado e professor.
EDUARDO VICTOR DE LAMARE — advogado.
FRANCISCO FRANCO — industrial.
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS — advogado.
FERNANDO ORSINI MIGUEZ — advogado.
GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA PENTEADO ou GUMERCINDO S. DE OLIVEIRA PENTEADO — engenheiro-civil.
HUMBERTO SCIGLIANO — advogado.
JAYME MENDES PEREIRA — médico.
JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO — advogado, serventário da Justiça.
JOSE ORLANDO FREITAS — farmacêutico.
MIGUEL AFFONSO FERREIRA DE CASTILHO — advogado.
ORSINI CARNEIRO GIFFONI — funcionário público.
PLINIO BIERREMBACH DE CASTRO PRADO ou PLINIO B. DE CASTRO PRADO — lavrador.
RAUL DA ROCHA MEDEIROS — médico e lavrador.
ROBERTO DOS SANTOS MOREIRA ou ROBERTO MOREIRA — advogado.
SILVIO ALVARES PENTEADO — industrial.
VICTOR JOSE DE CARVALHO ou VICTOR DE CARVALHO — funcionário público.

PARA DEPUTADOS ESTADUAIS
ALBERTO PRADO GUIMARÃES — engenheiro e lavrador.
ALVARO DE BARROS FONTES — funcionário público federal.
ANGELO BORTOLO — comerciante.
ANTONIO DO AMARAL GURGEL — bancário.
ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO ou SALLES FILHO — advogado.
ANTONIO CARLOS GAMA RODRIGUES ou CARLOS GAMA — médico.
ANTONIO LUIZ DE AREA LEAO — médico.
ARACELINO CLIMÉRIO MOERZ — dentista.
BENJAMIM FLOSI — ferroviário.
BONFACIO DE CASTRO FILHO — médico.
CAIO LUIZ PEREIRA DE SOUZA — engenheiro civil.
CARLOS ALVES SEIXAS ou C. A. SEIXAS — engenheiro agrônomo.
CARLOS DA SILVEIRA LICHTENFELS — funcionário público.
CAROLINA RIBEIRO — professora.
CARLOS FERREIRA BARRETO — engenheiro.
CLOVIS GLYCERIO GRACIE DE FREITAS — advogado.
CONRADO STEFANI — advogado.
DECIO DE QUEIROZ TELLES — médico.
DERVILLE ALLEGRETTI — advogado.

O BRASIL PRIMITIVO

Qual a idade dos terrenos no Brasil? Eis uma interessante pergunta que vem sendo feita pelos especialistas e por todos aqueles que desejam ter um conhecimento racional das terras brasileiras. Ainda recentemente Djaima Guimarães e Willer Florencio acabam de dar uma resposta a esta questão, num trabalho que ficará como marco na moderna literatura geológica do Brasil (1). Djaima Guimarães é uma das glórias do moderno pensamento científico brasileiro. É o fundador da que denominamos de "teoria da mobilidade iônica". Trata-se de uma teoria que muito bem caracteriza a moderna este-

rior. Por este motivo, pode ser utilizada para contar a idade da Terra. O urânio, emitindo partículas alfa vai-se transformando em outros elementos radioativos até chegar ao chumbo G, que é estável. As três famílias radioativas, a do urânio, do tório e do actínio — menos a do plutônio — terminam sempre no chumbo que é, assim, um resíduo estável dos elementos radioativos que se transformam. Todos esses elementos têm uma vida média durante a qual gastam a metade de sua massa em radiar. Depois de um tempo relativamente curto se estabelece na decomposição o "equilíbrio radioativo", o que

R. ARGENTIÈRE

O BRASIL PRIMITIVO

De acordo com o plano previamente traçado Almeida Rolff coletou monozita de pegmatitos proterozoicos e paleozoicos. Os pegmatitos proterozoicos são antigos; os paleozoicos são mais recentes, portanto, mais modernos do que os primeiros. De cada um desses pegmatitos foi feita uma perfeita descrição geológica. O tratamento das amostras e o cálculo das idades levadas a efeito por Djaima Guimarães e Willer Florencio, mostraram conclusões inesperadas. A monozita dos pegmatitos sódicos de São João del Rei mostraram ter uma idade média de 1044,05 milhões de anos. Foram feitas 10 análises com os respectivos valores em idade geológica. A maior idade encontrada no lote é de uma monozita procedente da Estação de Mestre Ventura, com 1092,57 milhões de anos. Em consequência desses trabalhos, admite-se a necessidade de se rever por completo a duração de certos períodos geológicos no Brasil, como o Proterozoico e o Paleozoico. Calcula-se, agora, que o início do Proterozoico no Brasil deve ter sido em pouco mais de 1239 milhões de anos. Admite-se também que entre o começo do Cambriano e o Devoniano escoaram-se 200 milhões de anos, seja cerca de 210 a 215 milhões de anos entre o início do Cambriano e o diastrofismo caledoniano. Calculam ainda os autores que a glaciação permo-carbonífera no Brasil meridional teve a duração de 100 milhões de anos.

Com os resultados das idades, puderam os citados autores traçar um quadro do movimento dos terrenos no Brasil primitivo. Os acontecimentos ligados a sedimentação não foram simultâneos, mas episódicos. Toda "facies" do Brasil primitivo sofreu intensas mutações antes de se formarem os terrenos modernos.

(1) Djaima Guimarães e Willer Florencio — "Idade de alguns pegmatitos Brasileiros". Anais da Academia Brasileira de Ciências — t. XI, n. 2.

A OBRA CIENTIFICA DE DESCARTES

Um artigo inédito de Paul Montel da Academia de Ciencias

Morria há trezentos anos em Estocolmo René Descartes. A França que, em 1937, comemorou dignamente o aniversário do "Discurso do método" celebrou este ano o da morte de seu autor. Realizaram-se cerimônias na Sorbonne, a que assistiram autoridades da França e da Holanda, e na Touraine, onde Descartes nasceu. Foi recordada, não só a sua obra científica, mas também a filosofia, que tinha sido, três anos atrás, das mais vibrantes homenagens.

Descartes é, antes de tudo, um matemático. A matemática é a ciência que domina quase toda a sua obra, tanto as suas descobertas das leis da natureza como o seu "Discurso do Método" ou a sua "Metafísica". Sempre e em toda a obra, ele ajusta as regras da matemática aos modos de conhecimento do Universo. Coloca, na base de toda a doutrina, axiomas e postulados, a partir dos quais se possa construir logicamente as explicações dos fenômenos. Quando pensa que já conseguiu criar uma disciplina que lhe parece conter toda a matemática, cogita no estabelecimento de uma matemática universal capaz de abarcar todos os problemas suscitados pela natureza. Para ele, a experiência só interveio como um auxiliar para discernir, entre as diferentes explicações de um fenômeno, o que o liga às suas verdadeiras causas. Nisso, difere profundamente de Bacon, mais velho que ele treze anos, e que admira com entusiasmo.

Bacon foi na experimentação a única fonte da verdade científica. Para Descartes, é a intuição que revela os axiomas fundamentais e a lógica quem remata o edifício. Mas ambos combatem com igual vigor o princípio da autoridade, a fides de Aristóteles e as qualidades atribuídas à matéria.

O método geral, que Descartes introduziu na matemática, é o que se chama a geometria analítica: associa o número à forma e tornou-se familiar a todos, graças aos diagramas da temperatura, da pressão barométrica, da humanidade atmosférica. No primeiro caso, por exemplo, faz-se incidir sobre um eixo retilíneo, partido de uma origem fixa, uma extensão que mede o tempo; sobre outro eixo retilíneo da mesma origem e perpendicularmente ao primeiro um ângulo reto, faz-se incidir uma extensão que mede a temperatura. O vertice do retângulo construído sobre essas duas extensões oposto à origem será o ponto que descreve o diagrama, muitas vezes por meio de um ponteiro movido pelo aparelho registrador. E como a temperatura é conhecida a todo o instante, diremos que ela está em função do tempo e que a curva diagrama é a imagem da função ou da lei que une a temperatura ao tempo. A cada lei cor-

responde uma curva, que é a sua imagem; a cada curva corresponde uma lei. Essa lei pode ser expressa pelo cálculo, e a profunda descoberta de Descartes é ter ligado assim desenho e cálculo.

Assim, a cada extremo do plano correspondem dois números que fixam a sua posição: diz-se que o plano é um espaço de duas dimensões. Essa noção de espaço tem evoluído muito em três séculos: depois do nosso espaço sensível, que tem três dimensões, passou-se a espaços de quatro, de cinco, etc., dimensões, que não admitem nenhuma representação sensível. Entretanto, se uma das dimensões representa o tempo, como nos nossos diagramas familiares, podemos obter imagens, sendo globais, ao menos fragmentárias do espaço de quatro dimensões pelo cinema; como se obtém imagens do espaço sensível, que tem três dimensões, por meio de mapas topográficos e das curvas de nível traçadas sobre esses mapas. Suponhamos que o filme restituído ao mesmo tempo o relevo e a cor. Cada imagem projetada no "écran" representa um espaço de três dimensões, cujos pontos correspondem a um mesmo valor do tempo. Quando este passa, o conjunto das imagens nos fornece todos os pontos de um espaço de quatro dimensões.

A ideia de Descartes tornou assim possível, pelo espaço de quatro dimensões, a geometria das leis do Universo, devido a Einstein e que se mostra como um resultado inesperado da descoberta cartesiana. O sonho de Descartes era geometrizar essas leis por uma matemática universal: esse sonho foi realizado por Einstein.

Na invenção da Geometria analítica, Descartes não fez obras revolucionárias. Ocupa um lugar, aliás eminente, na lista dos sábios que o precederam e rodeiam. A descoberta científica surge no momento em que a atmosfera já está saturada de ideias lentamente amadurecidas; oferece-se então aos espíritos perspicazes e penetrantes. Acontece assim que a mesma invenção surja quase ao mesmo tempo em dois pontos diferentes do universo. Essas coincidências são às vezes a origem de acusações de plágio lançadas contra Descartes, mas que não estão fundadas. Fernel também descobriu os princípios da geometria analítica, mas sem chegar a esse alto grau de generalidade que, graças a Descartes, eles atingiram.

Por essa invenção, Descartes liga-se com a ciência grega na construção de curvas obedecendo a leis, de centros geométricos. Descria-se daquela ciência, quando aceita, além da reta e do círculo, outras curvas: a lo do da regra e do compasso, usa outros aparelhos. E assim que ele obtém a solução de todas as equações do terceiro e do quarto grau pela interseção de uma parábola fixa e de um círculo variável. É assim que ele inventa esses famosos compassos que dão as mesmas soluções; o compasso de três ponteiros articulados que efetua a trisseção do ângulo; o compasso de dois esquadros que dá a dupla média proporcional.

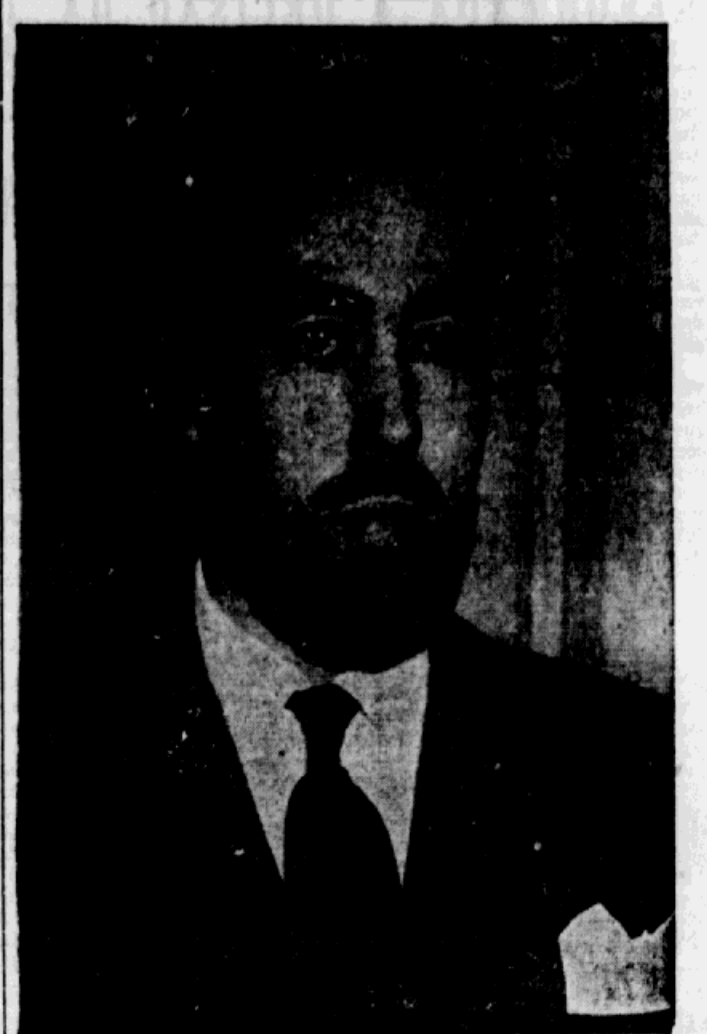
Descartes pensa então haver resolvido todos os problemas relativos à quantidade contínua por meio de curvas em número infinito de sua geometria. Ligou a geometria dos antigos à álgebra dos modernos, que, de resto, simplifica consideravelmente: aplicam-se seu desejo pela generalidade. Quer isso dizer que outras formas das matemáticas lhe fossem estranhas como esse cálculo das indivisíveis inaugurado por Cavalieri, que triunfa logo depois nas mãos de Leibniz e de Newton? Não; desde que se lhe suscitava uma questão, dependente dessa disciplina, revolve-a logo com perito desdobramento. Quer se trate da lei da queda dos corpos, do cálculo dos ângulos, das chamadas curvas de Beane, de dificuldades diferenciais como de quaisquer outras. É o primeiro a dar a definição de tangente como limite de uma secante e a elucidar a determinação da máxima por um método que oposto ao de Fernel, cujo pensamento compreende mal.

Por grande que seja seu desejo de incorporar toda a questão particular em uma doutrina geral, seu gênio leva-o, antes, e resolve-a diretamente.

Do mesmo modo, quando se trata de recorrer à experiência, comporta-se como um sábio de laboratório, repelindo-se um notável investigador científico. Tira da experiência tudo quanto um espírito inventivo não pode descobrir, apesar do papel secundário que seu método lhe atribui. Vê-se isso bem em seus trabalhos de ótica. Maravilhado com a invenção dos olhos feita empiricamente por Jacques Metius e por Galileu, propõe-se edificá-la uma teoria matemática dessas lunetas e, em primeiro lugar, a da refração. Sabe-se que o raio luminoso se propaga em linha reta em cada meio, mas que a direção dessa reta varia bruscamente, quando se passa, por exemplo, através da água ou do vidro: é o fenômeno da refração. Descartes descobre a lei exata desse desvio; deduz uma teoria dos vidros de lunetas e as formas que eles devem tomar para concentrar em um ponto os raios do feixe refratado. Surge, assim, como o fundador da física matemática. Da também, guiado pela experiência, uma explicação completa do arco íris.

A física atrai-o desde a juventude; havia obtido resultados felizes no estudo da gravidade, (Conclui na 14.ª página).

PARA VICE-GOVERNADOR



JOÃO GOMES MARTINS FILHO

Comemora-se hoje a "Festa da Arvore"

PROGRAMA DAS FESTIVIDADES

Para a "Festa da Arvore" de 1950, que será realizada hoje, foi organizado um grande programa de festejos, a ser levado a efeito junto ao Serviço Florestal do Estado, obedecendo à seguinte ordem: às 8 horas — Concentração dos escolares e crianças no pátio em frente da Diretoria do Serviço Florestal; às 8.30 horas — Distribuição de leite às crianças presentes; às 9 horas — Recepção das autoridades convidadas pelo diretor; às 9.10 horas — Desfile, dirigindo-se ao pátio do Museu Florestal onde formará um círculo.

cula em roda do marco de pedra do Tropic de Capricórnio, obedecendo à seguinte ordem: Polícia Florestal, Guardas Florestais, Escola Mista do Horto Florestal, Orfanato Sta. Gema de Tremembé, Orfanato Sta. Antonia de Tremembé, Grupo Escolar "Arnaldo Barreto" de Tremembé; às 9.30 horas: Desfile das crianças diante da barraca onde serão distribuídas balas; às 10.45 horas — Cinema Educativo.

P. R.
PAULO ARANTES



Candidato a Deputado
Estadual — Tradição a
serviço de Ideias Novas

O jogador profissional de futebol não é considerado trabalhador

REFORMADA A DECISÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — O "CASO" BATATAIS

Nossos leitores devem estar recordados de que, há mais de um ano, o Superior Tribunal da Justiça do Trabalho, por maioria de votos, num julgamento que alcançou grande repercussão, condenou o Fluminense F. C. a pagar ao famoso goleiro Batatais indenização superior a cem mil cruzeiros, porque reconheceu que o jogador em causa, tendo defendido o tricolor das Laranjeiras, na qualidade de profissional, por espaço de tempo superior a dez anos, tinha direito à estabilidade.

Essa decisão foi recebida como verdadeira bomba em muitos clubes esportivos que, possuindo alguns jogadores naquelas condições, poderiam, também, ficar sujeitos às mesmas obrigações.

Todavia, o Fluminense não se considerou vencido pela decisão. Deliberação a parte, recorreu do caso decisão para o Supremo Tribunal Federal, ao qual interpus um recurso extraordinário, sob alegação de que havia matéria de ordem constitucional para ser interpretada. Estabeleceu-se, assim, a competência do mais alto órgão da justiça brasileira, para manifestar-se sobre o assunto.

O, então, finalmente, a primeira turma do Supremo Tribunal Federal, por unanimidade de votos, deliberou tomar conhecimento do recurso, para, depois, entrar no mérito da questão.

Expondo os direitos das partes, falaram os advogados Nello Reis, pelo goleiro Batatais (Alípio Lorenzato), pedindo a confirmação da sentença proferida pela Justiça do Trabalho, e Heráclito Carneiro Ribeiro, pelo Fluminense F. C., sustentando que o jogador profissional de futebol não podia ser considerado trabalhador, para o fim de merecer os benefícios da estabilidade. Exercia uma natureza de trabalho remunerado, não especial, pois que, especialmente no caso concreto, tratava-se de elemento que, mediante vários contratos, todos vigorando por prazos claramente estabelecidos, se obrigava a servir a um determinado fim.

Não era, assim, sustentou o advogado do Fluminense, de se cogitar de profissional amparado pela lei trabalhista, no capítulo da estabilidade. Foram feitos vários contratos, para fins e por espaço de tempo previamente estabelecidos, cumprindo assim, que, além de se tratar de uma categoria singular de trabalho, o recorrido, além da remuneração mensal, recebeu, anualmente, a título de que se diz "luzas", importância em dinheiro que mais esclarecia a situação, representando o outro elemento convincente para demonstrar que nem juridicamente nem humanamente se poderia confirmar a sentença recorrida.

O relator do processo, ministro Macedo Luf, votou dando provimento ao recurso, isto é, tornando sem efeito a condenação que pesava sobre o Fluminense. Em outros termos, reformou a decisão da Justiça do Trabalho. No mesmo sentido votou o ministro

Aníbal Freire, tendo sido vencido o ministro Barros Barreto, que era pela confirmação da sentença recorrida, entendendo, pois, que o direito de estabilidade se aplica ao jogador de futebol, que era pelo profissional, completa dez anos de serviço a uma

mesma associação esportiva. Declararam de votar, declarando-se impedidos, os ministros Joaquim Linhares e Luis Galoti.

Assim, pois, o goleiro Batatais perdeu a causa pela qual vinha lutando há algum tempo.

O acórdão, esclarecendo a de-

claração, ainda não foi publicado. Trata-se de documento da mais alta significação para o futebol brasileiro, porque, naturalmente, conterá argumentos tais que duvidas admistivas e razoáveis, apenas na aparência deveriam desaparecer.

Mais uma promissora jornada na disputa da XI "Pauli-Poli"

Transferido para amanhã o torneio de xadrez patrocinado pelo "Correio Paulistano" — Os resultados assinalados nos concursos de natação e de hipismo — Sensacional encontro cestobolístico — Outras notas

Entre as realizações do esporte universitário, destaca-se, pela sua projeção, a competição que anualmente reúne numa semana de torneios sensacionais os estudantes da Escola Paulista de Medicina e da Escola Politécnica. A "Pauli-Poli" já se tornou tradicional entre os jovens dos institutos do ensino superior do Estado, e a cada ano proporciona resultados mais convincentes e competitivos com o grau de progresso experimentado pela nossa gente nas mais variadas modalidades.

No corrente ano, levando a sério o empreendimento máximo em que anualmente tem envidado os seus maiores esforços, os jovens da Politécnica vêm cumprindo uma "performance" excepcional, com o registro de vitórias sucessivas desde a jornada inicial. Os níveis técnicos são dos mais expressivos, evidenciando aprimoramento do grau de preparo dos futuros engenheiros.

A turma da Escola Paulista de Medicina, que nos anos anteriores tem oposto seria resistência

AS PROVAS DE NATAÇÃO
As provas de natação, efetuadas na piscina do Estado Municipal do Pacaembu, ofereceram os seguintes resultados:

100 METROS — NADO DE PEITO
1.º — Astrogildo Vecchiatti — "Poli", 1'31"7; 2.º — Patuck Von Niander — "Poli", 1'35"9; 3.º — Osvaldo Ramos — "Pauli", 1'38"5.

100 METROS — NADO LIVRE
1.º — Linneu Barbosa — "Poli", 1'12"2; 2.º — Reginaldo Halas — "Pauli", 1'13"5; 3.º — Arie Hanisch — "Poli", 1'14"4.

100 METROS — NADO DE COSTAS
1.º — Linneu Barbosa — "Poli", 1'19"8; 2.º — Erick Hanisch — "Poli", 1'35"3; 3.º — Fernando Doria — "Poli", 1'42"5.

400 METROS — NADO LIVRE
1.º — Reginaldo Halas — "Pauli", 5'19"8; 2.º — Tarciso Leopoldo e Silva — "Poli", 5'52"4; 3.º — Moyses Gillette — "Poli", 6'13"5.

foi realizada uma soberba demonstração pela Escola de Voleibol da milícia estadual, que constituiu a nota de relevo da reunião.

Foram os seguintes os resultados:

1.ª PROVA — "Relay" de 2 jogadores prova "Pauli-Poli" designada a oficiais da Força Pública em homenagem a competição masculina:

1.º — Dupla capitão Aquino e tenente Roldão; 2.º — Dupla capitão Nilson e tenente Brailho.

2.ª PROVA — Destacada aos acadêmicos prova "Comandante Bravo": 1.º — Mauro Guimarães "Poli" montando Xingu; 2.º — Luis Patricio Cintra do Prado "Poli" montando Caci; 3.º — Orlando de Almeida, "Pauli", montando Semeiro; 4.º — Enio Monte "Poli", montando Bruxo; 5.º — Claudio Di Lascio, "Pauli", montando Changul; 6.º — Elcio Sandoval, "Pauli", montando Balo.

dividiram-se os louros da jornada, como justo prêmio ao esforço dos concorrentes.

São os seguintes os resultados até hoje consignados no certame de xadrez do tradicional concurso entre os universitários de medicina e de engenharia:

1940 — Poli — 4 a 1.
1941 — Poli — 3,5 a 1,5.
1942 — Poli — 4,5 a 0,5.
1943 — Poli — 5 a 0.
1944 — Poli — 4 a 1.
1945 — Empate — 2,5 a 2,5.
1946 — Pauli — 3,5 a 1,5.
1947 — Poli — 3 a 2.
1948 — Empate — 2,5 a 2,5.
1949 — Poli — 3,5 a 1,5.

O cotejo desta tarde promete lances empolgantes, embora, mais uma vez, os futuros engenheiros apresentem com francas possibilidades de exito.

TROFÉU "CORREIO PAULISTANO"
Os organizadores da XI (Pauli-Poli) resolveram prestar homenagem a uma das etapas empolgantes do magnífico torneio polo-esportivo universitário será cumprida na tarde de amanhã. Estarão reunidos, na sede do Clube de Xadrez de São Paulo, os melhores exadristas dos dois importantes institutos do ensino superior, ocasião em que serão efetuadas cinco partidas para a decisão do título desta especialidade na XI "Pauli-Poli".

Nas dez disputas anteriormente efetuadas verificou-se apenas uma vitória da Pauli, no certame de 1946, por 3,5 contra 1,5 pontos da Poli. Dois sensacionais empates registra o torneio exadrista da "Pauli-Poli", lembrando os magníficos cotejos de 1945 e de 1948, onde após prolongadas horas de competição

ficativa homenagem ao "Correio Paulistano" escolhendo-o para patrocinar o certame de xadrez, a ser efetuado amanhã, a partir das 14 horas, na sede do Clube de Xadrez de São Paulo.

No sentido de premiar a equipe vencedora, foi instituído por este jornal o troféu "Correio Paulistano", apremorado trabalho do conceituado artista F. Montini. Além do prêmio coletivo, este jornal oferecerá medalhas de prata aos vencedores de cada uma das partidas a serem realizadas na tarde de amanhã.

Será inaugurada sábado pista oficial da Federação Paulista de Ciclismo

O PROGRAMA ORGANIZADO PARA ESTA SEMANA — PROVA EM HOMENAGEM AO SAU-

SABADO — DIA 23 — AS 15 HORAS

Inauguração da pista oficial da F. P. C., no parque de Ipiranga (fim da rua do Atilio), sob o comando de algumas equipes, obedecendo-se o seguinte programa: às 15 horas, corte da fita inaugural; às 15,30 horas, desfile dos clubes filiados à F. P. C.; às 15,45, 1.ª prova — 25 voltas (10.000 metros) rápido e chegada, concorrendo 1 ciclista de cada clube. As 16,15 — 2.ª prova — idêntico sistema de disputa. As 16,45 horas — 3.ª prova — 30 voltas, sistema "critérium" — 3

DOSO CAMPEÃO "LUIZ BERGAMO"

primeiras voltas neutras, contando pontos nas 10.ª, 15.ª, 20.ª, 25.ª e 30.ª voltas. A contagem obedecerá ao critério internacional, classificando-se os 4 primeiros, pela ordem: 1.º lugar — 5 pontos, 2.º — 3, 3.º — 2, 4.º — 1. Na chegada, final a contagem será feita em dois minutos.

DOMINGO — DIA 24 — AS 8,30 HORAS

Inauguração das reformas da pista da Ferradura, no Alto da Lapa. A competição em apreço denomina-se "Prova ciclística Primavera de 1950" em homenagem à memória da grande campeão Luiz Bergamo. Serão realizadas 3 provas, assim distribuídas: 1.ª prova, bicicletas de passeio, 10 voltas destinadas a corredores amadores com medalhas até o 20.º lugar. 2.ª prova: bicicletas de corrida dedicadas a corredores e clubes registrados (não filiados) 15 voltas, taças e medalhas até o 20.º lugar. 3.ª prova para bicicletas de corridas, concorrendo ciclistas filiados nas 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias, 35 voltas; taças e medalhas até o 20.º lugar.

Copa "Sônia Maria" oferta de Dante Montefusco, posse transitória, 3 anos consecutivos ou 5 alternados, ao clube que somar maior número de pontos entre os 10 primeiros colocados da 1.ª categoria. Taça "Julinho", oferta de João Masetto à 1.ª categoria, equipe de 3 homens; copa "Adriano" oferta de Olívio Bertocco à 2.ª categoria, equipe de 3 homens; copa "Luciana" oferta de Pesca e Cia. à 3.ª categoria, equipe de 3 homens; copa "Dr. Januário" oferta do Dr. Januário Rupeoli Neto à 4.ª categoria, equipe de 3 homens; taça "Bona-fé" oferta do Sr. José Armando de Afonseca à primeira equipe dos

clubes não filiados (3 homens); taça "Moreno", oferta de João Machado ao corredor do C. C. Glatt que obter melhor colocação em qualquer categoria. Medalhas "extras" aos 5 primeiros da 1.ª e 2.ª categorias. Segundo apurados, são requisitados os prêmios. Não resta dúvida de que teremos, domingo próximo, mais uma dominical ciclística destinada ao mais absoluto sucesso, dado o interesse que vem provocando a realização de mais um grande empreendimento do C. C. Glatt, esperando-se pois a maior participação possível de concorrentes, lutando pelos principais postos, o que lhes dará direito à posse de ricos prêmios.

REVERSAMENTO 3 POR 50 — 3 ESTILOS
1.º — Turma "A" da "Poli", com 1'50"8; 2.º — Linneu, Astrogildo e Arie; 3.º — Turma "A" da "Pauli", com 1'53"5. (Infantes, Reginaldo e Diogo).

REVERSAMENTO 4 POR 50 METROS — NADO LIVRE
1.º — Turma "A" da "Poli", com 2'14"2. (Arie, Astrogildo, Erick e Linneu); 2.º — Turma "A" da "Pauli", com 2'19"4. (Diogo, Patrick, Candido e Reginaldo).

CONTAGEM GERAL
1.º — "Poli", com 151 pontos.
2.º — "Pauli", com 97 pontos.

HIPISMO
O certame hípico, cumprido no piqueteiro da Força Pública, foi dos mais animados, pois, além do concurso entre os universitários,

PORTUGUESA DE DESPORTOS E IPIRANGA JOGARÃO SABADO NO PACAEMBU

Os dirigentes da Portuguesa de Desportos e do Ipiranga, tendo em vista a realização do "clássico" entre Corinthians e Palmeiras, marcado para domingo, resolveram, de comum acordo, antecipar a partida entre os seus conjuntos para a tarde de sábado, no Pacaembu, onde, inevitavelmente, poderão esperar uma renda bem maior do que obteriam caso o jogo fosse realizado no domingo.

O resultado desse prelo poderá decretar grandes modificações no primeiro posto da tabela, pois, como se sabe, o Ipiranga é o líder enquanto a Portuguesa ocupa o segundo posto, em companhia do São Paulo e do Palmeiras.

PROVIDENCIAS DO PALMEIRAS PARA O PRELIO COM O CORINTHIANS

Os associados do alvi-verde pagarão ingresso — Outras decisões

Dando prosseguimento ao campeonato oficial da Federação Paulista de Futebol, jogado domingo, no Estado Municipal de Pacaembu, as equipes profissionais e aspirantes do Corinthians e do Palmeiras.

A propósito, o Palmeiras tomou as seguintes providências.

Ingresso dos Associados do Palmeiras — Em virtude do "mando" do jogo pertencer ao Corinthians Paulista, os associados do Palmeiras pagarão ingresso de socio na base de 900 cada. Entretanto, para que o associado possa ingressar no Estado de Pacaembu com o "ingresso de socio", torna-se necessária a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo de setembro de 1950.

O ingresso de Socio é Individual — A fim de serem evitadas reclamações que constantemente vem sendo feitas a S. E. Palmeiras informa aos associados que a entrada no Estado de Pacaembu é individual.

Numeração — As numerações para o jogo Palmeiras x Corinthians serão vendidas na Galeria "Prestes Maia" e na Secretaria do Palmeiras. A venda será, porém, iniciada somente hoje quinta-feira.

Ingressos Gerais e Arquibancadas — Os ingressos de gerais e arquibancadas serão vendidos somente no Estado de Pacaembu, no dia do jogo, isto é, no domingo, a partir das 12 horas.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Clínica — Prótese.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

INDIFERENÇA

Dentro de pouco mais de quarenta e oito horas deverá ter início, no Rio de Janeiro, a disputa do troféu "Brasil", um dos principais empreendimentos do esporte-base nacional, que tem contado com o concurso dos mais destacados atletas do país em todas as suas realizações. A organização do certame, desta feita, caberá à Federação Metropolitana de Atletismo, obedecendo ao rodízio que orienta o desenvolvimento das atividades destinadas à preparação dos atletas brasileiros para os principais concursos internacionais.

Os trabalhos preparatórios desenvolvidos nas fileiras dos clubes paulistas não deixam dúvidas quanto a conduta dos titulares nas várias especialidades. Em todos os setores o rendimento tem sido dos melhores, circunstância que nos autoriza a prognosticar mais uma convincente atuação dos bandeirantes no acontecimento máximo do esporte-base brasileiro, na presente temporada. Sobretudo animadores são as condições das paulistas, esperando-se por isso que venham a ser confirmadas as apreensões anteriores.

E' verdade que o torneio vai se desenvolver no Rio de Janeiro, entretanto, a Federação Paulista de Atletismo, como uma das interessadas na ampla difusão da nobilitação esportiva e de suas realizações, parece não ter tomado conhecimento deste empreendimento, e até a presente data não tivemos oportunidade de receber sequer um comunicado a respeito da competição, muito embora alguns elementos já deixem hoje, à noite, nossa capital, com destino à "Cidade Maravilhosa".

Não se pode compreender que tal situação venha a ser registrada em S. Paulo, sem dúvida, um dos principais centros do esporte-base brasileiro. Não se trata também de um certame em que a entidade máxima fique à margem, pois, um dos seus institutos se destina precisamente à especialidade que apresentará maior rendimento nas diversas provas do programa, sendo certo que a Federação Paulista já obteve várias vitórias, e, portanto, é candidata à conquista de um prêmio que constitui a recompensa pelos trabalhos realizados sob sua jurisdição.

E' de se lamentar, não pela dúvida que tais acontecimentos se verificarem em São Paulo, tão como lidar em organização esportiva do país, notadamente no terreno do esporte-base, onde a entidade especializada foi classificada como uma das primeiras do Brasil, e várias vezes apontada como modelo. — V.

As provas de tenis do troféu "Bandeirantes"

BONS RESULTADOS FORAM ALCANÇADOS PELAS MELHORES RAQUETAS DO INTERIOR — BRILHARAM OS INFANTIS DE BAURU — OS VENCEDORES — NOTAS

Realizaram-se sábado e domingo último, nas quadras do E. C. Pinheiros, as semi-finais e finais de tenis deste interessante torneio dedicado aos clubes do Interior do Estado e em tão boa hora instituído pelo Departamento de Esportes do Estado.

Quantos presenciarão os jogos em apreço puderam constatar o alto nível técnico do tenis interiorano, podendo-se antever um promissor futuro para as equipes representativas do Estado nos principais torneios nacionais.

Ao que parece, porém, o desenvolvimento técnico que vem de se observar nos rapazes do interior deve-se, sem dúvida alguma, ao contato constante que os mesmos têm vindo com centros mais evoluídos, aliado a uma dedicação e a uma vontade que se conseguem nas quadras, com treinamento regular e assiduidade, levando-se ainda em conta o trabalho desenvolvido nas classes de infantis e juvenis.

Juntamente com as provas do troféu "Bandeirantes" foi realizado um torneio amistoso entre as equipes infantis do T. C. de Bauru e E. C. Pinheiros, tendo sido disputada uma taça oferecida pelo cap. Silvio de Magalhães Padilha. Levou a melhor a equipe visitantes que venceu por 2 a 2, sendo que todos se admiraram pela forma técnica apresentada pelos "tenistas mirins".

Foram os seguintes os resultados dos jogos:

Semi-final de cavalheiros: Roberto Cardoso (Bauru) venceu Claudio Saccomandi (Marília) por 6-3 e 6-2; José Stocki (Bauru) venceu Luiz Merchan (Marília) por 6-3 e 6-2; Celso Bombonato (Bauru) venceu Francisco Garcia Filho por 6-1 e 6-2; Jure Cesar (Bauru) venceu Vitor R. Carvalho (Marília) por 6-3 e 7-5; Claudio Saccomandi e Luiz Merchan (Marília) venceram Jure Cesar e Dartagnan Ramos (Marília) por 6-3 e 6-1. Resultado final: Bauru 4, Marília 1.

Final de Damas: Maria Helena Prata (Ribeirão Preto) venceu Silvia Mota Neto (M. Mirim) por 6-3 e 6-3; Lucy

Musa Julião (R. Preto) venceu Josefa Albefante (M. Mirim) por 6-3 e 6-4; Maria H. Prata e Lucy Mota (R. Preto) venceram Silvia Neto e Irene A. Neto (M. Mirim) por 6-3 e 9-7.

Resultado final: Ribeirão Preto 3, vs. Mogi Mirim, 0.

Final de cavalheiros: Luiz Cesar (R. Preto) venceu Roberto Cardoso (Bauru) por 6-4, 1-6 e 6-3; Orlando Silva (R. Bauru) venceu José Stocki (Bauru) por 6-4 e 6-3; Celso Bombonato (Bauru) venceu Vitor R. Carvalho (Marília) por 6-2, 1-6 e 6-3; Celso Bombonato (Bauru) venceu Vitor Morandim (R. Bauru) por 6-4 e 6-2; Luiz Cesar

e Orlando Silva (R. Bauru) venceram José Stocki e Roberto Cardoso por 5-7, 11-9 e 6-1.

Resultado final: Ribeirão Preto 3, Bauru 2.

Infantis: Pedro F. Guimarães (Pinheiros) venceu Luiz Crinelli (Bauru) por 6-1 e 6-1; Genesio Silvestre (Bauru) venceu Gunther Hufnagel (Pinheiros) por 6-2, 6-6 e 6-4; Rubens Rocha (Bauru) venceu Pedro Guimarães e Gunther Hufnagel (Pinheiros) venceram Luiz Crinelli e Rubens Rocha (Bauru) por 6-1 e 6-0.

Resultado final: Tenis Clube de Bauru 3, E. C. Pinheiros 2.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20 — O assunto relacionado com a regulamentação da profissão de atleta foi focalizado na reunião de hoje no gabinete do ministro do Trabalho, Sr. Marcel Dias Figueiredo.

Ficou evidenciado o grande interesse que s. exc. demonstra em solucionar o assunto o mais brevemente possível e de forma a dar garantias aos jogadores sem descurar os interesses dos clubes. Inicialmente ficou estabelecido que será tratada a regulamentação do jogador de futebol profissional por ser a classe a mais numerosa e depois então deverão enquadrar-se os outros atletas profissionais com as devidas adaptações em cada ramo. Estabelecido esse princípio, resolveu-se ampliar a comissão incluindo os três jornalistas que foram convidados pelo ministro, Oduvaldo Cost, Antonio Gordoel e Pilar Drumont, com mais o Sr. Irineu Chaves, presidente do sindicato e presidente do Conselho Nacional de Desportos, do presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, do CBD, além de um jogador representante dos não sindicalizados. Este seria Ademir de Menezes. Foram distribuídas cópias do projeto elaborado, das sugestões apresentadas pelos clubes e já na próxima reunião deverão ser conhecidas as conclusões a que chegaram os membros da comissão. A próxima reunião foi marcada para 2.ª feira.

Na pouca sorte do Fluminense no campeonato deste ano leva seus dirigentes a tomar uma orientação, procurando elementos para reforçar o conjunto. Segundo se noticia nesta capital,

Camano, ponta esquerda reserva do River Plate, é o primeiro argentino a ser procurado. O reserva de Letou manifesta-se disposto a entrar em entendimentos com o clube das Laranjeiras, para integrar o seu plantel de jogadores.

Aproveitando a folga que lhe concede a tabela, o Fluminense exibirá-se a domingo, em Juiz de Fora, enfrentando os fortes conjuntos do Sport Club, participando, assim, dos festejos de aniversário do clube mineiro.

O Vasco da Gama, enviou ontem um ofício à Federação de Atletismo, solicitando o cancelamento das inscrições dos seus atletas na competição de qualquer classe, marcada para hoje e nas próximas disputas dos troféus "Brasil" e "Mario Marinho Cunha". A decisão do clube de São Januário causou surpresa, pois o documento não especificava as razões de um gesto tão extremo e que prejudica enormemente o exito dos três citados certames.

São os seguintes os termos do ofício que o Vasco da Gama enviou à Federação de Atletismo: "A diretoria do C. R. Vasco da Gama comunica a v. exc. que, nesta data, solicita o cancelamento das inscrições dos seus atletas para as competições de qualquer classe, "Troféu Mario Marinho Cunha".

Imediatamente após ter recebido o ofício, o presidente Celso de Barros procurou o coronel Olavio Povoa, presidente do clube de São Januário, com o qual conferenciou longamente, esperando-se que essa palestra esclareça o motivo da desistência dos cruzmaltinos das provas atléticas.

Imediatamente após ter recebido o ofício, o presidente Celso de Barros procurou o coronel Olavio Povoa, presidente do clube de São Januário, com o qual conferenciou longamente, esperando-se que essa palestra esclareça o motivo da desistência dos cruzmaltinos das provas atléticas.

Imediatamente após ter recebido o ofício, o presidente Celso de Barros procurou o coronel Olavio Povoa, presidente do clube de São Januário, com o qual conferenciou longamente, esperando-se que essa palestra esclareça o motivo da desistência dos cruzmaltinos das provas atléticas.

Imediatamente após ter recebido o ofício, o presidente Celso de Barros procurou o coronel Olavio Povoa, presidente do clube de São Januário, com o qual conferenciou longamente, esperando-se que essa palestra esclareça o motivo da desistência dos cruzmaltinos das provas atléticas.

Imediatamente após ter recebido o ofício, o presidente Celso de Barros procurou o coronel Olavio Povoa, presidente do clube de São Januário, com o qual conferenciou longamente, esperando-se que essa palestra esclareça o motivo da desistência dos cruzmaltinos das provas atléticas.

Imediatamente após ter recebido o ofício, o presidente Celso de Barros procurou o coronel Olavio Povoa, presidente do clube de São Januário, com o qual conferenciou longamente, esperando-se que essa palestra esclareça o motivo da desistência dos cruzmaltinos das provas atléticas.

Imediatamente após ter recebido o ofício, o presidente Celso de Barros procurou o coronel Olavio Povoa, presidente do clube de São Januário, com o qual conferenciou longamente, esperando-se que essa palestra esclareça o motivo da desistência dos cruzmaltinos das provas atléticas.

Imediatamente após ter recebido o ofício, o presidente Celso de Barros procurou o coronel Olavio Povoa, presidente do clube de São Januário, com o qual conferenciou longamente, esperando-se que essa palestra esclareça o motivo da desistência dos cruzmaltinos das provas atléticas.

Imediatamente após ter recebido o ofício, o presidente Celso de Barros procurou o coronel Olavio Povoa, presidente do clube de São Januário, com o qual conferenciou longamente, esperando-se que essa palestra esclareça o motivo da desistência dos cruzmaltinos das provas atléticas.

Imediatamente após ter recebido o ofício, o presidente Celso de Barros procurou o coronel Olavio Povoa, presidente do clube de São Januário, com o qual conferenciou longamente, esperando-se que essa palestra esclareça o motivo da desistência dos cruzmaltinos das provas atléticas.

Imediatamente após ter recebido o ofício, o presidente Celso de Barros procurou o coronel Olavio Povoa, presidente do clube de São Januário, com o qual conferenciou longamente, esperando-se que essa palestra esclareça o motivo da desistência dos cruzmaltinos das provas atléticas.

Imediatamente após ter recebido o ofício, o presidente Celso de Barros procurou o coronel Olavio Povoa, presidente do clube de São Januário, com o qual conferenciou longamente, esperando-se que essa palestra esclareça o motivo da desistência dos cruzmaltinos das provas atléticas.

Imediatamente após ter recebido o ofício, o presidente Celso de Barros procurou o coronel Olavio Povoa, presidente do clube de São Januário, com o qual conferenciou longamente, esperando-se que essa palestra esclareça o motivo da desistência dos cruzmaltinos das provas atléticas.

Imediatamente após ter recebido o ofício, o presidente Celso de Barros procurou o coronel Olavio Povoa, presidente do clube de São Januário, com o qual conferenciou longamente, esperando-se que essa palestra esclareça o motivo da desistência dos cruzmaltinos das provas atléticas.

Imediatamente após ter recebido o ofício, o presidente Celso de Barros procurou o coronel Olavio Povoa, presidente do clube de São Januário, com o qual conferenciou longamente, esperando-se que essa palestra esclareça o motivo da desistência dos cruzmaltinos das provas atléticas.

Imediatamente após ter recebido o ofício, o presidente Celso de Barros procurou o coronel Olavio Povoa, presidente do clube de São Januário, com o qual conferenciou longamente, esperando-se que essa palestra esclareça o motivo da desistência dos cruzmaltinos das provas atléticas.

Imediatamente após ter recebido o ofício, o presidente Celso de Barros procurou o coronel Olavio Povoa, presidente do clube de São Januário, com o qual conferenciou longamente, esperando-se que essa palestra esclareça o motivo da desistência dos cruzmaltinos das provas atléticas.

Fadada a sucesso a exposição-feira de amanhã

ESTARÃO REPRESENTADOS TODOS OS HARAS DO ESTADO E MUITOS DO PARANÁ — OS PRIMEIROS FILHOS DE BABALÚ, DE ANTONYM, DE SOLLUM, DE SOLAR GLEN DE REQUETÉ E DE TANTOS OUTROS FAMOSOS SEMENTAIS — RETIFICADA A IDENTIDADE DE ARGEL — OUTROS DETALHES

Está fadada a grande sucesso a Exposição-feira de 50, a ter início na tarde de amanhã e prosseguimento nas noites de 25, segunda-feira próxima, e seguintes, no Tat-tersall Paulista, no recinto de Cidade Jardim.

O certame, tal como nos anos anteriores, mostrará aos olhos do público o progresso da elevação paulista. Serão apresentados cerca de 340 produtos saídos dos nossos haras e dos estabelecimentos paranaenses, descendentes todos dos melhores plantéis. Serão expostos filhos dos grandes reprodutores, como Albatroz, Formasterus, Shah Rookh, Hailum, Funy Boy, Santarem, Congratulatio, Caalimbe e tantos outros, além dos primeiros descendentes de Babalú, o filho de Lord Wembley que entre nós atuou com o nome de Fontova; de Estouvado, "tríplice coroado paulista", de Wood Note (por Bois Roussel), de Sollum (por Solar Glen), de Pierrot, que correu em Cidade Jardim, de Castelo (por Hunter's Moon), por Last Tahir (por Tahir), de An-tonym (por Vatout e tido como um dos mais expressivos valores que vieram da Europa nestes últimos tempos), de Galeote (por Jolly Eyes), de Xaperu (por Thermogene), de Hechicero (por Polemarch), de Christmas Festival (por Tai Yang), de Erskine, bom ganhador entre nós, de Solar Glen (por Solar Glen), de Cartujo (por Coches), de Ali Khan (por Rustom Pasha), de Colombo e Estrelo, tão nossos conhecidos, de Requeté (por Congreve e consagrado semental nos haras argentinos), de Guaycuru (por Formasterus), de Monin (por Cartagines) e de Botião (por Le Coeur).

MUDARAM DE NOME

Após a inscrição regulamentar para a Exposição e Leilão, mudaram de nome os produtos: Eva, Edna, e Sapeco, que passaram a denominar-se, respectivamente, Euterpa, Estrelinha e Morda, tal como consta no Catálogo Oficial.

RETIFICADA A IDENTIDADE DE ARGEL

O potro Argel foi, em virtude de dualidade de nomes, inscrito no Catálogo Oficial da Exposição (Seção do Paraná — Inscrição n.º 55) como sendo: castanho, nascido em 15 de novembro de 1948 e filho de Bagel e Araraquara.

Ele é, entretanto, alazão, nascido em 8 de novembro de 1948 e filho de "Teruel" (Adam's Apple e Monclon, esta por Alan Breck) e "Magnifica" (Montana e Vita, esta por Basalto).



AINDA ALGUNS CONCORRENTES A EXPOSIÇÃO-FEIRA — Apresentamos hoje mais alguns concorrentes à Exposição e aos leilões de 30 — a primeira, à esquerda, é Anny, por Robin the Second, do Haras "Favorita"; ao centro, a tordilha Candeira, por Monge Negro, nascida e criada no Haras "Boqueirão", do Paraná, e, à direita, Escrava, por Galeno, do Haras "Boa Vista". Ipeçim de rara beleza e grande sangue serão oferecidos à venda este ano.

Sete pareos equilibrados hoje no Bonfim

CHAVANTE, FLECHADA, JUBILOSO, FURRIEL, CARAMAN E HIDRA MEDIRÃO FORÇAS NA PROVA CENTRAL DOS "BETTINGS" — AS MONTARIAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

CAMPINAS, 20 (Do correspondente) — O Jockey Club de Campinas promoverá, na tarde de amanhã, no Hipódromo do Bonfim, mais uma de suas habituais reuniões turísticas.

O programa elaborado, composto de sete carreiras equilibradas, apresenta-se sugestivo, devendo atrair grande número de turistas ao velho prado do Bonfim.

Como prova principal, destaca-se a carreira central dos "bettings", a ser disputada na distância de 1.500 metros, na qual medirão forças: Chavante, Flechada, Jubiloso, Furriel, Caraman e Hidra.

Chavante, pelo que tem corrido no Bonfim, é o preferido dos "catedráticos". Val bem movido e poderá confirmar o seu favoritismo. Caraman reaparece em turma favorável. Entretanto, como não corre há algum tempo, cremos que deverá aguardar outra oportunidade. Jubiloso, embora com a mudança de montaria, é também um dos pontos altos da prova.

NOSSOS INFORMES

Damos abaixo o programa, com as respectivas montarias oficiais, acompanhadas dos nossos habituais informes:

- 1.º PAREO — A's 13.30 horas — Cr. 3.000,00 — 600,00 — 130,00 — 1.000 metros.**
- 1 Macanudo, L. Acuña .. 56
2 Damasco, A. Castro .. 57
(3 Tarzan, A. Correia .. 56
(4 Tapula, J. Santos .. 52
(5 Atalaia, O. Amaral .. 56
(6 Delta, S. Oliveira .. 53
- Atalaia, bem atuada na distância, volta bem preparada. Poderá ser vencedora. Damasco é seu adversário mais direto. Como diferença, apontamos Macanudo, que vai bem movido. Tarzan, baldoso como sempre, não inspira confiança. Tapula e Delta nada devem pretender.
- 2.º PAREO — A's 14 horas — Cr. 6.000,00 — 1.200,00 — 300,00 — 1.000 metros.**
- 1 Flyingcloud, L. Acuña .. 53
(2 Druzila, W. Mazala .. 53
(3 Grama, S. Oliveira .. 53
(4 Furna, V. A. Fernandes 53

- (5 F Voadora, A. Correia 53
(6 Haydée, A. Castro .. 53
(7 Lavinia, O. Amaral .. 53
(8 Kafelin, R. Urbina .. 55
- Equilibrado o pareo dos "sem vitória". Vamos destacar, porém, para o posto de honra, Haydée, que só melhoras experimentou. Vai bem movida e agora poderá ser a primeira no final. Gostamos, e muito, de Grama para a formação da dupla. Fortaleza Voadora é depositária de muitas esperanças e vale muitos places. Lavinia também não deve ser totalmente desprezada. Kafelin vai estreitar sem grandes pretensões, sendo recomendado somente aos azaristas. Não cremos nas possibilidades dos demais.
- 3.º PAREO — A's 14.35 horas — Cr. 5.000,00 — 1.000,00 — 300,00 — 1.300 metros.**
- 1 Tanabi, L. Acuña .. 55
(2 Duque, A. Correia .. 58
(3 Massacre, T. Fernandes 58
(4 Ardilosa, W. Mazala .. 56
(5 Estrelo, W. Garcia .. 58
(6 Parcelo, A. Castro .. 58
(7 P. Macio, N. Guimarães 58
- O pareo das "especialidades" não está nada fácil, já que nada valem os concorrentes. Indicamos, por mero palpite, para ganhador, Estrelo, que vai bem movido e em distância favorável.

- 4.º PAREO — A's 15.10 horas — Cr. 7.000,00 — 1.400,00 — 420,00 — 1.500 metros.**
- 1 Perfilouco, S. Oliveira .. 50
2 Hortelã, O. Amaral .. 53
3 Coracá, A. Castro .. 54
(4 Berlandia, E. Vieira .. 50
(5 Barbazul, R. Urbina .. 53
(6 Hidra, O. Amaral .. 52
(7 Furriel, W. Garcia .. 55
(8 Caraman, S. Oliveira .. 55
- Coracá não deve ser totalmente desprezado no place e Berlandia, desta feita, nada deve pretender.
- 5.º PAREO — A's 15.50 horas — Cr. 7.000,00 — 1.400,00 — 420,00 — 1.500 metros.**
- 1 Cezarion, S. Oliveira .. 57
(2 Dondestá, A. Castro .. 52
(3 Vergel, R. Urbina .. 54
(4 Morcego, T. Fernandes 56
(5 Zorral, N. Guimarães .. 54
(6 Molra, M. Signoret .. 51
(7 Jair, A. Correia .. 49
- Vergel vai estreitar em companhia acessível. Constitui a no-

As razões da venda em leilão de Penny Post

Notícias telegráficas procedentes de Buenos Aires adiantam-nos que a anunciada venda em leilão do "crack" Penny Post está dando que falar. As propostas de compra chegam às dúzias às mãos dos proprietários, mas é certo que o famoso cavalo será oferecido à venda em hasta pública. E agora se conhecem as razões de tal deliberação dos proprietários. Penny Post, como se sabe, pertence a dois titulares. Um deles é, igualmente, dono de um "haras" e quer para lá levar o famoso corredor.

Mas... Surgiu aí um impasse. Quanto vale o "crack"? Um não quer pagar mais e o outro não quer pedir menos pela metade que lhe pertence. Só mesmo o leilão. O socio Maggiorini, que é também criador, está certo que arrematará. Mas é grande o interesse dos turistas brasileiros, notadamente dos irmãos Seabra e do sr. Buarque de Macedo, e dos criadores uruguaios.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Montecristo venceu a melhor prova de ontem — Resultados gerais

S. VICENTE, 20 ("Correio")

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras desta tarde, no hipódromo paulista:

1.º pareo — 1.300 metros
1.º, Cigal, 56 ks., W. Faria; 2.º, Diamantino, 58 ks., R. Zamudio. Rateios: vencedor Cr\$ 41,00, dupla (23) Cr\$ 120,00, Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 23,00.

2.º pareo — 1.200 metros
1.º, Barney, 56 ks., R. Benitez; 2.º, Douradinho, 50 ks., B. Garrido. Não correram: Ipu e Ibaé. Rateios: vencedor, Cr\$ 65,00, Dupla (24) Cr\$ 20,00, Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 86,00.

3.º pareo — 1.500 metros
1.º, Balana II, 56 ks., R. Olguin; 2.º, Boa Bola, 52 ks., O. Rosa. Não correu: Vickry. Rateios: vencedor, Cr\$ 14,00, dupla (23), Cr\$ 97,00, Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 60,00.

4.º pareo — 1.500 metros
1.º, Juvenil, 55 ks., J. Nascimento; 2.º, Boa Vida, 58 ks., O. Rosa; 3.º, Isean, 56 ks., R. Benitez. Rateios: vencedor, Cr\$ 121,00, dupla (14) Cr\$ 101,00, Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 23,00 e Cr\$ 25,00.

5.º pareo — 1.500 metros
1.º, Halifax III, 58 ks., D. A. Coutinho; 2.º, Pampelo, 55 ks., F. Madalena. Não correu: Curuca. Rateios: vencedor Cr\$ 121,00, dupla (14) Cr\$ 101,00, Placês: Cr\$ 39,00 e Cr\$ 32,00.

6.º pareo — 1.500 metros
1.º, Aral, 50 ks., B. Garrido; 2.º, Barbaço, 57 ks., W. O. Silva. Rateios: vencedor, Cr\$ 58,00, dupla (23), Cr\$ 25,00, Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 29,00.

7.º pareo — 1.600 metros
1.º, Montecristo, 60 ks., J. Mesquita; 2.º, Mago, 52 ks., O. Rosa. Não correu: Camerino. Rateios: vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (24), Cr\$ 34,00, Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 18,00.

8.º pareo — 1.500 metros
1.º, Drop, 57 ks., R. Zamudio; 2.º, Luso, 54 ks., O. Rosa; 3.º, Helice, 50 ks., O. M. Fernandez. Rateios: vencedor, Cr\$ 84,00, Dupla (13), Cr\$ 20,00, Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 18,00.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
ATALAIA HAYDEE ESTRELO HORTELA VERGEL CHAVANTE FLAUTIM	DAMASCO GRAMA MASSACRE BARBAZUL DONDESTA CARAMAN MOÇA RICA	TARZAN FORT VOADORA PARCEIRO PERFILOUÇO MORCEGO JUBILOSO JARARACA II

REAL TURF

CORRIDAS
CONFORTO E COMODIDADE
P. Anhangabau, 412 — São João

Gostoso e Giesta, os mais destacados favoritos da sabatina

MOSQUETEIRO, SOLARINA, GONDOLEIRO, HOMENAGEM, PINKERTON E CHERIE, OS PREFERIDOS DAS DEMAIS PROVAS

- A "catedra", após acurados estudos, estabeleceu, ontem as seguintes primeiras cotações para as carreiras de sábado, à tarde em Cidade Jardim:
- 1.º PAREO — A's 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.000 metros.**
- 1 Gondoleiro .. 56 22
2 Mitene .. 54 30
(3 Acafim .. 56 35
(4 Miss Kid .. 54 40
(5 Gracinha .. 54 25
(6 Escama .. 54 40
- 2.º PAREO — A's 14.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.000 metros.**
- 1 Falcas .. 54 22
(2 Giesta .. 54 18
(3 Princesa do Oeste .. 54 30
(4 Condestavel .. 56 25
(5 Turquesa Perra (X) 54 40
(6 Javali .. 56 35
(7 Jaminha .. 54 40
(8 ex-Xamata .. 58 30
- 3.º PAREO — A's 14.45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.**
- 1 Gostoso .. 58 18
2 Irish Star .. 54 25
3 Jota .. 46 30
(4 Jopapé .. 52 25
(5 Gomery .. 56 40
(6 Constellation .. 58 50
(7 Media Lux .. 52 40
(8 Buzad .. 58 50
- 4.º PAREO — A's 15.15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.000 metros.**
- 1 Solarina .. 56 20
(2 Iron .. 58 40
(3 Dehés .. 54 30
(4 Impia .. 52 50
(5 Sarambu' .. 52 30
(6 Buzad .. 58 50
(7 Media Lux .. 52 40
(8 Constellation .. 58 50
- 5.º PAREO — A's 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.**
- 1 Gostoso .. 58 18
2 Irish Star .. 54 25
3 Jota .. 46 30
(4 Jopapé .. 52 25
(5 Gomery .. 56 40
(6 Constellation .. 58 50
(7 Media Lux .. 52 40
(8 Buzad .. 58 50
- 6.º PAREO — A's 16.15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.**
- 1 Berallina .. 58 25
(2 Nebulosa .. 58 30
(3 Cartada .. 55 40
(4 Kamar .. 55 25
(5 Homenagem .. 55 30
(6 Cirandinha .. 55 25
(7 Jilka .. 55 25
(8 Position .. 55 40
(9 Kilt .. 55 35
(10 Kleco .. 55 30
- 7.º PAREO — A's 16.45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.**
- 1 Cherie .. 56 20
(2 Rio Tua .. 54 50
(3 Pinhal .. 58 30
(4 Solemar .. 54 35
(5 Sentinela .. 54 40
(6 Guaporé .. 58 35
(7 Ipu' .. 50 50
(8 Helepo .. 52 60
(9 Isecha .. 48 30
(10 Itacurubi .. 52 80
(11 Castolouro .. 56 30
- O 2.º Pareo é reservado a aprendizes e Joqueis até 10 vitórias.
- O 6.º pareo, será corrido na pista de grama, os demais na de areia.

GRANDE PROGRAMA DE TROTE HOJE

OITO PAREOS, ALGUNS DOS QUAIS EM CONDIÇÕES DE OFERECER RENHIDAS DISPUTAS — POTROS E POTRANCAS DE 2 A 4 ANOS NA MELHOR PROVA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

A Sociedade Paulista de Trotos, vitoriosa em sua atual estação esportiva, fará realizar hoje, em Vila Guilherme, mais um festival fadado a grande sucesso.

O programa, um dos mais vistosos ultimamente confeccionados, encerra oito pareos, e tem como ponto alto o "handicap" dos dos potros e potrancas recentemente iniciados nas pistas, de 2 a 4 anos. A prova em referência em zilha, marcará o encontro de Georgina, Particular II, Dory, Stray e Cheynne.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de hoje, mais, em Vila Guilherme:

1.º pareo — 1.600 metros

Troika, que estreou vencendo, é a nossa eleita para abrir a lista de ganhadores. Para segunda-linha indicamos Neusa, surgindo Galante como diferença.

2.º pareo — 1.600 metros

Anabela vai defender nosso prognóstico nesta segunda prova. Para formação da dupla gostamos de Piloto, que entrou em segundo. Biguá constitui excelente indicação aos azaristas.

3.º pareo — 2.200 metros

Antiocho está credenciado a levantar esta prova. Logrou expressivo triunfo em sua última apresentação e está apto a readitá-lo. Para a dupla indicamos Garbosa, ficando Last Chance como diferença.

4.º pareo — 1.600 metros

Georgina vai defender nosso favoritismo neste pareo. Para segunda-linha indicamos Particular II, Dory, Neusa e o mais sério adversário de nossos indicados. Não se apresentará a equa Moonstruck.

5.º pareo — 2.200 metros

Antiocho está credenciado a levantar esta prova. Logrou expressivo triunfo em sua última apresentação e está apto a readitá-lo. Para a dupla indicamos Garbosa, ficando Last Chance como diferença.

6.º pareo — 1.600 metros

Georgina vai defender nosso favoritismo neste pareo. Para segunda-linha indicamos Particular II, Dory, Neusa e o mais sério adversário de nossos indicados. Não se apresentará a equa Moonstruck.

7.º pareo — 2.200 metros

Antiocho está credenciado a levantar esta prova. Logrou expressivo triunfo em sua última apresentação e está apto a readitá-lo. Para a dupla indicamos Garbosa, ficando Last Chance como diferença.

8.º pareo — 2.200 metros

Antiocho está credenciado a levantar esta prova. Logrou expressivo triunfo em sua última apresentação e está apto a readitá-lo. Para a dupla indicamos Garbosa, ficando Last Chance como diferença.

- 1.º PAREO — A's 14.00 horas — 1.600 metros.**
- 1 Falcas, S. Aranha .. Mta
(2) Anabela, A. Ambrosio 20
(3) Jangada, J. Squillante ..
(4) Biguá, J. Furtado .. 20
(5) Herança, Am. Carp. ..
(6) Fábula, F. Viscardi .. 20
(7) Piloto, S. Sousa
- 2.º PAREO — A's 14.30 horas — 2.200 metros.**
- 1 Last Chance, P. Sant. 20
2 Garbosa, S. Mendonça ..
(3) Jaqué, A. Frassi .. 20
(4) Marujo, A. Carbonari 20
(5) Rubi, J. Carpinelli .. 20
(6) Antiocho, R. Manz .. 20
- 3.º PAREO — A's 15.00 horas — 1.600 metros.**
- 1 Troika, J. Lorenzini .. 20
(2) Galante, A. Oliveira .. 30
(3) Flia, J. Furtado .. 30
(4) Maruso, J. Belfiore .. 30
(5) Zorro, O. Silva .. 30
(6) Lilia, S. Sousa
(7) Jacutinga, L. Nicolli .. 20
(8) Neusa, S. Sapienza .. 20
(9) Tico, F. Gonçalves .. 20

- 1.º PAREO — A's 14.00 horas — 1.600 metros.**
- 1 Georgina, E. Andreini .. 40
2 Particular II, J. R. S. 30
(3) Moonstruck, n. correrá 20
(4) Dory, P. Santoni
(5) Stray, J. Furtado .. 20
(6) Chayne, A. Fusco .. 20
(7) Herança, Am. Carp. ..
(8) Fábula, F. Viscardi .. 20
(9) Piloto, S. Sousa
- 2.º PAREO — A's 14.30 horas — 2.200 metros.**
- 1 Last Chance, P. Sant. 20
2 Garbosa, S. Mendonça ..
(3) Jaqué, A. Frassi .. 20
(4) Marujo, A. Carbonari 20
(5) Rubi, J. Carpinelli .. 20
(6) Antiocho, R. Manz .. 20
- 3.º PAREO — A's 15.00 horas — 1.600 metros.**
- 1 Troika, J. Lorenzini .. 20
(2) Galante, A. Oliveira .. 30
(3) Flia, J. Furtado .. 30
(4) Maruso, J. Belfiore .. 30
(5) Zorro, O. Silva .. 30
(6) Lilia, S. Sousa
(7) Jacutinga, L. Nicolli .. 20
(8) Neusa, S. Sapienza .. 20
(9) Tico, F. Gonçalves .. 20

- 1.º PAREO — A's 14.00 horas — 1.600 metros.**
- 1 Georgina, E. Andreini .. 40
2 Particular II, J. R. S. 30
(3) Moonstruck, n. correrá 20
(4) Dory, P. Santoni
(5) Stray, J. Furtado .. 20
(6) Chayne, A. Fusco .. 20
(7) Herança, Am. Carp. ..
(8) Fábula, F. Viscardi .. 20
(9) Piloto, S. Sousa
- 2.º PAREO — A's 14.30 horas — 2.200 metros.**
- 1 Last Chance, P. Sant. 20
2 Garbosa, S. Mendonça ..
(3) Jaqué, A. Frassi .. 20
(4) Marujo, A. Carbonari 20
(5) Rubi, J. Carpinelli .. 20
(6) Antiocho, R. Manz .. 20
- 3.º PAREO — A's 15.00 horas — 1.600 metros.**
- 1 Troika, J. Lorenzini .. 20
(2) Galante, A. Oliveira .. 30
(3) Flia, J. Furtado .. 30
(4) Maruso, J. Belfiore .. 30
(5) Zorro, O. Silva .. 30
(6) Lilia, S. Sousa
(7) Jacutinga, L. Nicolli .. 20
(8) Neusa, S. Sapienza .. 20
(9) Tico, F. Gonçalves .. 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
TROIKA ANABELA ANTIOCHO GEOGINA IALA SARGENTO GEME RAGGIO	NEUSA PILOTO GARBOZA PARTICULAR II FIDALGA II CARIOCA MOON BROTHER	GALANTE BIGUA' L. CHANCE DOZY PARTICULAR NOBLE JOLA COATI

P. R. FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
PARA DEPUTADO FEDERAL

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com: lapa marcada
Rua XI de Agosto, 136, 4.º andar telefones 2-7977 e 3-7707
S. PAULO

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A ROSA NEGRA — Tyrone Power e Cecilia Aubrey. Band. da Tela. Nacional — As 13, 15, 16, 17, 18 e 22, 23 horas.

Rita **SAO JOAO** — ROMANCE NO SUL — Richard Greene e Lorena Young. Band. da Tela. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita **CONSOLACAO** — A ROSA NEGRA — Orson Welles e Tyrone Power. Band. da Tela. Nacional — As 15, 16, 18 e 22 horas.

PHENIX — A ROSA NEGRA — Cecilia Aubrey e Orson Welles. Band. da Tela. Nacional — As 15, 16, 18 e 22 horas.

HOLLYWOOD — A ROSA NEGRA — Tyrone Power e Bongo. Band. da Tela. Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR — (Fil. de Brig. Luiz Antonio) A ROSA NEGRA — Tyrone Power e Bongo. Band. da Tela. Nacional — As 19 e 21, 30 horas.

RECREIO — (Lapa) — A ROSA NEGRA — Cecilia Aubrey e TOUREROS. Band. da Tela. Nacional — As 18, 45 horas.

SAMMARONE — A ROSA NEGRA — Orson Welles e VENTO DA NOITE. Band. da Tela. Nacional — As 13, 45 e 18, 40 horas.

SABARA — SERRA DA AVENTURA — Dorival Caymí. Filme nacional. POR CAUSA DE UM BEIJO — As 15, 50 horas.

REX — BONGO — Desenho de Walt Disney — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Atual. Campos, 88 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — ESTRELA DA MANHA — Filme nacional — Doris Duranti — O FILHO DO SOL — Proib. 10 anos — As 18, 50 horas.

VOGUE — ESTRELA DA MANHA — Filme nacional — Laura Bressano — SOMBRAS DOIRADAS — Proib. 14 anos — As 18, 50 horas.

IP. PALACIO — ESTRELA DA MANHA — Filme nacional — Doris Duranti — CENTELHA — As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — O SABIÇÃO — Cantinflas — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

GLORIA — PERDIDOS NA ESCURIDÃO — Vittorio de Sica — VINGANDO O IRMAO — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 87 — Nacional — As 19 horas.

OVERDAN — A DANSA DOS MILHOES — Luis Sandrini — PUNHO DE CAMPEAO — Flag. do Brasil, 16 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — CASA DE TROYA — Clarita Granada — UM COWBOY EM HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 291 — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

IDEAL — VIAGEM SANGRENTA — Anna Neagle — RECREIO — Mr. da Vida 293 — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

D. PEDRO I — BAIXEZA — Yvonne de Carlo — A FILHA DA FORAGIDA — Proib. 18 anos — C. Jornal, 352 — Nacional — As 13, 30 e 19, 15 hs.

S. ANTONIO — PRENTE A PRENTE COM ASSASSINOS — Abot e Costello — CASA DA COBIÇA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 149 — Nacional — As 18, 50 horas.

ESPERIA — ELISIA (Só para homens) — A CASA DOS MILHOES — Proib. 18 anos — Band. da Tela, 51 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — ALMAS INDOMAVEIS — Gene Autry — CANÇÃO DA INDIA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 301 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

SAO JOSE — A ROSA BRANCA — Tyrone Power — ENCONTRO SECRETO — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A ROSA NEGRA — Cecilia Aubrey — UM MARIDO IMPOSSIVEL — Marcha da Vida, 280 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — DOIS CONTRA UMA CIDADE INFERNA — James Cagney — O ES. CONDELHO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 180 — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — ENCONTRO FATAL — Warren Douglas — Proib. 14 anos — TORRENTA DO OESTE — Sel. Cinemat, 60 — Nacional — As 13, 30 horas.

SANTA HELENA — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Betty Grable — ENTRE O AMOR E A MORTE — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 59 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — ESCRAVA DO ODIÓ — Ann Blythe — SERRA DA AVENTURA — Filme nacional — Proib. 10 anos — As 13, 50 horas.

ASTER — A PEROLA — Pedro Armendariz — SERENATA PRATEADA — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAO GERALDO — A FERA DE KUMAON — Sabd — RANCHEIRO DESTEMIDO — Esp. em Marcha — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

IFE — O FIM OU PRINCIPIO — Robert Walter — SEGUNDA OPORTUNIDADE — J. Cinemat. — Nacional — As 19 horas.

ROXY — NA NOITE DO PASSADO — Ronald Colman — EMBUSTEIROSENADCS — Not. da Semana 50x36 — Nacional — As 13, 45 e 18, 45 horas.

ASTORIA — FECHADO.

VITORIA — O CZAR NEGRO — Glenn Ford — EGOISMO FATAL — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 327 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — OS AMORES DE CARMEN — Vivianne Romance — PORT SAID — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 283 — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — SERRA DA AVENTURA — Dorival Caymí — Filme Nacional — CORACAO DE LEAO — Proib. 10 anos — As 18, 40 horas.

CATUMBI — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — QUEIRO SUIGO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 hs.

SAO JORGE — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — O CRIME NAO COM-PENSA — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13, 45 e 18, 45 horas.

METRO

HOJE 12-14-30-17-19-30-22-45

ELA O AMOU TANTO, TANTO... QUE VENCEU O PRÓPRIO DESTINO!

GREER GARSON
RONALD COLMAN

NA NOITE DO PASSADO
(RANDOM HARVEST)

NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO em "GLASCREEN" TELA DE VÍDRO

QUAL SERIA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS QUE O HOMEM TORTURADO POR UM ERRO / QUE O MUNDO NÃO QUERIA PERDOAR

ESTRELA DA MANHA

DORIS DURANTI — PAULO GARCINHO
DORIVAL CAYMÍ — DUKÉ BRESNARE

HOJE
SABARA
VOGUE
IP. PALACIO
JARAGUA

NO SABARA — Todos os domingos às 10 horas da manhã, MATINEE INFANTIL, com desenhos do Metro

NOTAS DE ARTE

U. J. CAMPOS — Acha-se planejando ao público, até o dia 30, na Galeria de Arte 118, a sua última obra, uma escultura de mármore, intitulada "O Homem e a Mulher".

MUSEU DE ARTE MODERNA — Inaugura-se hoje, às 18 horas, uma exposição de cerâmica de Robert Tait, completada por desenhos e gravuras.

Cinema Infantil — No próximo sábado, às 13, 30 horas, será exibida a sessão infantil, a fim de "Pinocchio", filme de Disney, patrocinado pelo Cineclub de Cinema e Amador, e depois será exibida a "Redenção".

Exposições de Lívio Abramo e Bruno Giorgi — Acha-se abertas as exposições retrospectivas de Lívio Abramo e Bruno Giorgi.

Cine Club de São Paulo — No dia 26 terá início o segundo ciclo de estudos de cinema, as "Cinemas de São Paulo".

Cursos de Introdução à História da Fotografia — Realiza-se hoje, às 18 horas, a segunda conferência de Robert Tait, completada por desenhos e gravuras.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — José Sanches Vistue e Cristiane Prado Lida. — Imprevedente. — Paulo José dos Santos e De Martino S. A. — Imprevedente. — Aguiar de M. Morgado e Satis S. A. — Imprevedente.

2.ª — Não houve nada.

3.ª — Maria José Landi e S. A. — Imprevedente.

4.ª — João Barbeiro e Ana Beatriz Ribeiro e S. A. — Imprevedente.

5.ª — Augusto dos Santos Miguel e João Maria Cravo Rodo. — Procedente.

6.ª — José Moreira de Mima e Machado Azevedo & Cia. — Procedente.

7.ª — Otaviano Marcelino dos Santos e Patricio e Condiária Hollywood. — Arquivado. — Augusto de Sousa e Doreia São Luiz. — Procedente.

8.ª — Maria Ganar e Pascoalina Paula Cortes. — Procedente em parte.

9.ª — Ireta Teodoro Damasceno e Tipografia Nidia Lida. — Procedente.

10.ª — Manoel Piquet e S. A. — Arquivado. — Gualmar de Barros e Cia. — Imprevedente.

11.ª — José Moreira de Mima e Machado Azevedo & Cia. — Imprevedente.

MUSICA

FR. ARTE — Realiza-se no dia 27, às 18 horas, no Teatro Municipal, o 18.º aniversário da Temporada de 1950. Constará do segundo recital do pianista Sigi Weisenberg.

SAO LUIZ — NOITE APÓS NOITE — Ronald Reagan — MISTÉRIO NO MEXICO — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 18, 45 horas.

PENHA — PALISFICADORES — IRMÃO NA SELA — JUSTIÇA SANGRENTA — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — O MILAGRE DOS SINOS — Frank Sinatra — O MORTO VOLTA — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — UM PINGUINHO DE GENTE — Filme nacional — Anselmo Duarte — O LEQUE — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

EXCÉSIO — CARNAVAL NO FOGO — Filme nacional — Oscarito — SANGUE DE TOUREIRO — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Mario Marcos — Jean Caral — Irmãos Fonseca — Nelson Dias — Piolim e Pinati — 2.ª parte a comédia de Nair Bedevé: "PARA MEM CHEGAR!" — As 20, 30 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

CIA. DERRI GONÇALVES — Continua no cartaz do Teatro Saniata a revista-charge "Cacete por Bato", com o elenco dirigido por Derrí Gonçalves.

HOJE, às 20 e 22 horas "Cacete por Bato".

"ANO DE PEDRA" NO T. B. C. — Hoje, às 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comédia volta a apresentar a peça de Tennessee Williams "Anjo de Pedra", sob a direção de Luciano Salce e na interpretação da Companhia Permanente. Tradução de S. Maslunas Junior, cenários de Vaccarini e músicas de Simonetti.

"A ENDEMONIADA" — A Companhia de Comédias de Olga Navarro apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro da Cultura Artística, no pequeno auditório, a peça de Schiller "A Endemoniada".

"O DIA DE JEREMIAS" EM CASA — Hoje, às 21 horas, haverá mais uma apresentação de "Um dia de Jeremias", do Teatro Cultura Artística.

ELENCO DE GILDA DE ABREU e VICENTE CLESTING, NO ODEON — Dia 28, fará a sua estreia na sala vermelha do Odeon, a Grande Companhia de Espectáculos Musicais, cuja frente se encontram os festeiros artistas Gilda de Abreu e Vicente Clesting, escolhidos para a estreia a peça "Coração Materno", que figura no atual elenco de Vicente Clesting, do Teatro Cultura Artística.

"CORACAO MATERNO" — esteve no cartaz do Teatro João Caetano, durante três meses esgotando lotações sucessivas.

"PEDRO MACACO" — REPORTEIRO INFANTIL — Está despertando expectativa a apresentação, dia 1 de outubro, no Teatro Cultura Artística, do Teatro Infantil da Companhia de Fernando de Barros, sob a direção de Armando Couso, ator e diretor de uma das peças e também escritor de outras peças. "Pedro Macaco" e "Repórter Infantil" é a peça que inaugura a série de representações teatrais dedicadas a nossa infância, que figuram no atual elenco de Vicente Clesting, do Teatro Cultura Artística.

Armando Couso — o autor da peça "Pedro Macaco" e "Repórter Infantil", já escreveu outras peças, entre as quais "O Dia de Jeremias", "Coração Materno" e "Anjo de Pedra".

TEATRO INFANTIL — Domingo, às 10 horas serão reencenados os espetáculos infantis no Teatro Municipal, pelo mesmo conjunto que apresentou "Joca e Chico" e "O Anjo de Pedra".

TEMPORADA TEATRAL ALEMA NO TEATRO MUNICIPAL — Dr. Wolfgang Hoffmann Harnisch, ator e diretor de cena, realizará no mês de outubro, no Teatro Municipal, uma temporada em língua alemã. Disposto de um elenco de artistas, em parte recém-chegados da Europa, levará a cena uma série de obras clássicas e modernas, sendo o seguinte o seu programa: — 12 de outubro: "O Dia de Jeremias", comédia de Avery Hopwood. — 14 de outubro: "Três atos de Gargalhadas" de Curt Hill. — 16 de outubro: "Dona da Casa Branca", comédia de J. M. Barrie. — 18 de outubro: "Don Carlos", drama de Schiller. — 20 de outubro: "Dona da Casa Branca", comédia de J. M. Barrie.

TELEGRAMAS

RETIDOS

Acham-se retidos no Repartimento Telegrafico da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Anadete, Cia. Via Leste de Camargo, 67; Antonio Bellini, av. Rondonias, 206; Antonio Matarazzo, P. D. P. 2.º, 1028; Bualis, S. P. Bradesco, 1.º andar; Ciro Gandencio, rua Dona Cesaria Fagundes, 34; Elyse, S. P.; Feres, S. P.; Lúcia Limone, rua José Flauer, 156; D. Lico Propazo, rua Florencio d. e Abreu, 848; Dr. Mario Costa, rua Major Diogo, 99; 1.º andar; Roberto Inista, largo do Ouvidor, 102; R. 6.º andar; Terezinha Teixeira, rua João Carvalho, 293.

Excursão às cidades históricas mineiras

A Seção Paulista do Touring Clube do Brasil organizou uma excursão às cidades históricas de Minas e Gruta de Marquês, Alem de Belo Horizonte, serão visitadas as cidades de Ouro Preto e Congonhas do Campo, com seus famosos templos católicos, nos quais se acham muitas das célebres obras de escultura do Aleijadinho.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Pode-se, já agora, dizer que todas as crianças e categorias profissionais, em São Paulo, estão integradas na Campanha de Educação de Adultos, que se desenvolve no laboratório das Juntas de Direito de São Paulo, Santa Isabel e Atibaia, e do delegado de polícia de Guarulhos. Os três primeiros pontilham-se a influir, pessoalmente, junto a adultos analfabetos, com o propósito de encaminhá-los aos cursos de alfabetização.

O último, além de promover, realizar e assessorar, tomou a decisão de assumir a regência de um curso de alfabetização de São João do Pardo e de Martinópolis, tendo recebido incumbência para difundir a Campanha de Educação de Adultos, percorrendo pessoalmente os bairros de suas comarcas para estimular a matrícula e a frequência nos cursos de ensino supletivo. De tão devoto trabalho resultou a instalação, este ano, no município de São João do Pardo, de 40 cursos contra 28, em 1949; em Martinópolis, de 43 contra 37, nos dois anos mencionados.

Praticamente, segundo informações das autoridades escolares, a totalidade dos alunos de São Paulo está participando da Campanha de Educação de Adultos, agindo em favor de seu desenvolvimento, por esta ou aquela forma.

Para, pois, de parabéns a cruzada que, desenvolvida pelo esforço heróico do nosso professorado e amparada da eficiência pelas governantes, nas esferas federal, estadual e municipal, conseguiu atrair e concorre igualmente a magistratura bandeirante, que tem envidado com o Projeto e com o exemplo da sua dedicação a mesma.

(Do Serviço de Divulgação do SBA).

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IFRANGA — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — Columbia — J. Cinemat, 182 — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 55 e 22 horas.

ART-PALACIO — FURIA SANGUINARIA — James Cagney — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. da Tela, 53 — As 13, 30, 15, 40, 17, 50 e 22, 10 horas.

BANDEIRANTES — DUAS VIDAS SE ENCONTRAM — Robert Mitchum — RKO. — J. Tela, 299 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OFERA — QUEM E' BOM JA' NASCE FEITO — Amedeo Nazari — Art. Films — C. Jornal, 355 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Gary Cooper — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Paramount — Esp. em Marcha, 322 — As 13, 30, 15, 15, 19 e 21, 45 hs.

PARATODOS — A LADRAO DE BAGDAD — June Duprez — Sabd — Tecnicolor — Vida Balana, 60 — As 13, 50, 17, 50, 19, 50 e 22 horas.

ROSARIO — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — Columbia — Trans. Aéreo Serv. Man. — Nacional — As 13, 30, 15, 40, 17, 50 e 22 horas.

ESMERALDA — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — Columbia — 7 de Setembro — Nacional — As 13, 40, 15, 45, 17, 50 e 22 horas.

MAJESTIC — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Gary Cooper — Paramount — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Atual. 20 — Nacional — As 13, 30, 15, 19 e 21, 45 hs.

PARAMOUNT — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — Columbia — C. J. Inf. 233 — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 55 e 22 horas.

STA. CECILIA — QUEM E' BOM JA' NASCE FEITO — Amedeo Nazari — Art. Films — C. J. Inf. 233 — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

NACIONAL — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — OLHO DE OURO — Esp. da Tela, 53 — As 13, 40 e 18, 40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — Columbia — Sel. Cinemat, 57 — As 19 e 21, 10 horas.

CRUZEIRO — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Gary Cooper — Proib. 10 anos — Paramount — Sel. Cinemat, 57 — As 14, 15, 18, 30 e 21, 15 horas.

CLIMAX — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — Columbia — C. J. Inf. 233 — As 15, 19, 30 e 21, 30 hs.

PIRATININGA — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — Columbia — O MANDACHUVA — Trans. Aéreo Serv. Man. — Nacional — As 13, 40 e 18, 45 horas.

UNIVERSO — O LADRAO DE BAGDAD — Sabd — Tecnicolor — DUAS ALMAS SE ENCONTRAM — Vis. Pres. a Goiania — Nacional — As 13, 30 e 19, 10 horas.

BRASIL — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — O GUARDA CHUVA FATAL — Not. da Semana, 50x32 — As 13, 40 e 18, 40 horas.

BABILONIA — QUEM E' BOM JA' NASCE FEITO — Amedeo Nazari — ANJO DO BECO — Sel. Cinemat, 54 — As 19 horas.

JUPITER — A GRANDE ILUSAO — Broderick Crawford — A CENTELHA — J. Cinemat, 179 — As 13, 40 e 18, 35 hs.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: "ELECTRA E OS FANTASMAS" — As 20, 30 hs.

ALHAMBRA — BEIJOU-SE UM BANDIDO — Frank Sinatra — ESTRANHA PASSAGEIRA — J. Tela, 238 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CAIS DA MALDIÇÃO — Robert Mitchum — AMOTINADOS — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 219 — Desde 13, 40 horas.

ODEON — Sala Azul — CONGREGAÇÃO ISRAELITA.

CAPITOLIO — MULHER DO CAIS — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — OS NOIVOS — Esp. Bandeirantes, 8 — As 13, 30 e 19 horas.

ESTRELA — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — BOB O LEO DE NEVADA — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 52 — As 13, 30 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — PANICO — Viviane Romance — Proib. 18 anos — UM AMOR EM CADA VIDA — Not. da Semana, 50 — As 13, 30 horas.

PAULISTA — A MULHER DO CAIS — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — OS NOIVOS — Band. da Tela, 57 — As 13, 40 e 18, 35 horas.

S. PEDRO — OS VICIADOS — Emilio Guilone Jr. — Proib. 18 anos — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Band. da Tela, 50 — As 13, 40 e 18, 45 horas.

LUX — GOLPE DE MISERICORDIA — Joel Mac Crea — Proib. 14 anos — ALMA EM SOMBRA — Est. Ferro Great Pernambuco — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

S. CAETANO — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad Lamarque — Proib. 18 anos — NOITE DE ANGSTIA — Pujança de São Paulo — Nacional — As 18, 40 horas.

CAMBUCI — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad Lamarque — Proib. 18 anos — CANÇÃO DESESPERADA — Sel. Cinemat, 56 — As 13, 40 e 18, 40 horas.

CANDELAIR — ESTATUA VIDA — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — CARTUCHO ACUSADOR — Sel. Cinemat, 47 — As 13, 40 e 18, 40 horas.

COLONIAL — A CORTEZA — Vittorio de Sica — Proib. 14 anos — LOUCURAS DE AMOR — Sel. Cinemat, 58 — As 13, 40 e 18, 50 horas.

TEM AÍ!

O NOVO CARNAVAL NO GELO de 1950

PRODUTOS EM NEW YORK POR HOLIDAY ON ICE

O maior ESPETÁCULO NO GELO

JAMÁS PRODUZIDO NOS ESTADOS UNIDOS!

CURTA TEMPORADA

Ginásio de Paezambú

APRESENTADO NA AMÉRICA LATINA POR ESPETÁCULOS VICTOR STURDIVANT

Seção Comercial

AFROUXAMENTO DE CONTROLE SOBRE O ESTERILINO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O Banco da Inglaterra anunciou importantes medidas para relaxamento de controle para o uso de esterilinos de propriedade de pessoas não residentes no Reino Unido. Essas pessoas poderão, futuramente, aplicar seu dinheiro em qualquer título cotado em bolsas da área do esterilino, sem qualquer distinção entre tipos de títulos e nacionalidades das pessoas, como se dava até agora. A única restrição restante é que os esterilinos possuídos por estrangeiros não devem ser aplicados em títulos resgatáveis a menos de dez anos da data da aquisição.

Medidas semelhantes para relaxamento de controle estão sendo tomadas na aplicação de esterilinos bloqueados. Essas medidas constituíram um passo a caminho da restauração de Londres como centro financeiro internacional. Na City, as resoluções tomadas pelo Banco da Inglaterra são consideradas como o prelúdio do restabelecimento da convertibilidade do esterilino. Não resta dúvida de que é um bom sinal. Estão sendo feitos entendimentos com a África do Sul, onde semelhantes relaxamentos de controle foram anunciados há dias. Espera-se que o exemplo seja seguido por vários países do continente.

Tornar-se-á, então, possível a arbitragem entre as diferentes bolsas de títulos. Em tempo devido, os diferentes tipos de "títulos esterilinos", cotados de maneira muito diferente em Nova York, Zurich, etc., tornar-se-ão, naturalmente, um só tipo, o que eliminará algumas das cotizações absurdamente baixas e fortalecerá a moeda. Os possuidores de saldos de esterilinos bloqueados terão permissão de liquidá-los e invertê-los em qualquer título baseado em esterilino. Até agora, esses saldos, quando liquidados, só podiam ser aplicados na aquisição de títulos públicos a longo prazo. Espera-se, na Bolsa, um aumento das vendas de títulos públicos e compra de títulos particulares, especialmente ações de companhias produtoras de cobre e outros metais. — (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Durante o transcorrer dos trabalhos de hoje, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou este Mercado, e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 205,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 200,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 196,50, para o tipo 6, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e firme no fechamento, com vendas "nihil"; para o Contrato "C" foi estavel no primeiro pregão e firme no segundo, com 3.750 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou firme em ambas as cotizações, registrando 2.730 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e fechou com baixa de 10 pontos, com vendas "nihil"; para o Contrato "S" abriu com baixa de 40 e 75 pontos e fechou com baixa de 20 e 30 pontos, com vendas de 40.000 sacas; para o Contrato novo "B" abriu com baixa de 60 pontos e fechou com baixa de 35 anos, registrando 15.250 sacas de negócios e para o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com baixa de 5 e 15 pontos, sem registrar negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de Café de ontem. Passaram 17.385 sacas entraram 54.422, foram embarcadas 54.601 e despachadas 15.342 sacas. Ficaram em "stock" 1.856.397 sacas. VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 18.182 sacas, somando, de 1.º do mês 312.872 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotizações eram as seguintes:

Período	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Setembro	210,00	211,00
Out.-dez.	215,00	217,00
Jan.-junho 1951	228,00	229,00
Julho-dez. 1951	235,00	236,00
Jan.-junho 1952	236,00	237,00
Períodos	Fech. anterior	Comp. Vend.
Setembro	211,00	212,00
Outubro-dez.	215,00	216,00
Jan.-junho de 1951	228,00	229,00
Julho-dez. 1951	235,00	236,00
Jan.-junho 1952	236,00	237,00

CONTRATO "D" — Foram nominais, todas as entregas para este Contrato, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

Período	Fech. de hoje	Fech. ant.
Setembro	170,00	170,00
Out.-dezembro	175,00	175,00
Jan.-junho 1951	175,00	175,00

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE SANTOS, 21.

	Abert.	Fech.
Janeiro	202,00	204,00
Março	203,00	205,00
Mai	204,00	206,00
Julho	204,00	206,00
Setembro	199,50	201,50
Dezembro	200,00	202,00
Vendas	—	—
Paral.	—	—

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	221,40	223,70
Março	225,00	227,10
Mai	227,40	229,50
Julho	228,50	230,50
Setembro	209,50	209,50
Dezembro	218,80	219,00
Vendas	1.250	2.500
Paral.	—	—

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janeiro	221,40	223,70
Março	225,00	227,10
Mai	227,40	229,50
Julho	228,50	230,50
Setembro	209,50	209,50
Dezembro	218,80	219,00
Vendas	1.250	2.500
Paral.	—	—

MOVIMENTO ESTATISTICO SANTOS, 20.

	Abert.	Fech.
Dia 19	17.385	—
No mês até o dia 19	411.468	—
Desde 1.º de julho	1.870.312	—
Entradas:	—	—
Dia 19	54.422	—
No mês até o dia 19	648.716	—
Desde 1.º de julho	3.081.130	—
Média 19	43.247	—
Embarques:	—	—
Dia 19	54.601	—

20 Guerra . 8.000,00 3.927,00
20 Guerra . 1.000,00 782,00

1 Guerra	500,00	385,00
185 Guerra	100,00	77,00
Ações:		
566 Da Cia. Paulista nom.	168,00	292,00
50 Do B. Comercial	210,00	210,00
200 Do Banco Nacional Imobiliário	202,00	202,00
200 Do Banco do Estado	200,00	200,00
7561 Da Cia. Central de Seguros	200,00	200,00
1000 Da Cia. Paulista Força e Luz port.	200,00	200,00
12 Da Perf. Flanour	1.050,00	1.050,00
500 Ações do Banco Com. e Indústria	340,00	340,00
500 Ações do Banco Comercial	293,00	293,00
245 Ações do Banco de S. Paulo	273,00	273,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 20.

Obrigações: Fed. de Guerra: 5.000,00 3.935,00 3.900,00

1.000,00 785,00 781,00

500,00 400,00 385,00

200,00 154,00 154,00

100,00 77,00 77,00

Estaduais: Café 580,00

"1921" 930,00

"1922" 700,00

Populares: Rodov. 670,00

Unifom. 900,00

Ferrov. 645,00

Exp. Santos 425,00

M. Gerais A 183,00

M. Gerais B 154,00

M. Gerais C 150,00

R. G. Sul rod. 930,00

Municipais: "1929" 860,00

"1931" 860,00

"1933" 970,00

"1937" 860,00

"1938" 860,00

"1942" 850,00

Federals: Reajustam. 780,00

Noninativas 600,00

Letras: Viaduto 85,00

"1909" 85,00

"1910" 85,00

"1913" 85,00

"1926" 85,00

Bancos: America 250,00

Am. do Sul 210,00

Band. Com. 200,00

Bras. Descon. 210,00

si. A. Sul 205,00

S. Paulo 175,00

C. Estado 290,00

Com. Indus. 340,00

Cont. S. Paulo 185,00

Cruz. Sul 320,00

Est. S. Paulo 305,00

F. Munhoz 200,00

Francis Bralho 220,00

Francis Ita- 200,00

llano 200,00

Ind. S. Paulo 201,00

Integ. 101,00

Idem c/ 50% 101,00

Nac. Imobil. 132,00

Nor. Estado 290,00

Paul. E. F. 202,00

S. Paulo 275,00

S. Americano 200,00

do Brasil 190,00

Vale Paraíba 190,00

Ações de Companhias: C.A.I.C. port. 190,00

Ind. B. Meias 500,00

Idem Meias, pref. 190,00

Ins. Medicam. 180,00

Font., pref. 180,00

M. Sanist. a. 180,00

Paul. E. F. 190,00

S. Paulo Alpg. 155,00

Debentures: C. Elet. R.C. 6.500,00

1.a emis. 6.500,00

2.a emis. 6.500,00

GENEROS

SAO PAULO

Apenas o arroz registrou ontem uma alta de 2 cruzeiros, para o agulha, cotado na base de 230,00 conservando os demais tipos e as demais mercadorias a mesma posição do fechamento precedente.

ALFAFA

Do Estado, esp. 1,55 1,70

Idem, superior 230,00 235,00

Idem, regular 230,00 235,00

Idem, extra 230,00 235,00

Idem, superior 230,00 235,00

Idem, regular 230,00 235,00

Idem, extra 230,00 235,00

Idem, superior 230,00 235,00

Idem, regular 230,00 235,00

NEGOCIOS REALIZADOS

9.500 arrobas para out. 276,00

3.000 arrobas para des. 285,00

500 arrobas para maio 274,00

1.500 arrobas para jul. 272,00

5.000 arrobas.

ALGODAO DO NORTE

Cotações por 18 kg. — CIF Santos

(Embarque de Setembro a dezembro)

Tipos (x) R. G. Norte Paraíba Ceará

SERIDO Fibras 34-36 380,00 355/360,00

SERTAO Fibras 32-34 340,00 325,00 320,00

Fibras 30-32 330,00 320,00 Nominal

MATTAS Fibras 26-28 Nominal Nominal

(x) Tipos 3 e 4 em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Dia — 19-9 — 5.901 fardos — Dia — 20-9 — 1.833 fardos

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

1949 1950

Quilos Quilos

De 1-1 a 31-7 4.035.997 4.781.955

De 1-8 a 18-9 (x) 2.034.032 1.702.020

Em 19-9 (x) 43.428 27.810

TOTAL 6.113.457 6.521.785

EXTERIOR

1949 1950

Quilos Quilos

De 1-1 a 31-7 83.887.479 76.466.685

De 1-8 a 18-9 (x) 32.004.052 17.004.400

Em 19-9 (x) 1.321.076

TOTAL 117.212.607 94.371.143

(x) Dados sujeitos a retificação.

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra 230,00

Crustal 195,00

Somados (do norte) 185,00

Demerara 177,80

Mascavo 160,30

Das Usinas do Estado (Pesto agião)

Refinado extra 206,70

Crustal 168,40

Do atac. para e varejista os ind. 227,30

Refinado extra 227,30

Crustal 185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 18-9-50

Stock atual

Algodão em pluma 42.971.569

Lintier 1.647.959

Acúcar 281.898

Alfafa 68.318

Amendoim 1.396.428

Arroz beneficiado 2.353.856

Café 886.497

Farinha de mandioca 19.000

Farinha de rapa de mandioca 65.440

Farinha de trigo 765

Feijão 13.360.664

Mamona 4.698.850

Melo arroz 4.440

Milho 3.148.811

Óleo de car. de alg. —

Quirera de arroz 11.050

Rapa de mandioca 11.050

NOTA — Este movimento é o das Claz. Art. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão do resumo dos dados fornecidos pelos mesmos.

RECIFE, 20 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas, n/ouve; existência, 25.649 sacas; para exportação, —; consumo, 2.000 sacas.

BANCO DO BRASIL S. A.RUA ALVARES PENTEADO N.º 119
SAO PAULO**COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CAIXA DE FINANCIAMENTO.****TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:**
POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) .. 4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 4 1/2 % a. a.
SEM LIMITE — Cr\$ 100.000,00 5 % a. a.**DEPOSITOS A PRAZO**
FIXO: 3 meses 4 1/2 % a. a. 90 dias 4 1/2 % a. a.
PREVIO: 6 meses 5 % a. a. 30 dias 4 1/2 % a. a.
CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses 3 1/2 % a. a. 12 meses 4 1/2 % a. a.**DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL:** — Rua 1.ª de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).**AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:**
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAQUAÇU — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE — BARRI — BARRETOS — BAURUP — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUBA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPEATINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATAO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTO — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSAO — RANCHARIA — RIBEIRAO BONITO — RIBEIRAO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE — SANTOS — SAO JOAO DA BOA VISTA — SAO JOSE DOS CAMPOS — SAO JOSE DO RIO PARDO — SAO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE — TUPA — VALPARAISO — VOTUPORANGA.**ESTRADA DE FERRO SANTOS A JUNDIAI****DESPACHOS DE OLEOS COMBUSTIVEIS BRUTOS e DE OLEOS COMBUSTIVEIS REFINADOS**

Faço publico, para ciencia dos interessados, que, de acordo com a Portaria n.º 808, de 28 de agosto p.p., do Ministerio da Viação e Obras Publicas, os oleos acima serão classificados nesta Estrada, a partir de 1.º de outubro vindouro, nas tabelas abaixo indicadas:

Consecutivo	Designação	Tabelas
2.097	Oleos combustiveis brutos (Fuel oils) — em vagões tanques particulares ..	8/9 —/9 c/20% abatimento
2.098	Oleos combustiveis refinados (produto da destilação do petroleo — Solarina, Gás-oil, Diesel-oil e outros oleos não classificados, para combustão interna e iluminação) — em expedições com mais de 1.000 quilos ..	8/9
	— em vagões tanques ..	—/9

São Paulo, 11 de setembro de 1950.

RENATO AZEVEDO FELO
Administrador**DISTRIBUIDORA DE AUTOMOVEIS STUDEBAKER S/A.****ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA****Edital de Convocação**
Ficam pelo presente editados os senhores acionistas da Distribuidora de Automoveis Studebaker S/A., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 20 de setembro de 1950, às 10 horas, na sede social, à rua Oreste Fúndia n.º 224, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:a) — Proposta da Diretoria para reforma dos Estatutos Sociais;
b) — Parecer do Conselho Fiscal;
c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 20 de setembro de 1950.

JOSE PEREIRA FERNANDES — Vice-Presidente.

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SAO PAULO**ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA**

São convidados os senhores acionistas da Cia. Mechanica e Importadora de São Paulo a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 26 (vinte e seis) do corrente, às 16 (dezesseis) horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n.º 210, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia.

a) — Proposta da Diretoria, de distribuição de dividendos;
b) — Assuntos diversos.

São Paulo, 18 de setembro de 1950.

O Diretor-Presidente: (a) ALEXANDRE SICILIANO JUNIOR.

COMPANHIA GERAL DE TRANSPORTES — C. G. T.**(EM LIQUIDAÇÃO)**

Convidam-se os srs. acionistas da Companhia Geral de Transportes — C. G. T., em liquidação, para comparecerem no dia 4 de outubro proximo nos escritorios da São Paulo Railway Co. Ltd., na rua Vieira de Carvalho n.º 40, 2.º pavimento, às 14 horas, a fim de, em assembleia geral, tomarem conhecimento do relatório, balanço e contas finais do liquidante, bem como do parecer do Conselho Fiscal, para consequente encerramento da liquidação.

São Paulo, 15 de setembro de 1950.
A. M. WELLINGTON — Liquidante.**Companhia Agricola "Rodrigues Alves"****RELATORIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas, Cumprindo determinações dos nossos estatutos, art. 8 — letra "b" vimos trazer ao vosso conhecimento o relatório, balanço e contas do exercício de 1.º de Julho de 1949 a 30 de Junho de 1950. Em todas as propriedades da Companhia os trabalhos correram normalmente. Para outros esclarecimentos que desejardes, estamos a vossa disposição.

São Paulo, 20 de Setembro de 1950

COMPANHIA AGRICOLA "RODRIGUES ALVES"
(a) OSCAR RODRIGUES ALVES — Diretor-Superintendente**BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1950**

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Cafés	1.566.326,00	Capital	3.480.000,00
Terras	776.200,70	Fundo de Reserva Legal	874.548,60
Predios e Beneficiarias	1.758.020,00	Lucros Suspensos	921.173,20
Semoventes	610.713,80	Reserva para Construção da Adutora da Fazenda Santa Maria	320.000,00
Veiculos	817.874,90	Reserva para Aquisição de Caminhões e Maquinas Agricolas	250.000,00
Armazens	35.505,10	Reserva para Construção de Casas para Colonos	200.000,00
Movels e Utensilios	92.592,80	Fundo de Retenção (Dec. n.º 9.159)	219.076,40
Maquinas e Acessorios	328.276,30	Desagio Sobre Obrigações de Guerra	78.540,00
Adutora da Fazenda Santa Maria	1.346.400,90	Fundo de Depreciações — (Veiculos — Maquinas e Acessorios — Movels e Utensilios)	311.414,00
			8.954.752,20
DISPONIVEL		LUCROS E PERDAS	
Caixa	8.697,30	Saldo transferido para o exercicio seguinte	6.347.876,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Ações da Companhia Paulista de Estradas de Ferro	326.089,60	Contas Correntes	4.189.987,20
Obrigações de Guerra	253.400,00	Contas a Pagar	300.000,00
Contas Correntes	2.197.643,40	Dividendos	2.490.000,00
Apólices Unificadas do Estado	499.900,00		6.969.987,20
Contas a Receber	4.224,40	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Conta de Café		Caução da Diretoria	60.000,00
8.000 sacas de café em Santos por vender, calculadas a Cr\$ 1.000,00 por saca	8.000.000,00		
	11.281.257,40		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Seguro Contra Fogo	30.061,00		
Seguro Contra Acidentes	20.889,80		
	50.950,80		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	60.000,00		
	Cr\$ 18.732.616,00		Cr\$ 18.732.616,00

OSCAR RODRIGUES ALVES — Diretor-Superintendente

SYLVIO BARONI — G. L. — Reg. D.E.C. n.º 27.420
C.R.C. n.º 7.451**DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1950**

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
DESPESAS DIVERSAS		SALDO do exercicio de 1949	
Custelo Santa Maria	2.617.510,10	RENDAS DIVERSAS	4.290.011,30
Custelo São Joaquim	743.995,00	JUROS E DESCONTOS	168.765,60
Custelo São Francisco	703.679,80	CONTA DE CAFES	129.043,10
Custelo Santa Ana	628.720,60	Resultado apurado neste exercicio	4.706.596,60
Custelo Três Barras	817.528,70	8.000 sacas de café em Santos por vender, calculadas a Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) por saca	8.000.000,00
Despesas Gerais	278.510,50		12.706.596,60
Combate a Fragas do Café	137.788,30		
Força Motriz	89.098,80		
Garage	121.000,00		
Impostos	907.361,00		
Adubos	442.682,10		
Combate a Erosão	106.339,00		
Frétes e Carretos	5.165,40		
Sacaria	181.864,00		
Sementes de Café	4.000,00		
Seguro Contra Fogo	71.974,20		
Seguro Contra Acidentes	9.886,30		
Bonificação — Já distribuida	496.000,00		
	9.301.771,90		
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE SALDOS			
Dividendos			
A distribuir	2.480.000,00		
Fundo de Depreciações			
Veiculos — Maquinas e Acessorios — Movels e Utensilios	104.768,10		
Lucros e Perdas	6.347.876,60		
Saldo que passa para o exercicio seguinte	8.992.644,70		
	Cr\$ 17.294.416,50		Cr\$ 17.294.416,50

OSCAR RODRIGUES ALVES — Diretor-Superintendente

SYLVIO BARONI — G. L. — Reg. D.E.C. n.º 27.420
C.R.C. n.º 7.451**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Agricola "Rodrigues Alves", tendo examinado os livros e o balanço encerrado em 30 de Junho de 1950, são de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral, o balanço referido e as demais contas.

São Paulo, 30 de Junho de 1950

(a) JOSE AUGUSTO ARANTES
(a) CARLOS RODRIGUES ALVES
(a) FRANCISCO RODRIGUES ALVES**COMPANHIA AGRICOLA "RODRIGUES ALVES"****DIVIDENDO**

São convocados os srs. Acionistas a virem no escritorio sito no Largo da Misericórdia, 23 — 8.º andar, sala 808, receber o dividendo correspondente ao exercicio de 1.º de Julho de 1949 a 30 de Junho de 1950. Os pagamentos serão feitos do dia 22 de Setembro em diante, das 14 às 16 horas.

São Paulo, 20 de Setembro de 1950

COMPANHIA AGRICOLA "RODRIGUES ALVES"

(a) OSCAR RODRIGUES ALVES — Diretor-Superintendente

NATIONAL CARBON DO BRASIL S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO**ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA**

Convidam-se os srs. acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 27 de setembro de 1950, às 16,00 horas, na sede social, à rua Silveira da Mota, 631, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para aumento do capital social e consequente alteração dos estatutos da Sociedade.

São Paulo, 18 de setembro de 1950.

A DIRETORIA.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS**TOSSES?**
VINHO CREOSOTADO
SILVEIRA
BRONQUITES?**VICIO DA BEBIDA**

Estimarei a quem me peça enviando selo para a resposta, e meto eticas e garantido de corrigir esse nefandoso vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

BAR RESTAURANTE LEAOCafé especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)**VENDE-SE — SUMARÉ**

Cr\$ 200.000,00

Casa sobradada entrada de 100.000,00 e o restante em prestações ou em troca de carro ou sitio. Tratar à rua Cardoso de Almeida, 847 — negocio urgente.

EMPREGADO PARA ESCRITORIO

Precisa-se de um competente com pratica de serviços gerais de escritorio do RAMO DE MADEIRAS.

Tratar à rua 25 de Março n.º 1085, das 8 às 11 horas.

CLINICA MEDICA GERAL e FISIOTERAPIA**DR. GUILHERME CHRISTOFFEL**

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaquecas). Praça da Republica, 419 — 3.º andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-9749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

MEDICO — OPERADOR**DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL**

Cirurgia em geral: estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hidrocele, hemorroides e mol. de seniores. Cons.: Rua 1 de Abril, 235 — Tel.: 4-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — Tel.: 51-5090

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua Libero Badur, 841 — Das 16 às 18 horas — Av. Rangel Pestana, 3607 — Das 12 às 18 horas — Fones: 4-6239 e 9-2348

Dr. Carlos Ferrolra da Rocha

Chefe clinico ginecologica. Beneficencia Portuguesa e do parto do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dor. Pri-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça do 9 de 11. Tel. 3-6076

CANCER

DR. SEBASTIAO V. FRANCO

Diagnostico e Tratamento — Proctos, Malignos e Benignos. Apoio Estados Unidos e Europeus. Consultas desde Cr\$ 30,00. Praça Ramo de Almeida, 999 (Prédio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUENTILIANO R. DE MENEZES

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. A. Aparecida e Centro de Saúde Maternidade. Eletrocardiografia (a comitolo). Rua Cons. Cristóvão, 20 — 3.º e 4.º andares — Fones: 4-3551 — Das 9 às 12 e das 15 às 18 horas

MOLESTIAS DOS OLEOS

PROF. DR. CÍRO DE REZENDES

Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo. Instalações para clinico e cirurgia de olhos — Rua Marconni n.º 49 — 3.º andar — Tel. 4-2519 — Das 9 às 12 e das 15 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JARAQUARA

Diretor de clínica e confortavel. Hospital moderno e construido para a especialidade. Direção clinica. Drs. Orestes Roberto e Ovidio Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone 7-3234 — Caixa 1200. Av. Arce 601 (Alto de Jaraquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA e POLICLINICA. Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite e outras moléstias nervosas. Endocrinologia, Diabetes, Hipertensão, Av. Rangel Pestana, 1041. 2.º andar — das 9 às 18 horas — Tel. 3-6068

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA e OUVIDOS. Laureado pela Academia Real de Medicina, prêmio G. Brasil de 1949 e 1944 e A. P. de Medicina, prêmio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconni 49 — 3.º e 4.º andares — Fones: 4-3551 e Res. 6-3126

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COUPE

Exp. do Serviço do Pa. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santa-Pedro e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badur, 841, 3.º andar. Das 15 às 18 horas — Tel.: 4-4441. Rua Ramo de Almeida, n.º 54, 3.º andar sp. 63 — Telefons 66-9736

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB

Trat. das Hemorroides sem operação e sem dor. Clinica especializada das moléstias do estomago, fígado, intestino e ano-retal, colite, prisão de ventre, flatulência, fissuras, etc. Rua 1 de Abril, 170 — 3.º — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 5-3468

HEMORRÓIDES — ULCERA DAS FÉRRAS — VARIZES

DR. LUIS NOVO

Escaras, erisipelas e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroides (sem operação) Doenças venozas. Rua Libero Badur, 177 — Das 15 às 18 h. — Fones 5-5251 e 55-0260

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK. Doenças das Senhoras — Esterilidade — Distúrbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 8 às 5 horas

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLO

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sífilis — Cons. Rua 1 de Abril, 235 — 3.º andar — Tel. 511 — Das 9 às 12 e das 15 às 18 horas — Tel. 5-5061 e 6-3199

O T.S.E. deferiu o mandado de segurança impetrado pelo P.S.T. de São Paulo, em favor dos "candidatos de Prestes"

Novo desastre na Sorocabana causa quatro mortos e numerosos feridos

PAVOROSO INCENDIO DESTROU UM EDIFICIO CENTRAL DE 9 ANDARES

A FALTA DE AGUA E A DEFICIENCIA DE MATERIAL IMPEDIRAM QUE OS BOMBEIROS COMBATESSEM EFICAZMENTE AS CHAMAS — NOVE PESSOAS FERIDAS

DOIS OUTROS GRAVES INCENDIOS ONTEM NA CAPITAL

Pavoroso incendio destruiu, ao cair da noite de ontem, um edificio de nove andares na avenida São João. O fogo, que teve seu inicio no interior de um predio em construção, ameaçando o maedramento, ressecando pela longa estagiao que vem assolando a capital, propagou-se ate o edificio, destruindo-o. O Corpo de Bombeiros foi chamado ao local e sem duvida alguma, prontamente atendeu ao chamado. Acontece, porém, que os componentes daquella Corporação, que atualmente se resente da falta de material, não puderam desenvolver um trabalho eficaz. Os bombeiros, numa demonstração de desprendimento, expõem sua vida mais que em outras ocasiões, conseguiram evitar que o numero de vítimas, atingisse a proporção de tragédia.

MANIFESTA-SE O SINISTRO

Passavam alguns minutos das 17.30 horas, quando nas obras de um predio em construção, à esquina da avenida Duque de Caxias com a avenida São João, começaram a reaver os primeiros sinais de fogo. A fumaça que saía do interior da referida construção não só despertou a atenção dos populares que por ali transitavam e dos milicianos que se encontravam de serviço nas proximidades, como também do delegado de serviço na Central de Polícia, sr. Maciel Cintra, que voltava de uma ocorrência do largo do Arouche. Momento depois, no quartel do Corpo de Bombeiros, eram captados sinais de chamas e informavam ao comando que uma catástrofe se esboçava, ao mesmo tempo que solicitavam socorros. Não demorou muito e chegou ao local uma guarnição completa da Estação Central, reforçada com carros da Estação da rua Barão de Piracicaba.

FALTOU AGUA

Apesar da presteza com que agiram os bombeiros para chegarem ao local, seu esforço foi logo no inicio inutilizado. Como aconteceu na maioria das vezes, das valvulas de incendio não saiu agua. Foram, então, mobilizados os carros-bombas, com os quais os bombeiros iniciaram sua árdua tarefa de combate ao fogo. Nessa ocasião, o fogo já lavrava com incrível intensidade, pois encontrando material de fácil combustão, que era o madeiramento para a construção da estrutura de concreto do futuro arranha-céus, as chamas atingiram a grande altura ameaçando não só os predios vizinhos, como também os fronteiros. O fogo prosseguiu em sua sinuosa destruidora, enquanto os bombeiros lutavam com a classica falta de agua. Foram, por esse motivo, requisitados os carros-tanques da Prefeitura, que chegaram algum tempo depois. Com o intuito de debelar o sinistro, que a essa altura já assumia grandes proporções, os bombeiros se utilizaram da caixa de agua da usina

NOVE ANDARES EM CHAMAS

Ao lado das obras onde o fogo teve inicio está construido o Palacete "Ibis". Conta esse predio nove andares, sendo de propriedade de Clotilde Lara Munhoz, que já havia vendido alguns apartamentos em condomínio. No andar térreo está instalado o estabelecimento comercial de Anunziata e Monelli, localizada no numero 1.313 e ao lado Isolina Lima. Pouco depois das 18 horas, a maioria dos apartamentos já era presa das chamas. Das janelas saiam línguas de fogo que emprestavam ao local um aspecto impressionante. Enorme multidão se acotovelava na avenida São João e na Duque de Caxias, a fim de presenciar o trabalho dos bombeiros. Em poucos instantes todo o edificio foi transformado numa enorme fogueira.

DIFICIL TRABALHO DE SALVAMENTO

Dada a rapidez com que as chamas tomaram todo o Palacete "Ibis", os moradores do mesmo ficaram bloqueados no interior e

perigo que se lhes apresentava, se recusavam a abandonar o predio. A muito custo conseguiram os bombeiros retirá-los. Quase duas horas depois, no apartamento 44, no quarto andar, foi encontrado, completamente intoxicado pela fumaça, um jovem ali residente.

NOVE PESSOAS FERIDAS

Gracias ao trabalho dos bombeiros, apenas nove pessoas receberam ferimentos no maior incendio dos ultimos tempos em nossa capital. As vítimas são: Ude Erica Feine, de 20 anos, solteira, residente no predio destruido; Enzo Sproveri, de 18 anos, solteiro; Iofanda Gordoben, de 34 anos, casada, ambos domiciliados naquele predio; e bombeiro Alfredo de Almeida, de 27 anos, solteiro, morador à rua José Antonio de Oliveira, 335; Rubens Fap, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Anita Garibaldi, 155; Vicente Viana da Silva, de 39 anos, casado, morador à rua Barão de Piracicaba, 126; Antonio Pastore, de 51 anos, casado, morador à rua Sete de Setembro, numero 21; Luiz Gonzaga de Amaral, de 35 anos, casado, residente

AMEAÇADO OUTRO PREDIO EM CONSTRUÇÃO

Ao lado do Palacete "Ibis" acha-se em construção um grande edificio, de propriedade de Davina Lara Nogueira. As chamas produzidas pelo incendio do edificio ao lado ameaçavam a todo instante se estender ao tapume daquele predio. Entretanto, os bombeiros logo que notaram a extensão do perigo isolaram aquele predio em construção, que é o de numero 1.393, pois se este fosse atingido as labaredas iriam alcançar o predio onde funciona a Rádio Cultura e dali os demais, que são de construção antiga. Daí por diante o incendio se transformaria numa grande catástrofe, pois jamais os bombeiros conseguiriam dominar o fogo. Circunscritas ao Palacete "Ibis", os bombeiros trataram de debelar as chamas.

DEFICIENTE O MATERIAL DO CORPO DE BOMBEIROS

Não restam duvidas de que a devastação produzida pelas chamas foi de muita rapidez. A ação dos abnegados soldados do fogo, porém, foi neutralizada pela de-

ficiência de material. As escadas "Magirus" não foram vistas na avenida São João. Fomos informados de que não puderam ser utilizadas por estarem bastante avariadas e por esse motivo não ofereceram segurança alguma. A falta dessas escadas foi lamentada pelos próprios bombeiros, pois, em sua opinião, se elas estivessem funcionando, o combate ao

A POLICIA NO LOCAL

A autoridade de serviço na Central de Polícia permaneceu no local desde o inicio do incendio. Foi solicitada a presença do titular da Delegacia de Incendios e Danos, sr. Pio Alvim, que deverá dirigir o inquerito. Os peritos da Polícia Técnica, acompanharam no local a marcha do sinistro, a fim de preparar o laudo que será juntado ao inquerito.

(Conclui na 2.a página).

1.a Zona Eleitoral

Comunica-nos a Justiça Eleitoral: "O Juiz da 1.a Zona Eleitoral convida a todos os presidentes e mesários, bem como os auxiliares do Juiz (diretores externos do pleito) do seu distrito da 56 para uma reunião a realizar-se no dia 25 do corrente, às 15.30 horas, na sala 425 (quarto andar) do Palácio da Justiça, na qual serão dados esclarecimentos sobre o processo das votações e sobre o uso das urnas que vão servir no Pleito de 3 de outubro de 1950."



No clichê, ao alto, parte da assistência e em baixo, a mesa que presidirá os trabalhos, composta pelos srs. Fernando Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo e presidente executivo da Convenção, capitão Waldemar Urbano, representante do secretário da Agricultura, dr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, dr. Benedito Novas, diretor geral do Departamento Nacional de Produção Vegetal, dr. Antonio Alves Pombo, representante do diretor do Serviço de Economia Rural, dr. Renato Gonçalves Martins, diretor do Instituto Agronomico do Nordeste, dr. Octavio Nobrega, do Ministério da Agricultura, dr. Garibaldi Dantas, da Comissão de Financiamento da Produção, dr. Pascoal Ranieri Mazzilli, chefe do Gabinete do ministro da Fazenda, dr. Humberto Reis Costa e dr. Antonio Castello Branco do Sindicato de Fiação e Tecelagem, dr. José Velas Junior, pela Federação das Indústrias, dr. Eddy Criscluma pela Associação Comercial, sr. Raul Longo, presidente do Sindicato de Azuleiros e Oleiros, dr. Dendore Perrelli, presidente do Sindicato dos Exportadores de Algodão, dr. Alberto Prado Guimarães, dr. Euclydes Telles Rudge e dr. Fonseca Lima, representantes da FARESP.

Varias teses de importancia discutidas ontem durante a Convenção Algodoeira

CONTOU O CERTAME COM REPRESENTANTES DE TODAS AS CLASSES LIGADAS AO "OURO BRANCO" — PONTOS DE VISTA FIRMADOS NO TRANSCORRER DA REUNIAO

Instalou-se ontem, às 10.30 horas, no salão nobre da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, a Convenção Algodoeira, certame promovido pelas classes interessadas no cultivo do algodão, com apoio do governo estadual e federal, para a discussão dos problemas relativos à queda da produção algodoeira do Estado.

INSTALAÇÃO DOS TRABALHOS

Inaugurando a convenção, dirigiu-se aos presentes o deputado Horacio Lafer, representante do ministro da Agricultura, em breve ocasião realçou a importância deste certame e pôs em relevo a situação do café e do algodão na economia nacional, denominando-os "músculos da nação".

Em seguida o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente executivo da Convenção, proferiu discurso, no qual afirmava que duas fases distintas caracterizaram a produção algodoeira deste ano: a primeira, de grande otimismo, baseada na possibilidade de uma safra abundante, em vista da fartura distribuição de sementes aos lavradores; a segunda, de desolação ao verificarem os produtores que as estimativas feitas não correspondiam aos seus anseios, uma vez que nem a metade da safra seria colhida em consequência de vários fatores, como chuvas abundantes, pragas, etc... Assimilou também o orador: que a quebra da produção acarretou a economia bandeirante um prejuízo es-

timado em cerca de três bilhões de cruzeiros. Depois de curtas observações, concluiu dizendo que a morte da cultura algodoeira no nosso Estado só poderia ser evitada se todos os interessados na produção do ouro branco conjugassem seus esforços e adotassem medidas para restabelecer a produção.

O secretário geral da Convenção Algodoeira, sr. Alberto Prado Guimarães, leu o programa dos trabalhos e citou as teses que seriam debatidas durante o certame.

ALMOÇO NO CLUBE COMERCIAL

Realizou-se um almoço no Clube Comercial, ao qual compareceram, além de altas autoridades,

lavradores, maquinistas e industriais de algodão.

SESSÃO PLENÁRIA DE ENCERRAMENTO

A tarde, no salão nobre da Bolsa de Mercadorias, teve início a sessão plenária de encerramento, para a discussão das seguintes teses apresentadas:

Seção de Agricultura — Financiamento (trabalho do Comitê); Preço mínimo — dr. J. M. Fonseca Lima; Monopólio de Venda e Distribuição Sementes: Acazio Gomes; Transporte de Adubos: Otavio Nobrega; Melhoria de Colheita: Cantídio Rodrigues, da Sanbra; Preços de Adubos: Nisio Viana; Redescoberta: Antonio Castello Branco; Fiação: Paulo Cuba; Diminuição da percentagem de óleo na indústria: pelo sr. Nelson Monteiro de Carvalho; Emprego de Calceiros: dr. Gama Rodrigues.

SEÇÃO DE BENEFICIAMENTO

— A qualidade do algodão em S. Paulo; Garibaldi Dantas; A situação das máquinas de beneficiamento atualmente paralizadas: Flávio Rodrigues; Projetos em curso no Congresso Federal: Alberto Prado Guimarães; A luz artificial na classificação comercial do algodão: Garibaldi Dantas; Os laboratórios tecnológicos de exame de fibras e a classificação dos algodões: Garibaldi Dantas; Capacidade de beneficiamento das usinas de algodão: Marlin N. Berzagli; Modernização dos processos de beneficiamento do algodão: Jorge Rezende e Garibaldi Dantas; Imunização ou tratamento dos carcos do algodão visando a destruição das larvas da larvária rosada: Jorge Rezende e Garibaldi Dantas.

SEÇÃO DE COMERCIO E EXPORTAÇÃO

Imposto sobre negócios e termo: Otto Andrade Gil; Financiamento: Ernesto Barbosa Tomazick; Malefícios econômicos na tributação na agricultura: Fernando de Almeida Prado.

GETULIO E ADEMAR DÃO AZARI



NOSTRADAMUS DISSE: — Cuidado com esses dois! Só o "bainho" já matou 13 dos seus intervenores, 13 dos seus ministros, irradia maus fluidos por trazer 13 leiras no nome e acarreta má sorte aos amigos e associados!

NOVO SINISTRO NA SOROCABANA

Nem bem se desvanecia da lembrança o tragico acidente de Pantão, com o noturno de Ourinhos, da E. F. Sorocabana, e eis que novo desastre com um trem da mesma ferrovia vem enlutar outros lares.

O acidente ocorreu na noite de ontem, às 20.45 horas, na Estação de Domingos de Moraes, com o rápido de prefixo N-7, que seguia para Ourinhos. Nesse acidente morreram quatro pessoas, ficando outras duas feridas.

Aquela hora, segundo conseguimos apurar, o N-7, que era puxado pela locomotiva de numero 2.007, dirigida pelo maquinista Benedito Ferreira dos Santos, entrando em curva errada, foi colidido com grande violência contra a composição de prefixo M-B, puxada pela locomotiva 3.116, que tinha como maquinista Narciso Garcia, que aí, executava manobras.

Com a violência do impacto, as composições ficaram completamente danificadas, ocasionando a morte de quatro pessoas, entre as quais Lázaro de Paulo, de idade e estado civil ignorados. Feriram-se no acidente: Alcino Pedro Monteiro, de 19 anos, casado, domiciliado em Carapicuíba; Antonio Torquato de Jesus, de 49 anos, casado, domiciliado em Itapitanga, no Estado da Bahia; Wilma Maria Dúolo, de 15 anos, moradora à rua Newton Prado, em São Roque; Narciso Garcia, maquinista, de 40 anos, desquitado, residente à rua Casa Verde, 2.967; Coia Rosa, de 39 anos, casada, domiciliada à rua Lavínia Silveira, 4; Antonio Torquato, de 32 anos, casado, morador à rua Paula Nel, 740; Francisco Carlos Otero, de 27 anos, solteiro, morador à rua Antônia Leilão, 1; Francisco Martins, de 47 anos, casado, domiciliado no mesmo endereço; e Carmine Faminelli, de 29 anos, casada, residente à rua do Gasometro, 795. Os feridos foram removidos para o posto da Assistência, de onde seguiram para o Hospital das Clínicas.

No cartório da Central de Polícia, foi instaurado em torno do fato o competente inquerito, a fim de que seja apurada a causa do acidente.

CORREIO PAULISTANO

ANO CXVII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1950 | N. 28.974

Identificação obrigatória dos passageiros

SERÁ ADOPTADA NO RIO PARA TODOS OS QUE PRETENDEREM TOMAR UM TAXI DEPOIS DAS 21 HORAS

RIO, 20 ("Correio") — O major Menezes Cortes, diretor do Serviço de Trânsito desta capital, falando hoje à reportagem a respeito das medidas que pretende adotar, referidas à segurança dos motoristas de praça

Quis arrancar a língua do marido

GENOVA, 20 (AFP) — A polícia prendeu em Pieve Ligure, na região genovesa, uma mulher que há 13 meses, martirizava seu marido, um inválido de 61 anos. No momento em que foi presa, as autoridades constatarem no corpo do inválido 41 ferimentos, além de uma costela e um joelho quebrados.

O pobre velho, que não podia se defender, afirmou que, sem razão alguma, sua mulher passou a torturá-lo, barbaramente, há mais de 1 ano. Quando ela tentou arrancar-lhe a língua, o anão gritou vigorosamente, atraindo a atenção dos vizinhos, que deram o alarme à polícia.

FIRMA ALEMÃ PRETENDE FABRICAR AUTOMOVEIS EM SÃO PAULO

RIO, 20 (ASAPRESS) — Os meios importadores de automóveis dizem que, com as restrições impostas pelos americanos à exportação de carros, o Brasil voltará suas vistas para os mercados europeus, cujas marcas populares são bem aceitas em nosso país. Acrescenta-se também que tanto os fabricantes europeus como americanos teriam interesse em instalar fabricas no Brasil, sabendo-se que uma firma alemã se propôs a enviar ao Brasil cerca de 10.000 veículos a preços reduzidíssimos, bem como montar uma fabrica em São Paulo, correndo todas as despesas por sua conta.

QUE PRETENDEREM

no primeiro ponto de estacionamento e comunicações os dados aos seus colegas, e também o número da chapa de seu auto".

ENTRARA LOGO EM VIGOR

Acentou o major que essa medida entrará logo em vigor, tão logo sejam ultimados certos detalhes que garantirão maior eficiência à atuação da polícia.

Sonegava cerca de 2 mil litros de óleo de algodão

Mais um flagrante foi efetuado ontem pelos oficiais da Força Pública que colaboram com a Comissão Estadual de Preços. Em virtude de denúncia, foi descoberto um "stock" de cerca de 2.000 litros de óleo de carapaça de algodão no estabelecimento da propriedade da firma João Rodrigues & Irmãos, à rua Ana Neri, 254, que estava sendo sonegado ao consumo publico a fim de ser vendido para negociações especulativas. Os responsáveis pelo estabelecimento foram obrigados a distribuir ao publico, na presença de fiscal da C.E.P., todo o produto que estavam retendo.

Conforme fomos informados, a firma acusada poderá sofrer uma multa de Cr\$ 200.000,00, independentemente de outras penalidades, inclusive o fechamento do estabelecimento.